Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.° 9887 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

MICROCOSMO

SUMMARIO:—*O que dizem os republicanos —Democracia sem eleitores—Excepção honrosissimo para o Piauhy—Fusilaria e canhonaços*—Testis temporum, magistra vitæ—*Bello programma para um partido — A arrancada de 89 — Onde canto a palinodia—Um voto de Pedro Segundo.*

Dizem os Srs. republicanos que, após quasi vinte e dous annos de experiencia do regimen vigente, todo o *nosso* paiz (quero dizer o paiz delles) jaz oppresso sob o jugo de abominaveis *oligarchias*.

Que é uma oligarchia? E' o governo de poucos. O que, portanto, segundo a versão republicana se tem obtido, em cerca de um quarto de seculo, é a negação completa e absoluta das instituições democraticas. Nesta singular e curiosissima republica não seria, pois, o povo o senhor de seus destinos. Toda a influencia politica, toda a machina administrativa, toda a direcção dos negocios publicos estaria nas mãos de alguns poucos homens, que, como verdadeiros satrapas, se teriam enthronizado; e só pela força das armas, ou mediante a pressão inconstitucional dos poderes federaes ou pelo movimento revolucionario dos opprimidos, poderiam cahir taes tyrannias, derrocado o feudalismo dominante nos Estados.

As eleições (dizem mais os proceres anti-oligarchicos) não se effectuam em parte alguma, e são substituidas por odiosas tramoias. O eleitorado estaria realmente supprimido. O fabrico de actas falsas teria assumido proporções gigantescas, e de tal fórma se haveria arraigado nos costumes que já tivera passado á categoria de um desses abusos costumeiros contra os quaes ninguem mais se levanta, sob pena de cahir em ridiculo. E' isto o que dizem os Srs. republicanos, é isto o que têm escripto e repetido e com um accento de convicção a que não vale negar credito, desde que se pondere a insuspeição de seus assertos.

Francamente, se assim é, nada peior se poderia ter excogitado contra o regimen que leal e descobertamente hei combatido, e, note-se, não tanto pelo ataque ás personalidades quanto, muito ao contrario, sustentando a these:—que os nossos males não provêm dos homens publicos, mas das proprias instituições irreflectidamente impostas á Nação Brasileira, que a ninguem passara procuração para a mudança do regimen.

Que em longinquos Estados, subtrahidos pela distancia ao benefico influxo da opinião, certos grupos chegassem a preponderar, estabelecendo satrapias—de bom grado se comprehende e concede. O que então nos conviria fôra appellar para melhor futuro e esperar que, pela acção do tempo, approximados os povos pelo desenvolvimento da viação ferrea, diminuido o analphabetismo e assim augmentado o numero dos factores eleitoraes, diffundido pelo exemplo e lição de outros Estados mais prosperos o sentimento democratico e a legitima aspiração do *self-government*, gradualmente se fossem tornando mais praticos e effectivos os resultados que em vista houveram os revolucionarios de 89.

Mas infelizmente assim não é, ou pelo menos não é o que a todo momento dizem os mais illustres pensadores do regimen e seus mais valiosos propugnadores.

Não se esqueça que, durante o pleito para a eleição do presidente da Republica, um grande orgão de publicidade, assás conhecido pela ponderação dos seus alvitres, o *Jornal do Commercio* desta capital, que desde 15 de novembro de 1889, á tarde, deixou de suffragar a monarchia, não hesitou em dividir a Nação em dous fragmentos, composto um delles de *Estados escravizados*, que eram, se me não engano, os da Bahia para o norte, exceptuado apenas o Piauhy, de cuja liberdade eleitoral tinha maxima certeza, ou prova provada, um distincto compatriota que nesse jornal é figura proeminente.

Mais tarde irrompeu tremenda grita contra o governo do Ceará, que tambem gemeria (vêde bem que vou pondo tudo isto no condicional) sob o guante de ferro de um ex-figurão do Imperio. Tambem não pequena a vozeria contra os governos de Alagoas e do Espirito Santo. Do Amazonas, então, nem se fala, porque ali, como em Matto Grosso, já as disputas entre dynastias rivaes deram a palavra á fusilaria e mesmo ao canhão. Agora, em Pernambuco, até os conegos apontam na revolução o unico remedio para uma situação que se lhes affigura intoleravel. Já se vê que o mal é denunciado com insistencia, com acrimonia talvez exacerbada, mas que emfim revela soffrimentos e aspirações a que impossivel se faz não attender.

Que solução dar a estas reclamações, e como não olhar para essa diathese que maligna irrompe em diversas visceras e que pela sua generalização nos está patenteando temerosa gravidade?

O facto de buscarem as opposições seus candidatos entre ministros do governo federal póde ser censurado ou defendido, conforme o sentimento partidario deste ou daquelle grupo de republicanos. Tanto vale dizer que, do ponto de vista de quem escreve estas linhas, não se trata de elogiar ou estygmatizar tal recurso das opposições. O que desejo explicar é que actualmente as antigas provincias improvisadas em Estados, sentindo o peso da escravidão a que alludiu o provecto orgão carioca, volvem olhares para o centro, para esse mesmo centro onde em 1889 se propalava estar um poder absorvente e esmagador. Eis a lição historica da actualidade. Não só *testemunha dos tempos*, porém *mestra da vida* chamou Cicero á historia; e quando, na evolução dos factos, elles assim concorrem para uma demonstração sociologica, não é mau serviço offerecel-os á reflexão dos que acima do fetichismo de fórmas collocam os mais elevados e vitaes interesses da patria.

Para mais complicar o problema, é preciso levar em conta o direito, que se vão arrogando os *podestás* de alguns Estados, de em verdadeiros exercitos erigirem as forças estadoaes que nunca deveriam exceder os limites de meros corpos de policia. De um lado, receia-se a illegalidade de indebitas intervenções dos poderes federaes; e do outro, a Republica, que em seu nascedouro tinha ciumes até da Guarda Nacional, que era a milicia civica por excellencia, hoje em dia tolera a organização de verdadeiros exercitos provinciaes, que em dadas emergencias (as quaes Deus affaste da patria bem querida!) poderiam constituir perigoso instrumento nas mãos de alguns dyscolos desnorteados e furiosos...

Se os Srs. republicanos, para mais interessantes e impessoaes tornarem as suas divergencias, curassem de crear partidos, cujos programmas não fossem as mais insignificativas generalidades, um dos que hasteassem bandeira nella poderia inscrever a tendencia para concertar o mecanismo da federação, melhormente regulando as relações entre os poderes federaes e os dos Estados. Mas sabido é que, para a immensa maioria dos que soffragam o regimen, a Constituição vigente é uma arca intangivel e prestes a fulminar o sacrilego que lhe toque com um dedo. A solução, portanto, não podendo ou não se querendo que seja pela reforma constitucional, tem de fazer-se, dentro de prazo mais ou menos longo, ou pela definitiva victoria das chamadas oligarchias, e consequente desmoralização dos principios democraticos; ou pela intervenção do governo federal, que nesta hypothese terá rasgado a Constituição; ou pela insurreição dos povos, sobreexcitados por qualquer ambicioso—com dolorosos sacrificios para a communhão social.

Tal o resultado a que se chegou pela postergação dos mais vulgares dictames da prudencia na obra de 1889. Não havia eleitorado que de motu proprio mudasse as situações, nas crises politicas; e, para que no poder não se eternizasse um partido, fazia-se mister o *deus ex-machina* imperial.—Ah! não existe povo? disseram os Srs. republicanos; pois então criemos uma republica, isto é, a fórma democratica em que a todo momento se exige a intervenção do eleitorado intelligente... Não admira que de semelhante arrancada sahissem os desastres a que assistimos.

Estudando a historia de outras nações, vemos que aos reis outr'ora se achegavam os povos opprimidos, preferindo a autoridade central á dos mandões que lhes torturavam a existencia. A creação de um exercito permanente e nacional foi o grande golpe nas pretenções dos regulos provinciaes, que não raro até se alliavam com o extrangeiro. Não haverá, no que ora se desenrola ante os nossos olhos, uma inesperada repetição desses lances e conflictos?

No que fica dito, aliás, eu só tenho feito obra com o que propalam distinctissimos sustentadores do regimen. Se, porém, nada do que assoalham é verdade; se as famosas oligarchias não passam de figuras de rhetorica; se os povos, satisfeitissimos, abendiçôam os respectivos satrapas, folgam exonerados de impostos e pacificos desfructam a mais invejavel das liberdades — oh! então já não está aqui quem fallava e só me resta exprobrar aos incontentaveis o erro a que com suas declamações me induziam.

A todos os Estados, que falsamente vi chamar de escravizados, isto é, aos da Bahia para o norte, menos o Piauhy, offereço, nesta ultima hypothese, a mais sincera e desapaixonada palinodia.

... ...

—O melhor dia de minha vida (disse um dia o soberano banido em 89) por ora foi esse em que soube não haver mais escravos no Brasil; mais bello, porém, ha de ser aquelle em que para a necessaria alternação dos partidos, seja dispensavel a minha iniciativa.

Essa educação para o *self-government* o segundo Imperio a tinha começado, melhorando as leis eleitoraes. Sabe-se como a evolução foi conturbada pela revolução. Tanto maior a responsabilidade para os revolucionarios!

Junto ao tumulo do mais democrata dos soberanos, monta hoje guarda de honra a justiça da Republica. Façamos nossos os votos de Pedro II. Aspiremos antes de tudo á liberdade eleitoral. Quando o povo souber pelo voto significar a sua vontade, não haverá oligarchias viaveis, desnecessarias serão as intervenções do centro, e absurdas as violencias e revoluções que hoje tão francamene se preconizam.

C. de L.

Actualidades

CIVILIZAÇÃO

— Mas, meu pai, civilizar um paiz é escravizal-o?

— Não, meu filho, não é escravizal-o... A civilização baniu a escravatura. E', apenas, obrigal-o a adoptar idéas e costumes que não lhe agradam e a reconhecer a supremacia do paiz inimigo, que o civiliza... E' apenas isto!...

FORTE, MAS JUSTO...

O illustre Sr. Francisco Glycerio proferiu hontem, da tribuna do Senado, algumas verdades duras sobre o menospreço que muitos dos membros do Congresso mostram pelas suas funcções legislativas. O Congresso abriu-se a 3 de maio, e só agora, no fim de outubro, é que chega ao Senado o primeiro orçamento remettido pela Camara. Para estudar e votar os orçamentos e as leis de fixação de forças de terra e mar só conta aquella alta corporação com cincoenta dias, tempo insufficiente para fazer uma obra reflectida, expurgada dos defeitos oriundos da urgencia da votação. As observações do digno senador por S. Paulo são inteiramente justas, e não ha senão felicital-o pela franqueza com que assignala e deplora, no intuito de o corrigir, esse desleixo dos representantes da Nação.

Ao mesmo tempo em que se patenteiam ao povo o arrastamento e a esterilidade das sessões legislativas, pela falta, quasi constante, de numero para votações, agita-se, com certeza de victoria, o projecto do augmento do subsidio a cem mil réis diarios. Este contraste é para todos os republicanos de principios alheiados de preoccupações de lucro, verdadeiramente contristador. Não somos dos que se oppõem radicalmente a essa elevação, e já nesta columna se externaram os fundamentos desse voto. Embora se deva presumir que os membros do Congresso não fazem do seu cargo electivo uma fonte exclusiva de renda e que o subsidio, como a palavra demonstra, não deve ser senão uma ajuda pecuniaria para compensar a diminuição da receita, resultante do abandono da localidade onde se exerce a profissão, parece logico que, tendo augmentado exorbitantemente o preço da vida, se procure dilatar a verba de auxilio ás despezas particulares do legislador.

A verdade, todos estamos fartos de saber, é que, para um grande numero de congressistas, o mandato vale por um excellente emprego. Por outro lado, os que nos seus Estados vivem da clinica, da banca de advogado, dos trabalhos de engenharia, ganhando sómente o necessario para os seus gastos domesticos, acham-se aqui, por muito tempo, sem encontrar applicação rendosa da sua actividade profissional. Não se apresentem então ao eleitorado, dirão os impugnadores do projecto. Esse criterio, a vingar, valeria por um conselho aos que vivem exclusivamente do seu esforço quotidiano, sem sobras de ordenados, para deixarem aos que dispõem de meios de fortuna as honras e os deveres da representação nacional. Numa democracia essa orientação seria clamorosamente extravagante.

Eleve-se aos membros do Congresso o subsidio, visto que para todas as classes a vida se tornou mais onerosa, e aos militares, aos juizes, aos professores, aos funccionarios de diversas repartições se augmentaram, pela mesma razão, os vencimentos. Mas saibam todos cumprir o seu dever constitucional e mostrar que não obedecem á simples expeculação, para ter a segurança do subsidio até o fim do anno, em prolongamento das sessões. Não querem dar ensejo a máos juizos sobre as causas reaes dessa demora? Esforcem-se por organizar as leis annuas num prazo regular, em cinco mezes, mais do que o nosso estatuto fundamental marcou para o exercicio completo das funcções legislativas. Destas, a primordial, a basica, é a elaboração escrupulosa dos orçamentos. Entre nós é a menos considerada.

Alguns dignos republicanos, de alta mentalidade e extremamente zelosos pela firmeza do regimen, confessam-se amargurados pela permanencia dessa escandalosa situação. Ainda ha pouco approvámos com calor a idéa do Sr. Homero Baptista, dando á Camara o direito de iniciar a confecção das lei orçamentarias, se até o fim do segundo mez não tivesse recebido as propostas governamentaes. O Sr. Francisco Glycerio bate-se tambem por essa solução, a do Congresso preparar as leis de meios independentemente das exposições e das tabelas do executivo, se este, dentro de certo prazo, não as puder enviar, e mais do que isso, pelo direito do Senado deitar mãos a esse trabalho sem ficar na sujeição, tantas vezes vexatoria, da indolencia, do atrazo, do indifferentismo da Camara.

Estas opiniões revelam o desgosto que a certas almas causa o espectaculo deprimente da ganancia de muitos legisladores, sem outros meios de ganhar a sua vida, precisando do estipendio official e que, para o dilatarem até ao fim do anno, entregam-se á mais censuravel ociosidade, como parasitas do Thesouro. Se o projecto do augmento de subsidio viesse acompanhado das necessarias disposições para pôr cobro a essa indolencia proposital, limitando a seis mezes, por exemplo, o periodo das sessões remuneradas e tomando quaesquer providencias para evitar a repetida falta de numero para votações, não se levantariam os protestos que agora se fazem por toda a parte, verberando a inercia e a ambição dos legisladores.

O Sr. Francisco Glycerio fez-se echo de um sentimento nacional. Nada mais justo do que os representantes do povo, *emquanto trabalham*, ganhem o sufficiente para uma vida desafogada. Mas dêm provas da sua actividade, mostrem á Nação que ganham dignamente esse dinheiro, comparecendo todos os dias á respectiva Camara e occupando-se com cuidado e reflexão do serviço das leis orçamentarias. E' isto o que a opinião publica reclama em troca do augmento de renda com que se querem beneficiar. O regimen de prorogações, em que normalmente vivem, motivadas pelo abandono da Camara afim de, por esse modo, dilatarem até dezembro o recebimento do subsidio, depõe gravemente contra a seriedade, o decoro e o patriotismo do Congresso. Recebam mais, mas desempenhem em menos tempo os encargos que a Constituição lhes fixou...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O dia, hontem, esteve bello, mas em compensação a temperatura esteve insupportavel.

Um calor fortissimo fez-se sentir pelo dia a fóra, e só com a chegada da noite é que tivemos o refrigerio de uma tenue viração, agradabilissimo, no entanto, adoravel mesmo.

Os thermometros do Observatorio registraram, a 1 hora da tarde, a maxima do dia com 31°,5, e ás 5.10 da manhã, a minima, com 21°,8.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica irá hoje a Nitheroy assistir á trasladação dos despojos mortaes do general Fonseca Ramos para o mausoléo construido no cemiterio de Maruhy.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar hontem no festival do Club Gymnastico Portuguez pelo tenente-coronel James Andrew, de sua casa militar.

Não tendo tido o Sr. presidente da Republica tempo de examinar os papeis referentes ao despacho de hoje, ficou o mesmo transferido para a proxima sexta-feira.

O Dr. Hilario Freire, advogado em S. Paulo, solicitou do Sr. presidente da Republica permissão para mostrar-lhe um apparelho de aviação, de seu invento, e com o qual fará uma experiencia no parque do palacio do Cattete. Esta experiencia se realizará ainda esta semana.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores Quintino Bocayuva, Lauro Müller, Pedro Borges, João Luiz Alves, Lauro Sodré e Pires Ferreira, deputados Fonseca Hermes, Pereira Braga, Augusto de Lima, Araujo Pinheiro e Nicanor Nascimento, almirante Lopes da Cruz, Drs. Lassance Cunha, Olegario Pinto e Ribas Cadaval, tenente-coronel Gomes de Castro, capitão de fragata Lamenha Lins, capitão de corveta Oscar Gitahy de Alencastro, coronel Clodoaldo da Fonseca, capitão Paulo de Albuquerque e tenente Borges Fortes.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro pediu uma audiencia ao Sr. presidente da Republica, para apresentar uma representação sobre os serviços do cáes do porto. Foi marcado o dia de sabbado, ás 2 horas da tarde, para essa recepção.

O pintor hespanhol Pinelo convidou o Sr. presidente da Republica para visitar a sua exposição no salão da Escola Nacional de Bellas Artes.

O Sr. presidente da Republica visitará no proximo sabbado, ás 10 horas da manhã, os sarcophagos dos membros da familia imperial, que se acham no convento da Ajuda.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica todos os ministros de Estado, com excepção do barão do Rio Branco, general prefeito e Sr. chefe de policia.

O marechal Hermes, presidente da Republica, recebeu hontem o seguinte telegramma do Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio:

"Da séde do governo do Estado reitero sinceros agradecimentos pelas amabilidades com que V. Ex. me distinguiu durante toda a excursão que tive a honra de fazer em sua companhia. Respeitosas saudações."

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da viação:

Concedendo um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude, ao estafeta de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Carlos Augusto Pereira da Cunha, e ao auxiliar de escripta da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro José Guilherme Stelling.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da justiça:

Abrindo os creditos de 98:986$968, supplementar á verba 35, do art. 2°, da lei orçamentaria vigente; de réis 831$267 e de 3:602$471, para pagamento de officiaes reformados da brigada policial e a officiaes effectivos e reformados do corpo de bombeiros.

A tuberculose!... O minotauro acha-se apavorantemente em crescimento, na sua deglutição macabra de existencias preciosas!... Avoluma-se de tal sorte no nosso quadro nosologico, que julgamos de nosso dever dar-lhe esta noticia de especial destaque, hoje, que cumprimos o dever de relatar o movimento da estatistica demographo-sanitaria da cidade.

Na semana de 22 a 28 de outubro findo, a tuberculose fez no Rio de Janeiro 87 victimas. Ella sempre foi a peste da cidade. Desta vez, entretanto, entrou no total do obituario com uma parcela jámais assignalada. Esse total, com effeito, foi de 287; a tuberculose é, portanto, quasi a sua quarta parte.

Os poderes publicos nacionaes precisam de encetar a campanha de jugulação dessa truculenta endemia. O marechal Hermes ligaria assim eternamente o seu nome á obra de maior benemerencia realizada em qualquer tempo no Brazil.

REGRESSO DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

O marechal Hermes da Fonseca regressou hontem, a bordo do cruzador *Barroso*, de Angra dos Reis, onde foi assistir ao lançamento da pedra fundamental da Escola de Grumetes, na enseada da Tapera.

No *Barroso*, que chegou ao nosso porto pouco depois de 6 horas da manhã, regressaram tambem o almirante Marques de Leão, ministro da marinha; o Dr. Oliveira Botelho e seu ajudante de ordens, o capitão de mar e guerra Adelino Martins, o capitão de fragata João Jorge da Fonseca, os membros da casa militar do Sr. presidente da Republica, o capitão-tenente Heitor Pereira da Cunha e o 1° tenente Aarão Reis Filho.

Ao enfrentar á barra, o *Barroso*, foram dadas as salvas do estylo pelas fortalezas e navios de guerra, tendo esse navio correspondido.

O Sr. presidente da Republica e comitiva tomaram o hiate *Tenente Rosa*, que os transportou para o Arsenal de Marinha, onde prestou continencias uma companhia do 52° de caçadores.

No Arsenal de Marinha aguardavam a chegada do chefe da Nação: General Menna Barreto, ministro da guerra, e seu ajudante de ordens, 1° tenente Chastenet; Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; general Bento Ribeiro, prefeito municipal; contra-almirante Souza Lobo, chefe do estado-maior da armada, e seus ajudantes de ordens, capitão-tenente Geraldo Martins e 2° tenente João Souza Lobo; contra-almirante Gavião Pereira Pinto, capitão de fragata Silvinato de Moura, capitão de corveta Fontoura de Andrade, inspector, vice-inspector e ajudante do Arsenal de Marinha; coronel José da Silva Pessoa, commandante da brigada policial; general Olympio da Fonseca, commandante da brigada estrategica; capitão de mar e guerra Henrique Nobrega, director do expediente de marinha; tenente Oscar Lisboa, representando o general Vespasiano; Dr. Alvaro de Teffé, 1° tenente Mario Hermes, senador Pinheiro Machado, deputado Nicanor do Nascimento, Drs. Eurico Cruz, Flores da Cunha e Cunha e Vasconcellos, 1°, 2° e 3° delegados auxiliares; Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, e seu secretario, coronel José Moniz; Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional; capitão-tenente Alvaro Azambuja, 1° tenente Armando Roxo, Oscar Dardeau, Lopes Sampaio, Müller de Carvalho, major Jeronymo Beretta, Gomes de Castro, Maia Amaral e Candido Bittencourt.

Fundeado o *Barroso* no seu ancoradouro habitual, partiram duas lanchas do Arsenal de Marinha, conduzindo uma os Srs. ministros da guerra, da agricultura, da fazenda e do interior, prefeito municipal, Sr. chefe de policia, Dr. Alvaro de Teffé, tenente Mario Hermes, e outra, com o chefe do estado-maior da armada e os seus ajudantes de ordens.

O cruzador *Barroso* veiu comboiado até a Marambaia pela divisão de contra-torpedeiros, desde Angra dos Reis, de onde esse vaso de guerra partiu ante-hontem, ás 10 horas da noite.

O Sr. presidente da Republica percorreu varios pontos das enseadas da ilha Grande.

O Dr. Oliveira Botelho, depois de despedir-se do Sr. presidente da Republica, regressou a Nitheroy na mesma lancha que o trouxera de bordo, acompanhado do commandante Adelino Martins.

O commandante do cruzador *Barroso*, capitão de fragata Thedim Costa, apresentou-se ás altas autoridades navaes, por ter regressado dessa commissão com o vaso de guerra de seu commando.

O marechal Hermes da Fonseca dirigiu-se em automovel, do Arsenal de Marinha para o palacio Guanabara, acompanhado do Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia; capitão de fragata Jorge da Fonseca e 1° tenente Mario Hermes.

Em outros automoveis seguiram os ministros de Estado e outras pessoas.

Foram lidos hontem, no expediente do Senado, os pareceres da commissão de instrucção publica dessa casa do Congresso, favoraveis ás proposições da Camara, que declaram de utilidade publica o Instituto Polytechnico de Juiz de Fóra e o Curso Commercial do Gymnasio-Academia de Commercio de Minas Geraes.

A commissão de finanças do Senado só se reunirá sexta-feira proxima, por determinação de seu presidente, o Sr. Glycerio.

O Senado approvou hontem a proposição da Camara, prorogando a actual sessão legislativa até 3 de dezembro proximo.

Na Camara, foi lido hontem um officio do ministerio da fazenda, enviando as tabelas do orçamento da justiça, para o exercicio de 1912.

O Sr. Homero Baptista apresentou hontem á commissão de finanças da Camara o projecto do orçamento geral da Republica, para o exercicio de 1912.

A commissão ouviu a leitura do parecer e discutiu-o.

O relator levou o projecto para sua residencia, para modifical-o em certos pontos, de accordo com o vencido na commissão.

O parecer é muito longo e foi escripto á mão, tendo sido gasta perto de uma resma de papel almasso para a sua confecção.

Foram lidos hontem na Camara os seguintes requerimentos:

De D. Felizarda Adolpho da Fontoura Parrot, pedindo augmento de montepio;

De D. Maria Francisca das Chagas, filha natural legitimada do capelão do exercito conego Francisco Manoel das Chagas, pedindo meio soldo;

Do engenheiro civil Alencar Lima, pedindo favores para effectuar diversos melhoramentos na capital da Republica;

De Alves de Castro, juiz no Alto Purús, pedindo que a sua licença seja concedida com 2|3 dos vencimentos.

O Sr. Plinio Costa justificou hontem, da tribuna da Camara, um longo projecto de lei, considerando meios de protecção ás zonas semiaridas todos os que tenham com o fim e objecto modificar os regimens climaterico e economico das zonas flagelladas pelas seccas, removendo, prevenindo ou impedindo os seus effeitos.

O governo organizará no ministerio da agricultura uma directoria de obras ou serviços contra seccas, aproveitando os serviços de outros ministerios que tiverem relação com o objectivo do projecto apresentado.

Essa directoria se comporá de tres secções: 1ª, de serviços de irrigação e lavoura secca; 2ª, de serviços de inspecção e investigação de gados, plantas e sementes; e 3ª, de serviços de inspecção da propriedade rural, renovação florestal e experimentação agricola.

O projecto trata ainda das escolas ruraes, postos zootechnicos, estações experimentaes, exposições ruraes, etc.

Institue o dia da festa das arvores, que será commemorado com grandes festas em todas as escolas do paiz.

Prohibe a derrubada de mattas, o córte de madeiras, a extracção de lenha ou carvão vegetal e o incendio de pastos, sob pena de multas de 100$ a 1:000$000.

Trata, finalmente, dos meios de protecção á propriedade privada, regulamentando-o em longos artigos.

O projecto tem 47 artigos e 32 paragraphos.

A commissão de finanças da Camara, hontem reunida, além de ouvir a leitura do parecer do Sr. Homero Baptista, orçando a receita geral da Republica, assignou um parecer do Sr. Antonio Carlos, favoravel ao projecto que estabelece para as caixas economicas estadoaes os mesmos juros que vigoram na caixa economica federal, e outro do Sr. Sergio Saboia, favoravel ao projecto que abre o credito de 45:267$680, ao ministerio da justiça, supplementar á verba 8ª, art. 2° da lei de orçamento em vigor.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os deputados Domingos Mascarenhas e Diogo Fortuna, Drs. Belisario Tavora e Brazilio Machado, professor Rodolpho Bernardelli e coronel Souza Aguiar.

Foi prorogada por tres mezes a licença concedida ao porteiro e almoxarife do escriptorio de obras do ministerio da justiça, José Julio de Almeida Fagundes.

POLITICAGEM EM MINAS

V

Discipula de Pyrrhon, teima a *Gazeta* em querer galvanizar o abatido artigo do seu libello, em que affirmou ter o Sr. Bueno Brandão accumulado os cargos de senador e de vice-presidente do Estado, apesar da sua confissão de que o honrado politico não houvera tomado posse do ultimo cargo. O assumpto, nesta parte, foi exhaurido, e não seremos nós quem applique ao adversario, recalcitrante na sua affirmação falsa, o mesmo processo a que foi submettida a celebre mulher teimosa...

Se a *Gazeta* acha possivel a accumulação de dois cargos, sem a posse de um delles... é escusado gastar mais logica. E passemos adiante.

E' este o quinto *item* do libello:

"O presidente de Minas fez forgicar uma lei que lhe põz nas mãos a sorte das opposições municipaes, conferindo ao presidente poderes de julgar em primeira instancia da validade das eleições municipaes."

O orgão carioca da opposição mineira da rua do Ouvidor confundiu propositadamente coisas distinctas, para, sob uma falsa apparencia commum, fazer ao presidente de Minas uma caricatura de tyrannete. A proposição é, além disso, falsa, por attribuir ao legislador coisa de que elle absolutamente não chegou sequer a cogitar.

E' com o proprio texto da lei que vamos esmagar, ainda uma vez, a accusação injusta:

Eil-o:

"Da decisão sobre reconhecimento de poderes, annullação de diplomas ou de eleições e perda de cargo de vereador, haverá recurso, sem effeito suspensivo, para o Congresso Legislativo Estadoal." (Lei n. 558, de 9 de setembro de 1911, art. 1°.)

Logo, quem julga, em Minas, da validade das eleições municipaes, não é o presidente do Estado, como affirmou a *Gazeta*, contra a evidencia literal da lei, que, com certeza, ella só conhece de oitiva.

Que quer dizer aquella "primeira instancia", e a que proposito foi encaixada no infeliz artigo? Ha mais de uma instancia no processo dos recursos eleitoraes? Onde fez a *Gazeta* essa descoberta? Se havia uma segunda instancia, revisora do acto presidencial, como articula a *Gazeta* que a lei põz nas mãos do presidente a sorte das opposições municipaes?

Por ser um acto essencialmente politico, o reconhecimento de poderes dos mandatarios eleitoraes, conforme a jurisprudencia firmada em mais de um accórdão do Supremo Tribunal Federal, é evidente que tal acto só póde ser apreciado por um poder politico. Tal foi a razão por que o Congresso Mineiro creou essa disposição, ha muito reclamada pela opinião autorizada dos magistrados mineiros. Aliás, nem é assumpto mais passivel de controversia.

Mas, a *Gazeta* ouviu cantar o gallo e não soube onde. Nós vamos dizer-lh'o: é no art. 1°, §§ 3° e 4° da lei n. 558, onde se faz referencia á intervenção provisoria do presidente do Estado, para fazer cessar a dualidade de camaras.

A dualidade de camaras produz nos municipios os mesmos effeitos que nos Estados a dualidade de governos. E se os poderes politicos da União são competentes para dirimir taes conflictos, conforme é expresso na Constituição, não se póde recusar aos poderes politicos do Estado a mesma competencia em relação aos municipios, pois que a elles recorrem.

Neste caso, como no de reconhecimento de poderes dos vereadores, o poder competente, em Minas, é o Congresso do Estado, e não o presidente, como falsamente affirma a *Gazeta*. O presidente, só provisoriamente e no caso exclusivo de dualidade de camaras, não no de reconhecimento de poderes, estabelece com a sua decisão um *statu quo*, cuja decisão definitiva pertence ao Congresso. E' essa uma medida de ordem publica, reclamada pela situação excepcional que o municipio acephalo, que acephalia é o estado de conflicto em que dois governos se disputam.

Aqui vai, com gryphos nossos, o texto legal:

"Se em virtude de divergencia no reconhecimento de poderes, ou por outra causa, houver no municipio dualidade de camaras, poderá o promotor de justiça ou qualquer eleitor do municipio interpôr o *recurso estabelecido no artigo antecedente.*" (Lei n. 492, de 9 de setembro de 1909, art. 3°. Lei n. 558, de 9 de setembro de 1911, art. 1°, § 3°.)

"O recurso será remettido ao presidente do Estado, que decidirá *provisoriamente*, podendo chamar a exercicio a camara do triennio findo, e o remetterá para o Congresso, *para a decisão definitiva*." (Lei n. 558, art. 1°, §§ 3° e 4°.)

Em que a lei n. 558 põz nas mãos do presidente de Minas a sorte das opposições municipaes? No caso do primeiro recurso, não; porque ahi nem se faz referencia ao presidente, sendo a remessa do recurso ao Congresso feita directamente pelo escrivão, e na falta deste, pelo proprio recorrente.

Nem tampouco no segundo: porquanto a acção governamental, na pendencia do recurso, para cuja decisão definitiva prevalece sempre a competencia do legislativo, limita-se a manter a ordem no municipio, garantindo o exercicio da administração a um dos grupos disputantes *até a decisão do Congresso.*

Como poderia ser o governo responsavel pela paz e ordem em um municipio, se lhe não fosse dado nelle intervir, ainda que *provisoriamente?*

Se o articulista da *Gazeta* apresentar, na organização politica e administrativa dos outros Estados, disposições mais liberaes e garantidoras da autonomia municipal do que essas, cujo texto transcrevemos, magno Apollo será.

Mas até lá, até apresentar essas provas, não tem o direito de illudir a opinião, como o está fazendo.

Entraremos agora na parte financeira em que o articulista, como nas outras, revelou tão deploravelmente.

VERDADE DOS FACTOS

E' sem duvida a situação do homem publico uma das mais criticas actualmente no nosso paiz, mormente quando a sua funcção é de saliencia pelos encargos que lhe pesam. — Vive sempre o homem publico atado impiedosamente ao pelourinho da calumnia, das baixas injurias e de toda a sorte de doestos infamantes. Essa chuva constante de qualificativos deprimentes nem sempre, felizmente, tem a força de diminuir-lhe o conceito na sociedade; entretanto, deixa nos primeiros tempos uma atmosphera de duvida, capaz muitas vezes de modificar a justa apreciação do seu caracter.

Mais tarde, quando a serenidade de animo succede ás fortes paixões do momento, lá vem a verdade transparente firmando a convicção e pondo em evidencia as contradições dos ataques e, por conseguinte, das calumnias e dos doestos baixos e infamantes.

E', porém, tardio sempre esse restabelecimento da verdade para quem soffre. Vem depois de muitas amarguras experimentadas, de muitas feridas abertas e dos mais duros golpes desfechados na alma do servidor publico.

E' então que a massa popular se move a render justiça a quem serviu com ardor os seus interesses, defendeu com dedicação os seus direitos e soffreu com stoicismo todas essas negras ingratidões, para lhe prestar serviços. E' então, que surge a justiça dos homens, infelizmente tão falha e relativa.

Assim sendo, como presenciamos a cada passo com os mais eminentes e respeitaveis brazileiros, aos quaes não se poupa sequer a propria honra, é necessario que os nossos concidadãos se revistam de larga paciencia, sejam munidos de animo forte e de energia persistente para vencer estes periodos incertos de sua primeira jornada politica.

E quantos não tombam nos primiros embates, recolhendo-se á vida privada, furtando ao paiz concurso de sua preciosa actividade e abrindo claros para os aventureiros.

Quando estes factos occorrem incumbe á força *desarmada*, mas sempre temida e respeitavel da boa imprensa, fazer inspeccionar, estudar e apurar a verdade em todos os seus reconditos; incumbe aos jornalistas de boa vontade, de consciencia sã, e que têm essa funcção, como um ministerio sagrado, de bem orientar a opinião, procederem *de visu* á verificação exacta dos acontecimentos em face dos ataques e das apreciações correntes.

Conhecida a verdadeira situação das coisas, a procedencia da opinião desfavoravel a um concidadão, investido de funcções publicas, é dever restricto levantar bem alto a campanha contra este para livrar o povo dos máos exemplos, dos escandalos, dos prejuizos e poupar ao paiz a má fama e o desprestigio de seu nome ante as demais nações do globo.

Quando, porém, é o inverso que se apura, é a injustiça da opinião contra um caracter forte e é o predominio da paixão politica incontida, é o despeito por interesses inconfessaveis, brandindo contra um animo justo, contra um espirito forte, contra um homem digno e bem intencionado, cumpre a boa imprensa cerrar fileiras, offerecer combate á demagogia audaciosa e constituir-se em guarda avançada desse operario de quem o paiz póde esperar preciosos serviços.

Reconhecida a verdade por meio de factos positivos e actos repetidos, é obrigação imperiosa, premente, da imprensa que ambiciona o progresso do seu paiz, trazel-os ao conhecimento do povo, sem rodeios, sem enfeites, sem atavios e sem commentarios, desfazendo com esses proprios actos e factos os injustos arremessos dos apaixonados e despeitados.

Ao lado das aleivosas inverdades de uma opposição despeitada se alistem os factos, se publiquem os documentos, se demonstre a realidade da situação.

Assim temos sempre procedido e, como nós, todo o jornalismo sensato, que não vive dos expedientes do escandalo e das explorações sem escrupulo. Sempre que vemos apparecer na senda da vida publica um homem trabalhador, honesto, digno, operoso e progressista, vamos ao seu encontro e lhe offerecemos o nosso concurso desinteressado para ajudal-o a vencer os nobilitantes combates em bem do progresso commum.

Desde muitos annos trabalha modestamente em favor do vizinho Estado do Espirito Santo o Dr. Jeronymo Monteiro. Nas posições sem destaque foi poupado pela impaciencia dos seus adversarios.

A' medida, porém, que foi galgando mais distinctas posições, os ataques foram crescendo, sem regra de proporção.

Assim é que depois de investido da funcção de presidente do Espirito Santo, cobrem-no dos mais baixos qualificativos, attribuem-lhe indignos manejos de toda ordem, apresentando-o á sociedade como um Nero, como um luxuoso, um perseguidor, um delapidador da fortuna publica, um neurasthenico, um monopolizador, um autocrata e, finalmente, um fiteiro (segundo a gyria moderna).

Vimos assistindo a tudo, esperando que os factos venham demonstrar a realidade. Ao lado, porém, desses grandes ataques, vem se erguendo paulatinamente o nome do pequenino Estado. As suas finanças pouco a pouco melhoram, o seu credito se levanta, a sua capital se enfeita, recebe melhoramentos; os serviços publicos se mantêm com regularidade, os forasteiros, que ali vão, regressam satisfeitos, trazendo impressões agradaveis e abonadoras da ordem, do trabalho e do progresso que ali encontram. A população da capital cresce, as propriedades se valorizam, o commercio multiplica as suas transacções, rareiam as casas para habitações, os alugueis alteiam e apparecem novas construcções. A noticia de todo esse movimento corre de boca em boca, entre os que chegam do Estado, é repetida pelos de fóra, é commentada e passa para os jornaes, para o dominio publico.

Vai ao Espirito Santo em 1910 o Sr. presidente da Republica, acompanhado de numerosa comitiva, levando todos, ou quasi todos, uma larga *dóse* de prevenção contra a administração do Estado; entram em seu territorio e no comboio presidencial não são poucos os commentarios de critica e de mófa contra a pessoa do presidente. Chegam á Victoria, observam e, verificam todo o trabalho, tratam com o presidente — o homem obscuro, mas de trato ameno, affavel, lhano, simples, de caracter firme, de alta força de vontade — e reconhecem que eram falsas as informações que haviam recebido a respeito daquelle governo, e daquelle homem. Voltam a esta capital o Sr. presidente da Republica e sua grande comitiva. Todos, sem uma excepção, se expandem com calor acerca de tudo que lá encontraram, exaltecendo o governo do Estado, a obra que modestamente vai executando aquelle pouco conhecido brazileiro. Não obstante estas opiniões assim insuspeitas de tantos homens de responsabilidade e de toda a imprensa carioca, os ataques continuam sob fórma diversa. Em 1911, vai ao Espirito Santo o Sr. presidente da Republica, tambem acompanhado de numerosa comitiva e todos voltam satisfeitos com o que viram e presenciaram naquelle pedaço da nossa Patria. O marechal Hermes da Fonseca, espirito observador e atilado, justo e ponderado, não se conteve diante do que observou — Muita ordem, grandes trabalhos executados e em andamento; cuidadoso asseio em toda a cidade; todo desvelo pela instrucção da mocidade, respeito pelo principio da autoridade e pelos direitos dos concidadãos, attenção aos interesses do povo, emfim, um Estado bem administrado — e voltou fazendo as mais enthusiasticas referencias ao governo e ao presidente do Espirito Santo.

As mesmas manifestações têm os membros da illustre comitiva presidencial, entre os quaes, senadores, deputados, ministros do Supremo Tribunal, jornalistas e officiaes do exercito e da armada.

Não obstante, continuam os ataques, como que partindo de quem conhece alguma coisa extraordinaria que outros, tantos outros não viram. Tomámos então a resolução de estudar, por delegado nosso, que ali foi incognito — tudo quanto occorre, afim de melhor cumprirmos o dever para com o publico.

Em demorada investigação, o nosso companheiro verificou toda a marcha dos negocios administrativos daquelle Estado e póde transmittir aos que nos lêem o que é o governo do pequeno Estado e o que valem os insistentes ataques que lhe fazem.

Nisto, como tivemos occasião de explicar, nenhum outro movel ou intuito tivemos senão o de fazer justiça e bem orientar os nossos leitores.

Segundo constou hontem, o governo teria assentado a nomeação do Dr. Clovis Bevilacqua para o alto cargo de consultor juridico da Republica.

O Sr. ministro da justiça pediu providencias ao seu collega da fazenda para que, pelo thesoureiro da Escola Nacional de Bellas Artes, Bento Maurel, seja depositada no Thesouro a quantia de 5:000$, em apolices da divida publica, como fiança que lhe foi arbitrada pelo conselho docente, de accordo com o regulamento em vigor.

Foram naturalizados brazileiros o portuguez Alfredo Correia Ribeiro e o hespanhol Pedro Rayona Garcia.

Por decreto de hontem, foi concedida exoneração, conforme pediu, ao bacharel José Maximiano Gomes de Paiva, do logar de 1º supplente do substituto do juiz federal da 2ª vara do Districto Federal, sendo nomeado para substituil-o o bacharel Sylvio Leitão da Cunha.

Foi entregue hontem ao Sr. ministro da justiça a petição em que Justiniana Luiza Braga, mãi do sentenciado Oswaldo da Silva Braga, pede ao Sr. presidente da Republica perdão do resto da pena a que foi seu filho condemnado. A petição é acompanhada de varios documentos comprobatorios de comportamento exemplar que tem tido na prisão Oswaldo da Silva Braga.

Loteria federal, 100:000$, por 4$, em 4 de novembro.

Ao nosso collega do *Jornal do Commercio* Oscar Dardeau, o major Joaquim Lacerda, presidente da commissão dos festejos em homenagem ao barão do Rio Branco, encarregou de fazer a entrega ao almirante Marques de Leão, ministro da marinha, de uma medalha de bronze, representando a effigie do nosso ministro das relações exteriores.

Essa medalha tem no reverso a inscripção seguinte:

Pepiry Guassú
Oyapock
Acre
Ao barão do Rio Branco—o povo brazileiro—20 de abril de 1910"

A referida medalha foi hontem mesmo entregue ao Sr. ministro da marinha.

O almirante Marques de Leão, ministro da marinha, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"NITHEROY—Da séde governo Estado, renovo cordiaes agradecimentos pelas gentilezas que recebi de V. Ex., de seus dignos auxiliares, dos commandantes e officiaes dos navios de guerra em manobras, e particularmente do distincto commandante e officiaes do cruzador *Barroso*, a cujo bordo tive a honra de acompanhar o Exmo. Sr. marechal presidente da Republica, na inolvidavel excursão á bahia da ilha Grande. Attenciosos cumprimentos — *Oliveira Botelho*, presidente do Estado."

Foi nomeado secretario geral do Estado do Rio o Dr. Domingos Mariano Barcellos de Almeida, que até hontem teve assento na Assembléa Legislativa fluminense, como representante do 5º districto.

O Dr. Domingos Mariano é bastante joven, não tendo ainda uma longa carreira publica.

Formado em direito, foi nomeado promotor de Araruama em 1899 e posteriormente juiz municipal de Pirahy. Deixando a magistratura, foi na politica de Pirahy um dos mais tenazes opposicionistas ao governo do Sr. Alfredo Backer.

Chefe politico daquelle municipio, presidente da sua Municipalidade, foi o anno passado eleito para a Assembléa Legislativa, mais tarde presidida pelo Dr. Alves Costa e depois pelo Dr. Sebastião de Lacerda.

O Dr. Domingos Mariano Barcellos de Almeida pertence a uma distincta familia do municipio de Campos.

A posse do novo secretario fluminense realizar-se-ha hoje, ás 11 **horas.**

CARTA ABERTA

AO Sr. presidente da Republica

(DAS CARTAS PAULISTAS)

Permitti, eminente compatriota, que eu vos dirija uma das minhas *Cartas Paulistas*, nas quaes tenho procurado elucidar a situação politica de S. Paulo. Certo estou que quanto fôr aspirado pelos paulistas conscientes e sinceros, será por vós aspirado; eis porque não hesito em vos dirigir estas palavras. Ellas encontrarão caminho no coração do compatriota, ganhando incontinenti o cerebro do chefe.

E' como paulista que eu vos falo, mas é como brazileiro que espero ser attendido.

Filho que me prezo de S. Paulo, desejo cada vez mais forte, mais intensa, a campanha eleitoral que ora se desdobra em meu Estado. E vós — brazileiro que sois — não podereis consentir que em um pedaço da patria, que é minha, mas que é vossa patria tambem, se levante um obstaculo insuperavel á promissora expansão dos sentimentos civicos paulistas.

Vós bem deveis ter sentido a perniciosa aproximação dos que trabalham com tão funestos intuitos. Os que vos buscam hoje, os que se acercam de vós para, genuflexos, humildes e patheticos, vos falarem de paz e de harmonia, são aquelles mesmos que insuflaram, hontem, pela imprensa subvencionada e pela tribuna parlamentar revolucionaria, as temerosas rebelliões do anno findo. Esses que vos falam hoje, com palavras azedas e crueis, dos vossos amigos de S. Paulo, são aquelles mesmos que vos aggrediram, hontem, no mais recondito de vossa alma de brazileiro, no mais sensivel dos vossos brios de soldado.

Elles falam em paz, porque têm medo da guerra e não porque desejem a paz. Elles falam em paz, porque o mal-estar os importuna. Arreceiam-se da guerra, escapam á procella, furtam-se á lucta — guerra, procella, lucta que não são os levantes de dezembro, mas bellas manifestações de um povo ordeiro. E se essas manifestações têm do colosso e do formidavel das tempestades oceanicas, tanto peior para elles que zombaram do povo e o irritaram. Julgaram a superficie deste Estado lago tranquillo e inalteravel. A massa popular movimentou-se, ergueu o collo de chofre, e avança, temerosa, ameaçando varrer a flor das aguas. Os piratas da politica, amedrontados, transidos de pavor, buscam furtar-se á procella formidanda, recolhendo-se á ilha hospitaleira da vossa bondade immensa.

Quando o vosso nome surgiu, aureolado pelo acolhimento espontaneo e forte da opinião brazileira, a oligarchia deste Estado teve um riso de escarneo para as *ondinhas* hermistas de S. Paulo. Foram essas ondinhas que levantaram o oceano pacifico do eleitorado paulista, nas encapeladas vagas, que hoje levam de vencida os vossos aggressores de outros tempos.

Não tenhais compaixão dos nossos governantes, porque elles não tiveram para com os vossos amigos — —já não direi para comvosco — senão palavras de injurias e phrases de desprezo.

Repelli-os — é a justiça quem manda! Elles não merecem — aggressores e revolucionarios que foram — o menor dos vossos gestos de bondade. As columnas da imprensa adversaria e as palavras dos congressistas inimigos foram o facho negro-rubro que agitou os porões dos *dreadnoughts* e a ilha das Cobras pôz em fogo, sobresaltando a alma brazileira. E agora mesmo, as manifestações contidas da policia vieram pôr a descoberto um negregado plano contra vós preparado ha longo tempo. Creou-se um exercito poderoso em nosso Estado. Illudiu-se a vigilancia arguta dos agentes de aduana e, á força de dinheiro e astucia, alarmantes instrumentos de guerra foram introduzidos neste Estado. Mandou-se depois preparar contra vós e contra o exercito nacional a alma da milicia estadoal. Mas o soldado paulista conhece a sua patria, e ama o exercito, que a defende, e o chefe, que a illustra. Elle repelliu os máos conselhos, numa repulsa tremenda: affrontando a vingança dos mandantes, expondo-se, temerario, ás iras dos seus chefes, não temeu se acercar dos vossos amigos dedicados, para os prevenir do que se planejava contra vós. Os vossos inimigos começaram a duvidar do exito da empreza machinada. Consultaram ás tropas, e as tropas acclamaram o vosso nome. O inesperado do choque foi tremendo: o conspirador recuou, apavorado, e agora corre a se lancar aos vossos pés, implorando piedade!

Não tenhais compaixão dos nossos inimigos, que elles são os vossos inimigos e os inimigos da Republica! A politica de paz de que vos falam é a palavra do falso acobardado! E a vossa linha de conducta sem quebras, sem falhas, sem fraquezas, para com os vossos amigos de S. Paulo, é uma garantia segura do triumpho da causa democratica. Quebrar essa linha, interrompel-a, fraquejal-a, por compaixão aos tardios missionarios de uma politica de paz e de harmonia, é fazer cessar a grandiosa campanha popular, que vai despertando, em nosso Estado, o civismo de um povo anesthesiado, ha vinte longos annos, por uma politica veladamente despotica, manhosamente perniciosa, avassaladeramente jesuitica!

Não permittais que os paulistas de amanhã desconheçam de uma vez para sempre a belleza e a potencia do suffragio. A opportunidade que ora se lhes offerece para a reivindicação dos seus direitos de eleitor consciente e livre, tem alguma coisa de um ultimo appello á fugitiva alma do descrente.

Que a chamada politica de paz não anniquile o enthusiasmo sagrado e forte dos paulistas, que arrancaram a Quintino Bocayuva palavras de elogio e incitamento, como aquellas com que o venerando patriarcha da Republica qualificou a presente agitação da opinião paulista de — "a mais brilhante e a mais benefica das campanhas civicas desenvolvidas, em todos os tempos, na Patria brazileira".

Illustre compatriota. Eu não desejo o exercito em S. Paulo como uma offensa á autonomia deste Estado. Mas, eu que seria dos mais indignados paulistas e dos mais horrorizados brazileiros se visse a minha terra violentada, e o valoroso exercito transformado em instrumento politico — serei dos primeiros a correr ao encontro das forças federaes e a cobril-as de flores, porque ellas são a garantia da Republica em S. Paulo, e o unico obstaculo insuperavel a esta oligarchia, que apparelha as tropas da policia para uma intervenção nos municipios.

Perdoai-me — que fui longe; terminarei em outra carta.

Nem um só dos vossos partidarios se lembraria de vos chamar para juiz, na tentativa de levante da policia. Mas os vossos inimigos o fizeram. Tanto melhor: a defesa dos soldados encarcerados será — vós o vereis na outra carta minha — a accusação da gente que os accusa.

O vosso compatriota e admirador

MACIEL MONTEIRO.

No despacho ministerial a realizar-se depois de amanhã, serão assignados os seguintes actos da pasta da guerra:

Promovendo: na arma de infanteria, a coronel, o graduado Hippólyto das Chagas Pereira, e por merecimento, o tenente-coronel Augusto Fabricio de Mattos; a tenente-coronel, por merecimento, o major Luiz Accacio Leyraud, e a major, por antiguidade, o capitão do extincto corpo de estado-maior Francisco Serôa da Motta; na arma de cavallaria, a 2º tenente, o aspirante Angelo Francisco Notare, entrando para o quadro o 2º tenente excedente Leonidas Hermes da Fonseca; artilheria, a capitão, o graduado Luiz Lobo, e a 1º tenente, o 2º Ibañez Cardoso;

Graduando: na arma de infanteria, em coronel, o tenente-coronel do quadro supplementar Felisberto Piá de Andrade, e em major, o capitão Elpidio de Lima, e na arma de artilheria, em capitão, o 1º tenente Cesar Augusto Parga Rodrigues;

Transferindo para a arma de artilheria o 2º tenente Raymundo Fernandes Monteiro;

Sanccionando a resolução do Congresso Nacional que releva a prescripção em que incorreu o anspeçada do 29º batalhão de voluntarios da Patria José Carlos da Silva, relativa a soldo não recebido de 1891 a 1894;

Reformando o major da arma de infanteria Arthur Gomes de Carvalho, com as vantagens do decreto n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, e o 2º sargento veterinario Manoel Francisco da Cruz.

Foram nomeados pelo director geral dos telegraphos: mensageiro, Alcides José da Silva; dactylographo, Aloysio Masson, e auxiliar de escripta, Decio Rodrigues da Luz.

Vai ser construida uma linha telegraphica na freguezia da Lagoa, em Santa Catharina. Para dirigir a construcção foi designado o inspector Manoel da Silva Guimarães.

Vai entrar no exercicio de seu cargo, na central dos telegraphos, o telegraphista de 1ª classe Pedro Nolasco Ferreira da Silva, por haver concluido a commissão em que se achava, em Caravellas, no Estado da Bahia.

O Dr. João Teixeira Soares, illustre presidente da Companhia Cantareira, em attencioso officio que dirigiu ao Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, communicou a esta autoridade que aquella empreza, correspondendo aos desejos manifestados e aos esforços insistentes de S. Ex., resolvera desistir, em proveito immediato do Estado, da garantia de juros de 4 ½ o|o, que lhe asseguravam os contratos em vigor pelo serviço de abastecimento de agua á cidade de Nitheroy.

Se é altamente louvavel o procedimento daquella importante empreza, que liberalmente abre mão de um direito que importava em varias centenas de contos até o termo do prazo do seu contrato, é igualmente digno dos mais sinceros applausos o esforço do illustre presidente fluminense, o Dr. Oliveira Botelho, por diminuir os encargos que oneram o erario do Estado.

O acto da Companhia Cantareira e o esforço do presidente do Estado do Rio dispensam qualquer commentario.

O DR. WERNECK MACHADO, de volta de sua viagem á Europa, acha-se á disposição de seus clientes e amigos, no seu antigo consultorio, á rua Primeiro de Março n. 10, ás 3 horas.

O director do Banco Allemão Transatlantico conferenciou hontem com o Sr. ministro da fazenda, a quem pediu dignar-se autorizar aquelle estabelecimento a operar com cadernetas de pequenos depositos.

Essa autorização será dada dentro em breve.

Esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro da fazenda o conselheiro João Alfredo, director do Banco do Brazil.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 139:913$651, perfazendo 2.244:196$580, em quanto monta a renda do mez de outubro, hontem findo.

Em outubro do anno passado a renda attingiu a 1.906:428$638.

O Tribunal de Contas autorizou o pagamento de 8:476$001, a Guimarães, Irmão & C. e outros, de fornecimentos ao serviço de prophylaxia da febre amarela e ao Laboratorio Bacteriologico.

Para o logar de collector federal em Nitheroy foi nomeado o bacharel Antonio de Araujo Aguirre.

A firma Villas Boas & C. vai receber do Thesouro 2:069$960, de fornecimentos feitos á Escola Nacional de Bellas Artes.

PLITICA DE PERNAMBUCO

NA CAMARA — DISCURSOS DOS SRS. JOSE' BEZERRA, ESMERALDINO, SIMÕES BARBOSA E ANNIBAL FREIRE.

Depois de esgotadas as discussões dos projectos que estavam na ordem do dia da sessão de hontem, da Camara, discutiu-se, durante duas horas, politica de Pernambuco.

O primeiro que falou, em explicação pessoal, foi o Sr. José Bezerra.

Disse S. Ex. que, de volta de Pernambuco, historiou, sem ter recebido contestação, todos os factos, taes como se passaram naquele Estado.

Agora é atacado por se ter declarado favoravel ao Sr. Dantas Barreto.

Chegam até a dizer que deve a sua cadeira de deputado ao Sr. Rosa e Silva.

E' uma inverdade, affirma S. Ex. Tem assento na Camara devido ao seu prestigio politico.

Quanto aos factos aos quaes se referiu ha dias estão confirmados por uma carta de um deputado que tem assento na assembléa estadoal de Pernambuco. (Esse deputado é opposicionista.)

Terminou appellando para o marechal Hermes, para que S. Ex. evite o derramamento de sangue em seu Estado.

Para isso, basta que se faça como em Recife: substituir o policiamento por forças de linha.

Falou, em seguida, o Sr. Esmeraldino Bandeira.

Começou affirmando que vai usar de um direito de legitima defesa.

O Sr. José Bezerra trata dos tristes acontecimentos que ensanguentaram as ruas do Recife, acontecimentos esses que são a vergonha, já não diz do Estado, mas do proprio regimen republicano.

Os elementos que têm perturbado a ordem em Pernambuco são compostos de desordeiros importados para aquelle Estado.

Diz que não ha ninguem capaz de justificar o procedimento de uma opposição que assalaria adeptos para perturbarem a tranquillidade de um Estado.

E' para admirar como querem os opposicionistas fazer acreditar que são os governistas os perturbadores da ordem publica.

Com que interesse?

Historia a situação e os factos, para concluir que a força politica que perturbara a ordem era a que se sabia impotente para vencer as eleições.

Analysa a correcção com que está se portando o Sr. Estacio Coimbra, e pergunta se constitue crime ter esse governador uma força armada para defender a autonomia do Estado que tem a honra de presidir.

Affirma-se agora que o senador Rosa e Silva procurou corromper o general Carlos Pinto.

Quem conhece o caracter e a correcção politica do illustre chefe do partido republicano de Pernambuco vê logo que essa affirmação não passa de uma ignobil calumnia.

Refere-se ao incidente havido com o representante que a "Imprensa" enviou a Pernambuco, e define o que seja revolução, para provar que lá o que ha é uma agitação provocada por desordeiros que o governo estadoal está apparelhado para reprimir convenientemente.

O Sr. Esmeraldino termina com a seguinte exclamação: — Abaixo a sedição e viva a Republica!

Depois de ter falado o ex-ministro da justiça, pediu a palavra o Sr. Simões Barbosa.

S. Ex. confirmou tudo o que disse o Sr. José Bezerra e explicou phrases do discurso do general Dantas Barreto, dizendo que o ex-titular da pasta da guerra não prégou nunca a revolução.

Leu em seguida as adhesões que a candidatura Dantas tem recebido, affirmando que ella sairá triumphante nas proximas eleições.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Annibal Freire.

S. Ex. rebateu todos os argumentos dos discursos dos Srs. José Bezerra e Simões Barbosa.

Disse que o general Dantas não tem por si em Pernambuco nenhum chefe de prestigio no interior.

Na capital tem as sympathias de algumas casas commerciaes.

Mas o alto commercio é todo do governo do Estado.

S. Ex. disse ainda que o que lhe causava espanto era a attitude do Sr. Simões Barbosa, eleito pelo partido republicano.

Termina affirmando que o governo de Pernambuco não teme, antes deseja, a critica severa dos actos que pratica.

HOJE SO'

Lembramos aos nossos leitores que é hoje só, das 8 horas da manhã ás 6 horas da tarde, que se realizará a grande venda de BONIFICAÇÃO que faz a Casa Colombo, de ternos pretos (só pretos) de cheviot ou sarja preta, de pura lã, a 30$000.

A proposito de uma noticia inserta nesta folha, sobre o que se passou, ha dias, no seio da commissão de obras publicas da Camara, o digno delegado da famosa oligarchia parahybana, Sr. Prudencio Milanez, subscreveu nos "a pedidos" do *Jornal do Commercio* uma breve resposta a simples noticia de reportagem.

Diz o Sr. Prudencio que o seu parecer não foi dado em 20 linhas, e *a prova* (!!) é que elle foi baseado em informações do governo.

O cerebro privilegiado daquelle lycurguinho não dá para mais; a sua logica, como a sua capacidade de visão, não tem dois palmos além do nariz.

O facto é que o seu parecer foi tão luminoso e tão bem *baseado nas informações* do governo, que mesmo os seus collegas de commissão, a ella presentes, o rejeitaram *in limine*, sem discutil-o.

Aliás, tratava-se de uma concessão de estrada de ferro; e o Sr. Prudencio, sangrando-se em saude, disse que só nos responderia, d'aqui por diante, se porventura lhe aggredissimos a honra.

Vejam só: nunca se tratou aqui da honra desse senhor. Se alguma vez nos temos a elle referido, foi apenas para realçar o descaso com que os Alvaros Machados de todas as oligarchias tratam a representação popular no Congresso Nacional.

Não pense o Sr. Prudencio que, pelo facto de elle conceder uma estrada de ferro a um cidadão qualquer, á custa dos maiores sacrificios para o Thesouro, nós lhe vamos attribuir cochichos de certa especie.

Não. Não sabemos, nem nos preoccupa saber de que calibre é a sua probidade; o que nos importa é declarar, ainda uma vez, que a sua capacidade intellectual é menos que medíocre, portanto impropria para o alto exercicio de legislador. E, para provarmos que a sua honra não é objecto das nossas pesquizas jornalisticas, dir-lhe-hemos que lh'a desejamos maior do que a sua microscopica competencia mental.

Quanto a ambições que, porventura, se aninhem no espirito de alguem ou de alguns desta casa, permitta o Sr. deputado que não estranhemos que um cidadão qualquer possa ter ambições de certa natureza, quando vê refestelado numa cadeira da Camara um prudenco daquelle tamanho.

Foi remettido ao delegado fiscal em Sergipe, para que informe, o telegramma em que Amarillo Salles de Penedo reclama contra o acto da referida delegacia, não só embaraçando a solução do requerimento em que pediu o aforamento de terrenos contiguos á sua propriedade em Arambipe, mas tambem ordenando a invasão dos ditos terrenos.

Hoje não haverá expediente nas repartições subordinadas ao ministerio da fazenda.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os senadores Jonathas Pedrosa, Gonçalves Ferreira, Arthur Lemos e Indio do Brazil, deputados Pereira Nunes, Leite de Castro, Alvaro Botelho, Pedro Moacyr, Francisco Bressane, Antonio Carlos e José Bonifacio, e os Srs. Joaquim Augusto Ribeiro do Valle, senador ao Congresso Mineiro; coronel João Ribeiro de Miranda, Vivaldi Leite Ribeiro e conselheiro João Alfredo.

Recebêmos do gabinete do Sr. ministro da viação a seguinte nota:

"Não tem a minima procedencia a local publicada no *Correio da Manhã*, referente a reclamações apresentadas contra o systema de compras que se diz ter sido inaugurado pelo actual director da E. F. Oeste de Minas. Com muito prazer aproveito o ensejo para refutar a injustiça do que aquelle jornal allega contra esta directoria. Quando nomeado director, já encontrei estabelecido o systema ora impugnado pelo *Correio da Manhã*, como muito bem sabem, aliás, os informantes desse jornal. O systema introduzido pelo meu antecessor teve por causa a alteração que soffreu o modo de acquisição de materiaes por parte da intendencia da Central, que, para o corrente anno, não tem, como era praxe antigamente, contratos annuaes para o fornecimento de todos os materiaes, baseados em uma concurrencia aberta no ultimo trimestre do anno.

Não encontrando contratos feitos pela administração anterior desta estrada para o corrente anno, nada alterei, até poder abrir as necessarias concurrencias, para o que tinha de estabelecer as bases e especificações respectivas. Relativamente ao carvão pedi e obtive autorização de V. Ex. para adquirir 5.000 toneladas para o consumo do segundo semestre, precedendo pedido de preços ás mais conhecidas firmas importadoras desse combustivel, e escolhendo a proposta mais baixa.

Deu causa a esse procedimento a difficuldade de obter a Central um fornecimento regular de bom combustivel, por occorrer então o mesmo facto da deficiencia de *stock* nas carvoeiras daquella estrada.

Essa medida foi de caracter passageiro, pois têm sido abertas concurrencias para o fornecimento de todos os materiaes para o consumo durante o anno proximo, inclusive o de carvão, sendo que esta ultima estava annunciada precisamente para o dia em que saiu publicada a local em questão.

Ficou ella, aliás, sem effeito, devendo ser aberta outra, porque, usando da faculdade que a lei me dá, fixei o maximo de 31 shillings para a tonelada ingleza de carvão Cardiff, e todas as propostas recebidas excediam esse maximo.

O carvão adquirido para o semestre corrente é o melhor que se póde obter, conforme prova a analyse que se fez sobre amostras retiradas do fornecimento e muito superior ao que era empregado anteriormente — *Carlos Euler*, director da Oeste de Minas."

A Caixa de Conversão encerrou o seu expediente do mez de outubro tendo em deposito 360.446:097$916, dos quaes 19.339:776$016 o Thesouro Nacional é responsavel, de conformidade com a lei n. 2.357 e decreto n. 8.512.

Despediu-se hontem do Sr. ministro da fazenda o Dr. Lorena Ferreira, ministro do Brazil no Paraguay, que breve seguirá para assumir o seu posto.

Constando de um aviso do ministerio da guerra, que providenciara no sentido de ser destacada uma força do exercito para garantir o serviço de descarga dos navios no porto de S. Francisco, em Santa Catharina, e como ali não tenha chegado a referida força, pediu o ministerio da fazenda que se torne effectiva essa providencia, e, caso, porém, não possa aquelle serviço ficar garantido por força do exercito, sejam fornecidas á Alfandega da referida localidade 12 carabinas Mauser, 12 cinturões e 1.000 cartuchos de guerra.

Attendendo ás respectivas requisições, o director da receita autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos: á collectoria de Petropolis, 38:010$, em cintas e estampilhas dos impostos de consumo; á collectoria da Parahyba do Sul, 980$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Iguassú, 625$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria do Carmo e Sumidouro, 1:100$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Bom Jardim, 962$500, em estampilhas do sello adhesivo, e á collectoria de Angra dos Reis, 1:035$, em estampilhas do sello adhesivo.

VENCIMENTOS MILITARES

Ha uma anomalia na interpretação da actual legislação militar quanto ao pagamento de officiaes reformados e que trabalham nas repartições de marinha e guerra.

Esse modo de traduzir o pensamento do legislador desta ou daquella fórma, dá em resultado prejuizos para as partes, como agora acontece aos officiaes reformados.

A letra A do artigo 12, da lei numero 2.290, de 13 de dezembro de 1910, diz:

"Os officiaes reformados e honorarios do exercito e da armada terão direito ás vantagens desta lei, quando a serviço da União, no exercicio de funcções propriamente militares, perdendo, durante este periodo, quaesquer vantagens até então recebidas a titulo de reforma, aposentadoria, jubilação ou pensão."

Em dezembro do anno passado, quando entrou em execução a referida lei, todos os officiaes reformados, empregados nas diversas repartições do ministerio da guerra, receberam a differença dos vencimentos da lei numero 247, de 15 de novembro de 1894, para a actual.

Em janeiro do corrente anno, por occasião da confecção das folhas de pagamento, appareceram duvidas, que originaram a actual situação difficil desses funccionarios da União.

Os officiaes reformados de algumas repartições estão recebendo; entretanto, o mesmo não acontece com os de certa e determinada repartição da União e propriamente militar, cujos logares não pódem ser exercidos por civis, como nunca foram; ao contrario, sempre estiveram neste exercicio officiaes effectivos.

O aviso de 10 de março do corrente anno não só mandou fazer carga da differença que receberam no mez de dezembro referido, do anno findo, como pagar o soldo simples da tabela actual.

Como se verifica, foi applicada a ultima parte do já citado artigo 12, que diz perder direito ás vantagens da reforma; entretanto, não se ligou importancia á primeira parte, que diz ter direito ás vantagens da citada lei (ordenado e terça parte do mesmo.)

O aviso de 10 do corrente anno manda pagar o soldo simples, não falando nas vantagens da reforma que os referidos officiaes têm direito, ficando, portanto, o governo devedor das referidas vantagens, ou da terça parte do ordenado, de accordo com a lei 2.290 de 13 de dezembro de 1890, acima citada.

Os officiaes reformados prejudicados muito confiam no caracter justiceiro do digno general ministro da guerra, que tanto interesse tem tomado na sua administração por estes servidores da Patria.

Accresce que todos os officiaes reformados da armada estão percebendo pela tabela actual, sem restricção de repartição ou logar.

A solução da questão já affecta ao general Menna Barreto, de certo, será justiceira e conciliadora com os interesses da União e dos funccionarios que se sentem prejudicados.

A INTERNACIONAL

Pensões vitalicias e habitações populares

Realizou-se hontem, á Avenida Central ns. 169 e 171, o 17º sorteio mensal, para adjudicação de emprestimos aos subscriptores dessa futurosa sociedade, para construcção ou acquisição de casas. O fundo inamovivel, arrecadado no correr do mez findo, foi assim empregado:

A' Exma. Sra. D. Maria Rosa das Neves, matricula numero 3.376, com a quantia de 4:000$000.

A' Exma. Sra. D. Emilia de Mello Vieira Prates, matricula n. 4.512, com a quantia de 4:000$000.

O Sr. ministro da fazenda mandou incluir em folha o pagamento da pensão a D. Idalina Amalia dos Santos Rabello, viuva do tenente do exercito Francisco de Mello Rabello.

Foi hontem lavrado e assignado na procuradoria geral da fazenda publica o termo de fiança em garantia da responsabilidade de Luiz Joaquim Freire da Silva no logar de agente do correio da ilha do Governador.

A directoria da despeza publica concedeu hontem os seguintes creditos:

De 421:200$, á delegacia fiscal no Estado de S. Paulo, afim de ser paga, por antecipação, ao governo do dito Estado, igual quantia em que importam os juros de 6 o|o, relativos ao 1º semestre do corrente anno, sobre o capital de 14.040:000$, garantido aos ramaes de Itararé e Tibagy, da Estrada de Ferro Sorocabana;

De 2.695:936$005, á delegacia fiscal no Estado da Bahia, á disposição do engenheiro chefe da commissão fiscal das obras do porto da Bahia, para occorrer ás despezas de melhoramentos necessarios ao trafego das mercadorias e exploração commercial do referido porto.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou, ante-hontem, para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 98:052$000.

Constando do processo transmittido pelo ministerio da agricultura que a Sociedade Nacional de Agricultura é credora de 44:973$300, de fornecimentos de plantas e sementes, no anno de 1909, quando os credores são os respectivos fornecedores e não aquella sociedade, que executou por conta do governo o serviço de distribuição, pediu o ministerio da fazenda áquelle que providenciasse para que a divida de cada credor seja processada, de accordo com o decreto n. 10.145, de 5 de janeiro de 1889.

O Thesouro Nacional resgatou mais 2:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897.

Tendo Alfredo Grutt, porteiro da directoria de estatistica commercial, solicitado 150$ mensaes para aluguel de sua casa, teve o seguinte despacho: "O pedido não póde ser attendido, por não ter fundamento legal".

O Sr. ministro da fazenda mandou incluir em folha de pagamento, a contar de 6 de junho ultimo, as pensões de meio soldo e montepio que competem a D. Aurelina Fernandes da Silva Vieira, viuva do 1º tenente do exercito José Narciso da Silva Vieira.

As adjuntas de 2ª classe Maria Thereza Amaral do Valle, Guilhermina Ramos de Moura e Domingas Baptista Pereira foram designadas para servir, respectivamente, na 1ª e 4ª escolas femininas do 7º districto e 2ª idem do 9º

FONSECA RAMOS

O seu monumento na cidade invicta

Inaugura-se hoje, no cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, o monumento mandado levantar por aquella cidade em honra do seu glorioso defensor em 1893, o bravo general Fonseca Ramos.

Dezoito annos passaram sobre aquella data tormentosa; o tempo arredou dos olhos e do sentir da gente de hoje o tumulto violento, as paixões revoltas daquella época; a distancia permittiu que as arestas rudes que os factos tomam ao surgirem da convulsão social se attenuassem, que os homens e os acontecimentos pudessem ser julgados com uma serenidade maior e uma justiça mais segura; e esse decorrer dos tempos, esse apagar de coleras e preconceitos só fez realçar melhor, nas suas varias faces, —como bravura individual,como capacidade de chefe e como effeito politico da sua attitude—essa figura inolvidavel de soldado, a quem Nitheroy, em nome da Republica, presta hoje a homenagem do marmore e do bronze.

Em todo o periodo agitado de 1893 a 1894, em que cada impulso era um heroismo e cada gesto de homem a encarnação de um dever, poucos se lhe igualam, nenhum o sobrepuja na calma irreductivel, na energia dos movimentos decisivos, na lealdade sem medo e sem macula. Elle formou nesse momento inconfundivel, com Carlos Telles e Gomes Carneiro, o triangulo que fechou á victoria da desordem, libertando-o das consequencias desse triumpho dissolvente, o regimen republicano, ainda no seu periodo de consolidação; mas, por mais alto que fale a bravura cavalheiresca dos defensores de Bagé e da Lapa, por mais relevantes que appareçem os serviços prestados pelas duas heroicas resistencias do sul, por mais decisivas que fossem, para a victoria legal, as barreiras postas á marcha dos invasores do Rio Grande do Sul e do Paraná—nennum desastre seria maior do que aquelle que elle impediu com a sua indomita firmeza, salvando Nitheroy duas vezes.

Não é preciso ter um copioso conhecimento de estrategia, nem estudar nas guerras notaveis do velho continente os effeitos applicaveis ao meio brazileiro, para ver o que representaria para a defesa da ordem naquelle apertado transe, a occupação de Nitheroy pelos revoltados de 1893. Não precisa, igualmente, valermo-nos do parallelismo das crises politicas de outros paizes, para se ter a consciencia do que seria a situação da Republica depois da derrocada, por elementos apenas unidos pela aspiração da victoria, do governo que se abalançara, depois de uma succesão perniciosa de desordens encorajadas, a resistir para consolidar.

E' isto que dá, antes de tudo, á figura de Fonseca Ramos, o "primus inter pares" dos defensores de Nitheroy, o destaque que faz hombrear a sua habil e serena bravura com o heroico sacrificio de Gomes Carneiro e a dedicação indomavel de Carlos Telles.

A defesa da "invicta cidade", que tanto se enalteceu pelas suas consequencias politicas, Fonseca Ramos a celebrizou, além disso, pela fórma por que a fez, desajudado de tudo, no primeiro momento, pelo imprevisto do golpe, ao romper a revolta, e investido mais tarde, nesse legendario combate da Armação, por uma situação, em que as responsabilidades se equipararam ás forças na mesma espontaneidade com que vieram ter em redor delle.

Quem sabe o que foi o milagre da primeira defesa, conseguida em uma cidade sem guarnição, pela simples habilidade com que Fonseca Ramos simulou recursos, redobrando de actividades e desconhecendo fadigas, não póde desconhecer, nesse admiravel soldado, alliadas ás suas outras qualidades, um magnifico talento militar, que bastaria, elle só, para honra do seu nome. Fonseca Ramos accentuou, em uma crise rude de outra natureza, essas qualidades de commando: sabem-no bem aquelles que ainda se orgulham de tel-o tido como guia decisivo nessa gloriosa jornada de fevereiro—gloriosa como expoente de civismo e bravura—em que a suggestão da sua calma e confiante coragem foi, certamente, o mais seguro factor do triumpho.

A cidade de Nitheroy, inaugurando o monumento do seu grande combatente, homenageia, no vulto veneravel de Fonseca Ramos, a legião innumeravel dos que se bateram pela Patria e pela Republica e souberam vencer ou morrer por ellas. Estão ligados no mesmo preito intencional os velhos batalhadores que vieram das campanhas estrangeiras com uma fé de officio como a delle e os jovens legionarios que souberam, em um momento dado, mostrar-se não inferiores aos veteranos de outros tempos. Fonseca Ramos os reune todos, no mausoléo de Maruhy.

Dezoito annos, passando sobre as derradeiras luctas que elle travou,permitem que o julgamento do seu valor seja extreme de paixões e o preito unanime.

A homenagem de hoje é da Republica á coragem e á lealdade militar.

Foi resolvido, em uma reunião de veteranos, realizada no Centro dos Voluntarios da Patria, convidar todos os companheiros de armas do inclyto general Fonseca Ramos—heroe da campanha do Paraguay e egregio defensor de Nitheroy— para comparecerem á trasladação dos restos mortaes deste benemerito servidor da Patria e da Republica, hoje, 1 de novembro, ás 3 horas da tarde, devendo todos achar-se reunidos no cemiterio de Sant'Anna de Maruhy, na vizinha capital do Estado do Rio de Janeiro.

Os veteranos, então presentes, constituirão uma grande commissão, representativa do conjunto dos antigos combatentes brazileiros em pról da Nação e das suas instituições.

Em nome, portanto, dos companheiros de sacrificios do emerito militar falará o illustre Dr. Ennes de Souza, tenente-coronel honorario do exercito, após o discurso official do Dr. Eleuterio Varella, tambem companheiro de armas do valente cabo de guerra, salvador de Nitheroy, representando a municipalidade da invicta cidade, que foi theatro dos grandes feitos nacionaes em uma terrivel lucta civil.

O Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy, não dirigiu convites especiaes para a ceremonia da trasladação dos restos mortaes do general Fonseca Ramos, que terá logar hoje, no cemiterio de Maruhy, por desejar que essa solemnidade tenha um caracter popular, por tratar-se de uma homenagem prestada em nome do povo nitheroyense.

O marechal Hermes, presidente da Republica, partirá desta cidade em barca especial, ás 2 1/2 da tarde, para assistir á solemnidade.

S. Ex. será recebido em Nitheroy pelos Srs. presidente do Estado, prefeito municipal e presidente da Camara Municipal.

Na ponte das barcas, em Nitheroy, haverá bonds para transportarem ao cemiterio de Maruhy as pessoas que desejarem assistir á homenagem da cidade á memoria do bravo general Fonseca Ramos.

Foi resolvido, em uma reunião de veteranos, realizada no Centro dos Voluntarios da Patria, convida todos os companheiros de armas do inclyto general Fonseca Ramos, heróe da campanha do Paraguay e egregio defensor de Nitheroy, para comparecerem á trasladação dos restos mortaes deste benemerito servidor da Patria e da Republica, hoje, 1º de novembro, ás 3 horas da tarde, devendo todos achar-se reunidos no cemiterio de Sant'Anna de Maruhy, na vizinha capital do Estado do Rio de Janeiro.

Os veteranos, então presentes, constituirão uma grande commissão, representativa do conjunto dos antigos combatentes brazileiros em prol da Nação e das suas instituições.

Em nome, portanto, dos companheiros de sacrificios, do emerito militar, falará o illustre Dr. Ennes de Souza, tenente-coronel honorario do exercito, após o discurso official do Dr. Eleuterio Varella, tambem companheiro de armas do valente cabo de guerra, salvador de Nitheroy, representando a municipalidade da invicta cidade, que foi theatro de grandes feitos nacionaes, em uma terrivel lucta civil.

O Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy não dirigiu convites especiaes para a ceremonia da trasladação dos restos mortaes do general Fonseca Ramos, que terá logar hoje, no cemiterio de Maruhy, por desejar que essa solemnidade tenha um caracter popular, por tratar-se de uma homenagem prestada em nome do povo nitheroyense.

O monumento ao defensor da invicta Nitheroy foi traçado pelo Dr. Feliciano Sodré e executado pelo esculptor-architecto Desiderio Strauss.

O seu embasamento tem a fórma de fonte, surgindo dos dois lanços outras tantas pyras de bronze.

Surge della a parte symbolica. E' uma columna quebrada, de granito de Petropolis, representando a vida interrompida, e ao alto ergue-se o busto varonil do general.

Em posição dominante, vê-se um castello, tendo nas quatro faces florões de bronze com as inscripções—Calma, energia, brio e coragem—qualidades moraes distinctivas do militar, e uma pyramide, symbolizando a audacia.

A dedicatoria do monumento lê-se no medalhão existente na base e é a seguinte: "A cidade de Nitheroy ao seu glorioso defensor."

Foi ajardinado em torno esse tumulo, já agora digno do intemerato Fonseca Ramos, e cuja altura é de 4 m.12.

Na ponte das barcas, em Nitheroy, formará a 8ª companhia do exercito para prestar continencias ao Sr. presidente da Republica; e em frente ao cemiterio de Maruhy o corpo militar do Estado, sob o commando do coronel Philadelpho Rocha, dando as descargas ao baixar o corpo ao tumulo.

—A familia do bravo soldado comparecerá ao acto, a convite do Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy.

—A Prefeitura e a Camara Municipal depositarão no tumulo coroas de flores naturaes.

—A ornamentação da capela do cemiterio de Nitheroy foi confiada á empreza funeraria da vizinha capital.

—No cemiterio, após a trasladação do corpo do general Fonseca Ramos, falarão o Dr. Feliciano Sodré Junior, prefeito, entregando o monumento á cidade, na pessoa do presidente da Camara, coronel Francisco Xavier da Silva Guimarães, este recebendo e agradecendo; o Dr. Benito Ramon Alonso, o Dr. Ennes de Souza, pelos veteranos, e o Dr. Moniz Varela, em nome do povo de Nitheroy.

O Sr. prefeito examinou hontem, pessoalmente, as obras de demolição á rua Visconde de Caravellas, para a abertura desta rua até á da Real Grandeza.

S. Ex. visitou depois algumas ruas da Gavea, em trabalhos de calçamento, e o terreno em que vai ser construida a estação de limpeza de Copacabana.

Por engenheiros municipaes, serão vistoriados no dia 4 do corrente, ás 2, 2 1|2 e 3 horas, respectivamente, os predios: n. 75, da rua Estacio de Sá, de D. Estephania Ephigenia da Veiga; n. 61, da travessa do Guedes, de Manoel José Fernandes, e n. 130, da rua Dr. Affonso Cavalcanti, de Antonio José Gomes Junior e outros.

Foi adiada para 13 do corrente a concurrencia aberta na directoria de obras e viação municipal para accrescimo da installação electrica do matadouro de Santa Cruz.

Foram concedidas licenças, sem ordenado, ao commissario de hygiene Dr. José Thompson da Motta e á estagiaria de 2ª classe Edith Pires, a esta, de 30, e áquelle, de 60 dias.

O director da instrucção publica designou, em commissão, os Srs. Dr. Fabio Luz, Aristides D. de Lemos e Hilario Peixoto, para darem parecer sobre livros didacticos de diversos autores.

Na Prefeitura Municipal, pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo, do gabinete do prefeito, directorias geraes de policia administrativa e fazenda e secretaria do Conselho Municipal.

Sob a presidencia do Dr. Nunes Ferreira Filho, director geral em exercicio do cargo de secretario geral do Estado do Rio, realizou-se hontem, em uma das salas da inspectoria de fazenda, em Nitheroy, o segundo sorteio annual para resgate das apolices do emprestimo popular.

As apolices resgatadas com premios, inclusive o valor nominal, foram as seguintes: 137.492, 50:000$; 49.200, 5:000$; 145.891, 2:000$; 27.268 e 74.508, 1:000$; 57.044, 141.780, 112.400, 135.198, 20.199, 156.888, 39.252, 72.024, 180.318 e 77.682, 500$; 126.210, 133.293, 82.903, 149.799, 173.336, 136.302, 77.667, 178.969, 47.975, 28.620, 90.180, 75.725, 153.683, 106.819, 14.632, 190.771, 15.593, 166.857, 45.534, 91.696, 80.536, 37.659, 159.482, 79.109, 155.378, 122.556, 166.665, 66.254, 166.970 e 107.245, 200$000.

Os premios e numeros das apolices foram retiradas das urnas por educandas do Asylo de Santa Leopoldina, por pedido feito á administração desse estabelecimento.

Foram tambem sorteadas 536 apolices, que serão resgatadas pelo valor numeral de 100$000.

O sorteio continuará no dia 3 do corrente.

Ao Dr. Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, foi endereçado hontem um requerimento assignado por dez intendentes, pedindo uma sessão extraordinaria, a partir de 6 do corrente, para serem tratadas as seguintes materias:

1º) Projecto de orçamento municipal para 1912;

2º) Assumptos de economia interna do Conselho e de sua secretaria;

3º) Creditos pedidos pelo prefeito;

4º) Assumptos pendentes de decisão, já em estudos nas commissões permanentes.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

O seu 43º anniversario--A inauguração do novo edificio

Quem escreve estas linhas vem simplesmente encantado com a magnifica festa hontem levada a effeito no Club Gymnastico Portuguez, para inauguração do seu novo edificio, que fizeram coincidir com o 43º anniversario da fundação da prestante collectividade.

E vem encantado, não só porque a festa decorreu, na verdade, encantadora, mas ainda pela attraente significação politica que nella o autor desta noticia quiz encontrar.

O Club Gymnastico Portuguez arvorou hontem a nova bandeira portugueza, a bandeira da Republica, e, á entrada das autoridades diplomaticas de Portugal, a banda de policia executou o novo hymno nacional, a "Portugueza".

Esta attitude correctissima, em extremo cordata, agradou-nos sobremaneira, porque é a demonstração de que a paz, a união começa a ser lançada entre a numerosa colonia portugueza, entre nós domiciliada, e, por vezes, desavinda por questões politicas. Verificámos, com prazer, que a directoria do importantissimo Club Gymnastico Portuguez deliberou, e bem, entrou desassombradamente na tão almejada phaso do congraçamento.

Honra lhe seja. E que o exemplo frutifique, são os nossos votos.

Um pouco de historia.

Mas, que é o Club Gymnastico Portuguez?

Não ha quem não conheça a importante agremiação.

João José Ferreira da Costa e Antonio José Ferreira da Costa, os irmãos que tiveram a iniciativa da sua fundação, aquelle official de correeiro e este estabelecido com armazem na esquina da rua do Hospicio e do Regente, juntamente com Manoel Mariano Ribeiro, contra-mestre da fabrica de calçado de J. M. Queiroz, installada á rua da Quitanda, constituiram a primeira directoria, tendo o club mais dezoito associados.

Em commemoração ao anniversario natalicio do rei D. Luiz I, foi escolhido o dia 31 de outubro de 1868 para a inauguração official do Club Gymnastico Portuguez, que teve por séde uma sala terrea dos fundos da venda referida do lado da rua do Regente, hoje Tobias Barreto, sendo aproveitado um pouco do terreno contiguo para a construcção de um alpendre, coberto de folhas de zinco, onde os socios se exercitavam na gymnastica.

Na primeira assembléa geral, realizada a 17 de janeiro de 1869, pediu a directoria que até 30 de março os socios se apresentassem uniformizados e em 4 de abril attendido era com toda a solicitude o appello.

Em sessão solemne de 11 de julho inaugurava-se o pavilhão social no respectivo mastro, em 8 de agosto a illuminação a gaz e em 31 de outubro, solemnemente, se commemorava o primeiro anniversario do club.

No anno de 1870 era creada uma banda de musica, bem como a escola de esgrima, e inaugurava-se um salão capaz de comportar 300 pessoas,sendo este o primeiro edificio regular que a sociedade possuiu. Fechou o anno com 154 socios e um patrimonio de 4:200$000.

Em 1871, o terceiro anno social, effectuou-se um sarão beneficente, cujo producto foi distribuido pela Caixa de Soccorros D. Pedro V e Asylo dos Voluntarios da Patria, havendo outro depois em favor do Asylo de Mendicidade. Começou então o cyclo de bem fazer, que sempre manteve a sociedade, provando assim que, a par dos folguedos proporcionados aos associados, nunca se esqueceu dos que soffrem e se acham ao desamparo.

De 1871 a 1874, o periodo viril do club, foi construido um grande edificio na rua do Hospicio, contiguo ao outro onde foi fundado, funccionando então ali por muitos annos. A matricula já era de 998 socios, e o patrimonio de 41:000$000.

A nova séde foi inaugurada em 31 de outubro de 1872, sendo a concurrencia superior a 1.500 pessoas.

De 1875 a 1877, o patrimonio chegava a 60:000$000.

Em 12 de dezembro de 1876 foi entregue á directoria o alvará em que o governo de S. M. Fidelissima concedia o titulo de Real Sociedade ao Club Gymnastico Portuguez.

Nesse anno foi creado o corpo scenico, pretendendo-se a compra do terreno onde estava assente o edificio do club. Como não fosse estabelecido accôrdo com o proprietario, adquiriu a directoria outro terreno á travessa da Barreira, sendo ali lançada a pedra fundamental do projectado edificio, razão por que a Camara Municipal de então lhe deu o nome de rua do Club Gymnastico Portuguez, denominação que se conservou até á proclamação da Republica. Houve afinal accôrdo, sendo vendido aquelle terreno e comprado o antigo em que ficava o edificio da rua do Hospicio.

No anno 14º de existencia em 1882, vieram nuvens negras empanar o brilho até então sempre crescente do club, perdurando essa situação de incertezas cerca de dez annos.

Em 1892 houve como que um resurgimento de energias, iniciando-se o periodo aureo, no tocante á restauração das finanças, ao renascimento de sua gloria e á consolidação da fraternidade entre os socios, advindo dessa união sómente louros e beneficios.

"O club, á parte das suas funcções sociaes, começa então a ser elemento de collaboração valiosa na vida actual da cidade que lhe foi berço.

A sua iniciativa desponta cada vez que ha uma glorificação, uma commemoração a fazer nas duas patrias irmãs. Portugal e Brazil. Brazil e Portugal merecem-lhe o mesmo carinho e amor; e trata-se de um preito civico ou de um impulso de caridade, o Rio de Janeiro começa a contar sempre com aquelle punhado de homens de bem querer, que jámais nega o seu concurso e amparo a quantas iniciativas se inspirem de um sentimento de bondade, de justiça ou de amor.

Com esse programma chega a sociedade gloriosa a 1897, e esse anno assignala a convalescença completa do organismo social, minado por dissensões para sempre perdoadas e esquecidas. O activo do club era então de 202 contos, e estavam feitas desde ha annos installações especiaes para as secções de esgrima, de gymnastica e de theatro, tres especialidades em que o Club Gymnastico Portuguez, graças ao empenho e dedicação dos seus amadores, ainda não encontrou até hoje quem o supplantasse.

A pouco e pouco, talvez porque o club sentisse que lhe era necessario acompanhar a evolução que estava atravessando a cidade, talvez porque ao forte leão de agora já não bastasse a modesta habitação em que haviam decorrido os seus mais tenros annos, foi-se fazendo forte a idéa de dotar o club com uma séde condigna, um edificio que estivesse á altura do seu programma e da elevada funcção que a associação gloriosa exercia no nosso mecanismo social. O problema preoccupou a attenção de successivas directoria, mas, não tardou que achasse uma, resolvida a conciliar os interesses da economia social com os da realização do importante melhoramento. Queremos referir-nos á directoria de 1908 que conseguiu extricar do cahos de receios e incertezas o projecto vencedor, e reclamou para o club essa gloria duradoura e imperecivel.

Com um olhar de saudade ao velho casarão que fôra testemunha de tantos debates, de tantas luctas,de tantas batalhas e victorias, o Club Gymnastico Portuguez atirou-se ao formidavel emprehendimento e, inspirando-se no exemplo que lhe vinha sendo dado por successivas gerações de indomaveis luctadores, em breve o seu estandarte official fluctuava no alto de um palacete elegantissimo, no mesmo logar em que os irmãos Ferreira da Costa haviam lançado á terra a semente opulenta e fecunda. E' esse o marco de triumpho mais brilhante que o Club Gymnastico Portuguez póde hoje apontar á geração dos tempos; e, cada vez que o faz, fica-lhe na memoria, associada á gratidão devida aos que actualmente o dirigem, a lembrança dos que ali plantaram uma grande tradição de dedicação, de sacrificio, do enthusiasmo e de labor honesto, e se foram para não mais voltar, porém, para sempre eternos no reconhecimento dos que por tanto e tanto lhes são devedores.

O Club Gymnastico Portuguez é agora um club moderno, em toda a accepção da palavra. O architecto brazileiro, Dr. Alfredo Luiz Terra, e o constructor Miguel Bruno foram collaboradores eximios da obra de remodelação desenvolvida nos tempos recentes e de que são expoente formidavel esses batalhadores a que mal ousamos alludir, de tal modo a sua obra é o prolongamento do que fizeram os seus esforçados antecessores. E', porém, acto de justiça nomeal-os para que, no desdobrar continuo da carreira iniciada ha mais de quarenta annos os seus nomes permaneçam para sempre lembrados e queridos. De entre os Srs. José Teixeira Novaes, José Magalhães Pacheco, Luiz Vianna, José Jacintho Ferreira de Carvalho, Augusto da Rocha Monteiro Gallo, Alvaro José dos Reis, Adelino Rodrigues de Carvalho e Affonso Côrte Real, não ousariamos destacar nenhum em particular, pois que todos elles consagraram por igual as energias humanas na obra que de todos foi sonho por muito tempo.

Esse sonho está até hoje palpitante de vida no edificio excellente cujas salas atravessámos ainda ha dias. E' uma construcção de 31 metros de frente e 54 de fundo, cuja fachada, composta em linhas de extrema graça e de singeleza, é um pequeno modelo de sobriedade elegante.

O vestibulo, de muito effeito decorativo, cria um prenuncio do que ha a admirar no interior do edificio.

A realidade não illude a espectativa. Os constructores empenharam-se em fazer obra de arte, por certo, mas ao mesmo tempo não desprezaram os requisitos de conforto, de solidez, de espaço que o edificio precisava ter para ser perfeito. Nos ornatos, nos estuques, nos apainelados das paredes, nota-se a mesma preoccupação de singeleza graciosa, de sobriedade elegante que inspiraram o artista na concepção da fachada.

O salão, o salão de festas onde o club vai pleitear novos florões de honra para a panoplia social, que é toda ella como que uma galeria de triumphos, como que um museu de glorias, é talvez um dos mais bellos de que temos conhecimento na nossa cidade. A galeria é traçada com grande leveza, construida em architraves, sem ponto de apoio no assoalho do edificio; assim conseguiu o architecto aproveitar todo o salão, de modo a não terem de ficar sacrificadas as funcções de dansa, de gymnastica, de esgrima, no espaço de que precisam.

A disposição da galeria empresta, ao demais, ao salão um aspecto magestoso, e esse aspecto, como bem se comprehende, mais se realçará nas noites de festa, quando a galeria fôr abrilhantada pela presença da elegante sociedade que disputará os convites do club e ali levará o encorajamento do seu applauso aos que amparam o fulgor do nome social.

A illuminação desce a jorro das lampadas occultas no tecto do edificio e dos elegantes candelabros artisticamente dispostos em volta do salão. Ao fundo deste salão, está o palco do club, um palco mais completo do que o de alguns theatros, com um bello panno de bocca, pintado por Marroig.

A sala das sessões, que se vê ter sido creação de um artista imbuido do espirito da arte moderna no que ella tem de mais requintado e puro, associa com extrema felicidade o estylo dorico, o que estabelece um derivatorio apreciavel á sobriedade das demais dependencias.

Para os fins de instrucção a que o Club attende, completando assim pela educação espiritual a educação physica, que é seu objectivo principal, dispõe o Club Gymnastico Portuguez de uma excellente bibliotheca, apparelhada de mobilia moderna e de feição pratica, fortemente provida de ar e de luz, e que constitue um dos aspectos sympathicos da iniciativa social.

Os torneios de bilhar terão por theatro uma sala especial, ornada de bella columnata, sala espaçosa e clara, dispondo de todos os requisitos para um "sport" deste genero.

Ha ainda a especializar o salão dos banquetes, amplo e confortavel, offerecendo espaço para algumas centenas de convivas, e que, pela elegancia de que é dotado e luxo da sua installação, offerecerá nas noites de festa um golpe de vista encantador.

No andar terreo estão installadas, com as lojas especialmente destinadas a aluguel, as aulas de gymnastica, esgrima e musica, que obedecem sempre ao programma fundamental do Club, de offerecer aos seus socios opportunidades de uma educação completa.

Custou esse edificio a somma formidavel de oitocentos contos de réis, mas elle encerra a recompensa com que sonharam aquelles cujos nomes figuram no livro de ouro do Club, e a realização engrandecida do futuro que imaginaram os que no alpendre modesto da rua do Hospicio, ha mais de quarenta annos, plantaram a semente de que brotou a arvore maravilhosa e opulenta.

E' um exemplo eloquente do que vale a cooperação do esforço e da intelligencia, quando applicada no terreno das nobres aspirações e dos levantados commettimentos! E' um exemplo a apontar aos que começam obra futura e appetecem o exito e fortuna que é hoje premio da dedicação dos irmão Ferreira da Costa e de quantos lhes seguiram o rasto luminoso."

A actual directoria.

Na actual directoria, figuram homens que desde os primeiros passos da benemerita sociedade vêm-na acompanhando, e hoje, já vencida a primeira metade da existencia, ainda estão firmes nos seus postos, pugnando pelo engrandecimento da sua obra.

Citemos, por exemplo, os nomes respeitaveis da actual directoria, composta dos Srs.: presidente, José Teixeira Novaes; vice-presidente, José Magalhães Pacheco; 1º secretario, Luiz Vianna; 2º secretario, José Jacintho Ferreira de Carvalho; 1º thesoureiro, Augusto da Rocha Monteiro Gallo; 2º thesoureiro, Alvaro José dos Reis; fiscal, Adelino Rodrigues de Carvalho; bibliothecario, Affonso Côrte Real, que, além de outros que de momento não nos occorrem, têm sido os esforçados paladinos da reconstrucção do club.

Só quem conhece de observação ou causa propria, a vida intima de um club, póde ter idéa do quanto é difficil o emprehendimento de reformas, mórmente quando essas se revestem de proporções grandiosas.

São, portanto, incalculaveis a energia, a força de vontade, a tenacidade, a abenegação com que cem luctando, ha quatro annos, a actual directoria, já por tres vezes reeleita com ligeiras alterações, para levar a effeito e a termo o emprehendimento de que tomára a iniciativa.

A festa de hontem

Como já o dissemos, foi verdadeiramente brilhante a festa realizada no Club Gymnastico Portuguez.

Muita luz, muita animação, enorme multidão de convidados, em que sobresaia um avultadissimo numero de senhoras, que davam ás lindas salas um agradabilissimo aspecto.

A directoria, subdividida em commissões, fazia as honras da casa, acompanhando as senhoras ao salão de honra e os cavalheiros ao vestiario.

Não pretendemos, é claro, fazer lista do nomes das pessoas presentes. Seria interminavel Mas convem accentuar que á bella festa assistiram o tenente-coronel James Andrew, representando o marechal Hermes; o Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; o Sr. Lopes Fidalgo, encarregado de negocios de Portugal; Sr. Santos Tavares, secretario da legação; Felippe Belford, vice-consul em exercicio; uma deputação da directoria do Gremio Republicano Portuguez, em que se viam os Srs.Drs. Augusto Prestes e José Roballo; representantes dos Srs. ministros da marinha e da guerra, do commandante da força policial; o Dr. Fonseca Hermes, marechal Pires Ferreira, etc.

A festa começou ás 10 horas, por um bello discurso do Sr. Luiz Vianna, 1º secretario do Club, em que S. S. fez o resumo historico da collectividade, seguindo-se o resto do programma, pela seguinte fórma:

Segunda parte—Apresentação das escolas da sociedade.

I—Escola dramatica—sob a direcção dos Srs. Alfredo de Castro, director e Frederico Couto, ensaiador —"Fascinação" — Comedia em um acto, original do Sr. José Ribeiro dos Santos. Personagens: Eduarda, Mme. A. Costa; Leonor, Mme. A. Taborda; Maria do Carmo, Mme. C. Bastos; Raymundo, Sr. A. Taborda; Narciso, Sr. J Bastos; Gilberto, Sr. Guidão Junior, Faustino, Sr. A. Albuquerque; um criado, N. N.—Lisboa—Actualidade.

II—Escola de esgrima, sob a direcção do capitão Dario Novaes—a) Assaltos de florete; b) Assaltos de espada; c) Assaltos de sabre pelos Srs. A. Ennes, Alfredo de Castro, capitão Dario Novaes, Raul e Otton Machado e José Guimarães.

III—Escola de musica, sob a direcção dos Srs. Dr. Alvaro J. de Andrade, director e Emilio Malheiros, regente — Fantasia da opera "Carmen", de Bizet. Arranjo do maestro Luiz Silva. Pelos Srs. J. de Carvalho, A. Lacerda, A. Cabral, A. Machado,M. Penha, Alzira Pinto, C. Cunha, M. Cunha, J. Pereira, E. Forjaz, A. Fonseca, J. Costa, F. Marques, A. Raposo, J. Mendes, E. Henriques, A. Lopes, A. Prates, N. Costa, M. Silva, L. Crawzuch e M. Diniz.

IV—Escola de gymnastica,sob a direcção dos Srs. Claudino Braga, director e Augusto Cunha, professor—a) Triplo trapezio, pelos Srs. Raul Campos, Francisco Villaça e Claudino Braga; b) trapezios volantes, pelo Sr. Augusto Cunha.

Terceira parte—Baile.

O programma foi applaudidissimo, mas injustos seriamos se não destacassemos a escola de gymnastica e especialmente o seu professor, Sr. Augusto Cunha, que foi simplesmente admiravel nos trapezios volantes.

Seguiu-se o baile, em que se dansou animadamente desde meia hora depois de meia-noite até altas horas da madrugada.

Além da banda de cavallaria de policia, que, postada no atrio, executou os hymnos brazileiro e portuguez, havia na galeria nobre do salão uma excellente orchestra, que acompanhou a banda.

Resumindo: festa brilhantissima e cheia de animação.

A 2ª secção da inspectoria de obras contra as seccas, a cargo do Dr. Julio Gurgel de Souza, terminou os estudos sobre a lagoa do Piató, no Rio Grande do Norte, para ligal-a a mais cinco, formando assim seis reservatorios, alimentados annualmente pelo rio Assú.

O Club Agricola de Miracema, interpretando o pensamento de uma corrente poderosa do eleitorado do 2º districto, acaba de lançar um manifesto, levantando a candidatura do Dr. Mauricio de Lacerda a deputado federal na proxima legislatura. O manifesto é redigido com superioridade e dirige-se, de preferencia, ás classes activas do Estado, á frente os lavradores. Detendo-se em considerações de ordem politica e economica, a directoria do Club Agricola, que assigna esse manifesto, salienta os traços da robusta individualidade do Dr. Mauricio de Lacerda, para recommendal-o ao eleitorado como elemento radical, dotado das qualidades essenciaes ao desempenho das funcções legislativas e capaz de corresponder á espectativa das classes productoras.

O importantissimo documento politico, que o Club Agricola de Miracema acaba de lançar á publicidade, é um attestado eloquente da superioridade organica do programma que serve de bandeira ás inspirações republicanas daquella poderosa aggremiação partidaria.

De accordo com os estatutos da Irmandade da Candelaria, tomaram posse dos cargos de mordomos do hospital dos Lazaros e Asylo Gonçalves de Araujo, os Srs. José Alves Netto Junior e Julio Berto Cirio; dos cargos de zeladoras, as Exmas. Sras. Maria Carvalho Santiago da Silva e Olympia Augusto Sabrosa, e do cargo de mordomo adjunto do hospital dos Lazaros, o Sr. Manoel Alves Ribeiro.

Os Srs. Borlido Maia & C. contrataram com a commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro o fornecimento de 750 toneladas, ou sejam 5.000 barricas de cimento, da conhecida marca J. B. White & Brothers, da qual são unicos agentes nesta praça.

AS PRORROGAÇÕES DAS SESSÕES LEGISLATIVAS

DISCURSO DO SR. GLYCERIO

Annunciada hontem, no Senado, a discussão da proposição da Camara que proroga a actual sessão legislativa até 3 de dezembro proximo, pediu a palavra o Sr. Glycerio, pronunciando um longo discurso.

Essa prorogação, disse S. Ex., não lhe causaria estranheza, se ha alguns annos os trabalhos do Congresso não se arrastassem esterilmente. No anno passado, o Senado votou sem exame os orçamentos, sujeitando-se ao papel passivo de approval-os mecanicamente, para que ao poder executivo não faltassem as leis de meios.

S. Ex. sente-se constrangido por ter de tratar desse assumpto; mas precisa assignalar que só ha tres dias a commissão de finanças do Senado recebeu o primeiro orçamento, remettido pela Camara, o orçamento da despeza do ministerio do exterior.

Como poderemos dar digno desempenho ao mandato que a Nação nos confiou se, este anno, só temos cincoenta dias para estudar e votar os orçamentos e as leis de forças de terra e mar?

E' em tal situação que se fala em augmento de subsidio. O orador não receiaria votar esse augmento, porque até hoje só os congressistas não tiveram no Brazil melhora de vencimentos; mas a verdade é que os congressistas não fizeram jús a esse augmento, não podendo apresentar obra alguma que os recommende á Nação.

Nessa parte do discurso trocam-se apartes, ácerca do que tem feito o Congresso. O Sr. Pinheiro Machado diz, então, que a presença do orador na tribuna é prova de que no Senado alguem trabalha.

O orador declara que a sua presença na tribuna é um sacrificio em proveito geral, e não um julgamento dos seus pares para causar effeito no publico.

S. Ex. fala depois no seu projecto determinando que as leis de despeza podiam ser simultaneamente discutidas nas duas casas do Congresso. Emquanto não for approvado o referido projecto, ao Senado não cabe a culpa de qualquer demora.

O que determinou a remessa á Camara dos orçamentos, em fórma de proposta, foi uma lei ordinaria de 1891. Bastava que essa lei fosse revogada para que a discussão se pudesse fazer ao mesmo tempo no Senado e na Camara.

A Camara não tem razão quando allega que as propostas de tabelas explicativas lhe são enviadas muito tarde. Propôr, discutir e votar orçamentos constituem funcção privativa do Congresso.

Não tem a intensão de melindrar a quem quer que seja; mas, que contas vai dar o Senado de oito mezes de sessão?

O Sr. Pedro Borges — E os 346 pareceres emittidos pelas commissões e lidos perante a mesa?! Então ao Congresso incumbe sómente a confecção dos orçamentos?!

O orador, respondendo diz que ao Congresso incumbe especialmenle e primordialmente a votação dos orçamentos.

O senador pelo Ceará que acaba de honrar-lhe com a sua attenção, exhibe a seguinte prova administrativa dos nossos trabalhos parlamentares: Já foram lidos 300 e muitos pareceres das commissões permanentes do Senado.

Entre esses pareceres, talvez 200 se referiam a licenças de funccionarios.

O Sr. Pedro Borges — Mas é trabalho.

O orador — Mas não é trabalho que honre o poder legislativo do Brazil.

As licenças nem deviam ser da competencia do Congresso. Onde estão o Codigo Penal, a lei de contabilidade publica, o Codigo Civil e outras tantas leis importantes, que dormem o somno nas pastas das commissões?

Trocam-se apartes entre os Srs. Castro Pinto e João Luiz. E a um do Sr. Pinheiro Machado, o orador responde:

Acredito que o eminente senador não esteja satisfeito, porque a responsabilidade é maior para S. Ex., chefe que é de um grande partido politico.

O Sr. Pinheiro — A rseponsabilidade é de todos.

O orador continuando, diz que a responsabilidade não é collectiva, cabe mais aos chefes dos partidos.

Não se insurgiria contra as prorogações, mas era preciso que o Congresso cuidasse dos interesses nacionaes livre das pretensões individuaes.

Faz considerações sobre o regimen da confecção dos orçamentos entendendo que deve ser modificado de maneira a permittir que o Senado tenha tambem iniciativa.

E fala para provocar nesse sentido a intervenção do presidente do Senado, um dos chefes do partido republicano conservador, e do proprio Sr. presidente da Republica, para que sejam restabelecidas as boas normas republicanas e corrigida uma situação anormal.

Termina accentuando de novo que faltam apenas 50 dias para encerramento do Congresso e ainda não se votou um orçamento.

O Sr. prefeito, logo que chegou hontem ao seu gabinete, ás 10 horas da manhã, sanccionou a resolução do Conselho Municipal que regula a concessão de licenças para o funccionamento das casas commerciaes, e dá outras providencias.

Passou essa resolução a ser o decreto n. 1.350, não tendo sido sanccionada já, ante-hontem, por ter chegado tarde ao gabinete do Sr. prefeito.

Na parte official da Prefeitura vai ella publicada integralmente.

O general Bento Ribeiro, acompanhado do major Souza e Silva, superintendente do serviço da limpeza publica e particular, assistiu hontem ao desembarque do Sr. presidente da Republica.

Attingiu a 2:774$400 a renda arrecadada ante-hontem e hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo: de multas, 1:521$; de taxas de sepulturas, 620$; de impostos, 553$800; de matricula de cães, 42$, e de leilões, 37$600.

O major Souza e Silva, superintendente do serviço da limpeza publica e particular, em companhia dos administradores das estações central e do Rio Comprido, major Lopo Mendes e capitão Silva Porto, percorreu hontem as ruas da Cidade Nova, onde foram executados diversos serviços de limpeza, e, bem assim, a avenida do Mangue, onde foi feita a capinação pelo pessoal do posto do Rio Comprido.

O chefe da superintendencia visitou tambem as ruas João Caetano, Marquez do Pombal, General Pedra, Visconde de Sapucahy, Dr. Pedro Rodrigues, Dr. Mesquita Junior, Nova de S. Leopoldo, Affonso Cavalcanti, Visconde Duprat e outras que estão comprehendidas no districto do Rio Comprido, expedindo instrucções, em beneficio do asseio, a serem executadas pela estação central.

O Dr. Luiz de Moraes e D. Maria Amelia Soares Torres foram multados em 300$ cada um, por não terem cumprido os laudos das vistorias realizadas nos predios ns. 58, da rua Proposito, e 15, do becco do Moura.

Recepções.

Esteve brilhantissima a recepção que Mme. Fernando Guerra Duval deu ante-hontem, á noite, no seu elegante palacete da rua Barão de Itamby, em honra de Mme. Jane Catulle Mendés, a illustre escriptora franceza que actualmente nos visita.

Além do convivio encantador de uma palestra animada, teve a recepção um fino e delicado cunho artistico.

Fez-se musica, musica excellente e deliciosa, de que foram dignos e talentosos interpretes Mmes. Candida Kendall, Nicia Silva e Fernando Guerra Duval, e os Srs. German Elisalde, Roberto Gomes e Fernando Duval.

Mme. Catulle Mendés disse esplendidos versos, com a pureza e a distincção com que ella sabe dizel-os.

Com elementos taes, essa *soirée* não podia deixar de ser o que realmente foi — uma hora cheia de requinte espiritual, toda feita de um prazer delicado, de suaves emoções de arte.

•

Para solemnizar a festa nacional do natalicio do imperador do Japão, no dia 3 do corrente, o Sr. Toshiro Fujita, encarregado de negocios do Japão, e sua senhora abrirão o salão da referida legação, em Petropolis, para receber o corpo diplomatico e os amigos particulares, das ás 6 horas da tarde.

Conferencias.

A Sociedade de Geographia de Antuerpia convidou o Sr. Oliveira Lima para fazer na sua séde uma conferencia.

O convite foi aceito pelo nosso illustre ministro, que escolheu como thema — *O Brazil e os estrangeiros*.

A conferencia terá logar na 1ª quinzena de dezembro.

Banquetes.

O Dr. Hernan Velarde, ministro plenipotenciario do Perú, e sua Exma. esposa offerecerão nos primeiros dias de novembro um banquete ao general Rufino Dominguez, ministro do Uruguay, e sua Exma. senhora, que partem provavelmente no dia 27 deste mez para o seu paiz.

O general Dominguez seguirá d'ali para Roma, onde vai assumir o posto de representante do seu paiz.

Viajantes.

Regressou de uma longa estada na Europa o Dr. Graça Aranha.

Dentre os brazileiros que dignificam o seu paiz é o Dr. Graça Aranha uma das figuras de maior vulto, pelo seu fecundo talento e pela sua ampla illustração.

Literato de cultura muito vasta, revela-se na literatura nacional como romancista sociologo, sua principal feição, e como um dos melhores manejadores da lingua de Eça. Psychologo de rara percepção, enquadra em suas obras as faces caracteristicas da raça em formação no seu paiz e dá ás suas producções o cunho de um estylo lapidar.

Como literato, affirmou-se de uma só vez para sempre com a sua magistral *Chanaan*, obra prima que lhe tem valido uma serie de triumphos por toda a Europa.

DR. GRAÇA ARANHA

Traduzida em varias linguas, ella diz bem do modo por que a critica estrangeira a recebeu, e confirma por toda a parte o justo juizo que a seu respeito se tem feito no Brazil.

Graça Aranha, que o Brazil recebe agora, é tambem um diplomata perfeito.

Representando em Cuba o seu paiz, como ministro residente que é, elle tem augmentado, dia a dia, a sua cultura, viajando os meios mais cultos do velho e do novo mundos e augmentando cada vez mais a sua grande erudição.

Moço, está muito longe ainda de dar a sua obra definitiva. Este facto em nada lhe desmerece a elevada significação que acaba de imprimir aos seus ultimos trabalhos literarios. Ao contrario, estabelece a orbita de acção que a sua energia traçou ao seu brilhante talento.

Publicando em Paris seu drama *Pedro Malazarte*, elle subiu ao zenith dentro e fóra do seu paiz, collocando-se no primeiro plano como *primo inter pares*.

Na Europa, em que fez representar a sua peça, vulgarizou o seu nome, ennobrecendo a Nação a que pertence, na obtenção continuada de successivos triumphos e na confirmação constante de sua vigorosa mentalidade.

O Brazil, tendo-o agora no seu seio, experimenta a satisfação de acolher um dos seus mais bellos exemplares de operosidade intelligente e proficua e uma das personalidades mais evidentes das letras e da diplomacia.

•

Com sua Exma. familia, segue hoje para a Europa, a bordo do *Aragon*, o Dr. Fernandes Costa, que durante cerca de um anno exerceu o logar difficil de consul geral de Portugal nesta cidade.

Da maneira como S. Ex. se desempenhou da grave e importante missão que o governo da Republica Portugueza lhe confiou, falam bem alto as innumeras amisades, as radicadas sympathias que o Dr. Fernandes Costa no Rio de Janeiro conquistou, secundando assim a muita admiração que em Portugal todos os bons republicanos têm pelo grande e pertinaz propagandista que o Dr. Fernandes Costa soube ser, ainda nos mais difficeis momentos da politica portugueza.

O Dr. Fernandes Costa, nos principios de outubro, pediu ao seu governo que désse fim á sua commissão de serviço aqui. O governo portuguez mandou ir S. Ex. a Lisboa, e é esse o motivo por que o illustre democrata se retira. Implicitamente, com desgosto, annunciamos que o Dr. Fernandes Costa não mais voltará ao Rio de Janeiro exercendo o logar que até hontem tão brilhantemente occupou.

S. Ex. teve a amabilidade de vir a esta redacção apresentar os seus cumprimentos de despedida ao *Paiz*, onde o Dr. Fernandes Costa somente teve amigos.

Penhorou-nos, captivou-nos sobremaneira a gentileza, ainda que do Dr. Fernandes Costa não houvesse senão a esperar provas de cortezia, como a que comnosco praticou.

S. Ex. embarca no caes Pharoux, ás 10 horas da manhã, tomando logar na lancha especial da directoria do Gremio Republicano Portuguez, que outras poz, e em grande numero, á disposição dos socios do Gremio que até bordo queiram acompanhar o digno consul geral.

Hontem mesmo assumiu a interinidade daquellas funcções o vice-consul, Sr. Felippe Belfort.

•

De regresso do Pará, de volta da sua terceira victoria de hygienista em terras brazileiras, chegou hontem a esta capital, a bordo do *Manáos*, o illustre Dr. Oswaldo Cruz.

O triumpho não lhe deu uma recepção de triumphador: foram buscal-o a bordo os seus amigos e acolheu-o, com o carinho que lhe consagra, o coração da cidade. O brilho da sua recepção não proveiu do numero de lanchas que voltejavam, embandeiradas e a silvar alegremente, em torno do navio que o conduziu, nem da longa fila de automoveis repletos: elle viveu de um fulgor mais intenso e duradouro que é o da agradecida admiração que lhe tributam na terra natal, mixto de reconhecimento pelo bem que lhe fez, redimindo-a do doloroso grilhão a que a prendera a febre amarela, e de admiração pelo que esse trabalho representa como talento, saber e inflexivel labor.

E' preciso relembrar que o illustre e modesto sabio não é apenas o bemfeitor do Rio de Janeiro, mas tambem um pouco o seu orgulho, orgulho maternal, que se exalta com os meritos e os louvores do filho.

E ao Rio de Janeiro, maior talvez que o triumpho magnifico de Oswaldo Cruz em Berlim, é cara a victoria que elle acaba de conquistar no extremo norte brazileiro, saneando Belem do Pará, expurgando-o da febre amarela e da malaria, como expurgara já esta capital da primeira e as regiões do Madeira da segunda, porque essa é feita de vidas alforriadas do tributo imposto pelo minotauro tropical e a sua affirmação é a affirmação em um trecho mais do territorio, de elementos de força e de civilização.

Como o famoso almirante batavo, que arvorava no alto do mastro da sua capitanea uma vassoura, para significar que ella limpava dos inimigos de sua patria os mares que sulcava, o grande hygienista brazileiro poderia tomar para si um symbolo identico, representativo, na sua energica humildade, da acção saneadora do varredor de epidemias no Brazil.

Oswaldo Cruz chega hoje, tendo libertado e rehabilitado mais um grande centro social e economico de sua Patria. Abriu a actividades maiores, afugentando o fantasma amarello que era o torturante tyranno da cidade, o grande entreposto commercial da Amazonia, como abrira através das florestas saneadas por elle nas margens do Madeira a passagem para os trilhos portadores do progresso e da vida. Nada mais lhe era preciso para a gloria do regresso.

A cidade acolhe, orgulhosa e feliz, o filho bem amado: Bem vindo seja!

•

No paquete nacional *Manáos* chegou hontem, do norte, o Dr. Mario Mello, jornalista em Pernambuco.

Varios amigos foram até o caes Pharoux, onde se effectuou o desembarque do estimado jornalista.

•

De passagem para Buenos Aires esteve por este porto, a bordo do *Araguaya*, vindo da Europa, o Dr. Antonio Azcona, senador pela provincia daquelle nome.

•

A bordo do *Araguaya* regressou hontem da Europa, em companhia de sua Exma. esposa, o Dr. Annibal Freire, illustre deputado federal por Pernambuco e lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife.

O Dr. Annibal Freire teve que demorar-se mais do que esperava na Europa, em razão da saude de D. Marieta Rosa e Silva Freire, que, felizmente, regressou francamente restabelecida.

A bordo foram buscal-os, e no caes os esperaram muitos collegas e familias das relações do eminente senador Rosa e Silva, em cujo palacete, á rua Senador Vergueiro, se acham hospedados o Dr. Annibal Freire e sua Exma. esposa.

•

O Dr. Horacio Magalhães, *leader* da Assembléa do Estado do Rio, partirá nos primeiros dias de novembro para Minas Geraes.

O deputado fluminense vai fazer uma estação em Poços de Caldas.

•

A bordo do paquete *Pará* é esperado aqui, no dia 4 do corrente, vindo da Parahyba, o illustre deputado pelo Estado do Maranhão Dr. Arthur Quadros Collares Moreira, digno e estimado ex-governador daquelle Estado.

•

Acha-se nesta capital, vindo de São Paulo, para onde regressará quinta-feira, no nocturno de luxo, o Sr. Hesso Rocha, representante da casa Otto Scholembach.

•

Deve regressar brevemente da Europa, onde se achava em tratamento, o 1º tenente Dr. Gentil Falcão, tão justamente estimado no meio militar e no da imprensa.

E'-nos grato noticiar que o distincto official se considera curado do mal que o levara ao velho mundo, enxergando perfeitamente da vista affectada, ha muito, de uma quasi cegueira.

•

Segue hoje para a Europa, em representação das importantes estradas de ferro que dirige, o illustre e operoso engenheiro Pedro Nolasco.

•

A bordo do paquete *Manáos* chegaram hontem do norte as seguintes pessoas: Edgard Fontoura, Dr. Oswaldo Cruz, Dr. Serafim da Silva e familia, Dr. João Pedroso, Dr. Caetano Cerqueira, Dr. João Albuquerque, Joaquim Reis, Joaquim Tosta, Alpheu Mello, Isidro Francisco Reis, Luiz Telles Noronha, Otto Fonseca, Paterniano Mendes, Valentim Cervane, Alberto Lemartine, Alberto Pereira, José Avellar, Candido Viegas, Curiacio Azevedo, Raul Azevedo, Josino Silva, Pedro Salgueiro, João Coelho, Manoel Miranda, Frieduck Ruttler, Joanna B. Vianna, Tenorio Myrias, Dr. Joaquim Marques, Emilio Gioven, Maria Tavares e familia, Leovigildo Junior, Gomensoro Galvão, tenente Antonio dos Santos e senhora, Dr. Mario Mendes, Julio Rijanick, Eurico Lauro de Abreu, tenenente João Costa e senhora, Pedro Azevedo, Arlindo Costa Caldas, Americo Roeja, Raymundo dos Santos, José Cardoso e um filho, Mario Moura, Pedro André, D. Rachel, D. Margarida Azevedo, José Braga, Dr. Radagaio Moniz, coronel Jayme Vieira Rezende e Domigos Ribeiro.

DR. OSWALDO CRUZ

•

Partiram para Buenos Aires e escalas, a bordo do paquete *Araguaya*, as seguintes pessoas:

D. G. L. Goelzer, M. J. Bergin, E. W. Thompson, Geo Roth, J. Miller, G. Stinson, Anna Legue, Chas e senhora, P. Boylan, Chas Sulland D. W. Trimme, H. Nelson, J. F. Thebiay, F. J. Johson, J. Kampmann, J. O. Wilcox, Henry Schmidt, O. R. Arnold, Tabor e senhora, W. H. Palmer Tanben, Ernest W. Greenish, Dr. Eduardo França e senhora, Sergio e familia, Frederico Schnabel, José Menezes, Alexandre Ramps da Paz, T. Percina, J. Martyiss, L. Bell, Max Jaeger, Jeanne Castoldi, Dr. J. Reis, Coachmann e familia, Augusto Silveira de Mello, Luiz C. Pamplona, Adolpho Nicolick e familia, Gabriel Guimarães, Victor Heimann, G. F. Knowes, I. W. Appbim e senhora, Rosa Rotstam, Wn. J. Greenhough, Carlos Veiga, Custodio L. C. Ayres, J. B. Bebemann, Feliciano Faber de Mello e senhora e A. A. C. Adams.

•

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Dr. Paula Ramos, Joaquim Carlos Duarte, Ozorio Valle, João Hamacek, coronel Irineu Moura Almeida, José Antonio dos Santos, Manoel Teixeira Leite, Dr. Antonio G. Nogueira, Quintino Pinto Alvares, Antonio Nunes de Paula, Carlos A. Guimarães e deputado Raul Barroso.

•

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs. Joaquim C. Rodrigues, Alberto Paiva Ferreira, Dr. José Palmeiro, capitão José Maria de Araujo Góes, Antonio Faustino, Antonio Soares da Silva, Domingos José de Lemos, José M. de Araujo Pereira, Adão Pereira de Araujo e senhora, Aristides Pinto de Barros, Syllo Macedo e familia, João Ribeiro, José Marcondes e tenente Antonio dos Santos Coelho e senhora.

Anniversarios.

Faz annos hoje a interessante Cassilda, filha do Sr. Samuel Dias, funccionario da inspectoria de vehiculos.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Eudoxia Camillo, professora adjunta.

Passa hoje o anniversario natalicio do tenente Alberto Cotrim, funccionario da limpeza publica.

•

Faz annos hoje a senhorita Maria da Nactividade Sampaio, alumna do curso complementar da escola modelo Benjamin Constant e filha do capitalista desta praça Sr. Marcos José de Sampaio.

•

Faz annos hoje o innocente Cesario, filho do Dr. Guilherme Moreira.

•

Faz annos hoje o Dr. Pedro Francellino Guimarães, juiz da 1ª vara civel.

•

Passa hoje o anniversario do zeloso 3º escripturario do Thesouro Nacional, Guilherme Malaquias dos Santos, que ora exerce o cargo de secretario da inspectoria da Alfandega desta capital.

•

Passou hontem o anniversario natalicio da gentil senhorita Paula Vieira de Carvalho, filha do Dr. Sebastião de Carvalho, tabellião em Petropolis.

•

Faz annos hoje o Sr. Carlos José Fernandes, negociante em nossa praça.

Enfermos.

Na residencia do seu cunhado, coronel Octavio Watson, em Jacarépaguá, acha-se gravemente enfermo o Sr. Edmundo Coqueiro, funccionario do posto zootechnico federal.

•

Acha-se enferma a Exma. Sra. D. Rachel Coelho Lessa, esposa do capitão-tenente Jeronymo Coelho Lessa.

São seus medicos assistentes os Drs. Fernando de Magalhães e Camillo Santos.

•

Acha-se gravemente enfermo o commendador Augusto da Rocha Monteiro Gallo, operoso director da Companhia de Loterias Nacionaes.

S. S. tem, por esse motivo, sido muito visitado, no palacete de sua residencia, á travessa dos Guararapes, em Santa Thereza.

Fallecimentos.

Após uma rapida, mas tenaz enfermidade, falleceu hontem nesta capital, ás 11 horas da manhã, a Exma. Sra. D. Placidina de Brito Aguiar Castro, viuva do Dr. Antonio Francisco de Aguiar, de São Paulo, e sogra do Dr. Pedro Lessa, illustre ministro do Supremo Tribunal Federal.

A fallecida tinha 72 annos de idade e fôra ha poucos dias accommettida de uma affecção pulmonar, que a prostrou. Chamado, por telegramma, chegou hoje a esta capita, a tempo de dizer-lhe o ultimo adeus, o Dr. Tobias de Aguiar e Castro, seu filho.

Logo que se divulgou a infausta noticia, affluiram muitos amigos e pessoas das suas relações á residencia do Dr. Pedro Lessa, rua Marquez de Abrantes n. 165, onde se deu o fallecimento.

Dentre as familias que velaram o corpo, além dos parentes da extincta, durante o dia e tarde vimos: Catta Preta, Affonso Celso, Zeferino de Faria, Canuto Saraiva, Guimarães Natal e outras.

A's 4 1|2 foi encommendado o corpo pelo vigario da Gloria.

A's 5 horas teve logar o saimento, segurando as alças do caixão mortuario os Drs. Pedro Lessa, André Cavalcante, Affonso Celso, Godofredo Cunha e Sebastião B. Vieira de Carvalho.

Sobre o feretro foram collocadas muitas corôas de flores naturaes e artificiaes, entre as quaes notámos as que tinham as seguintes inscripções:

"A D. Placidina de Aguiar, saudade e gratidão de Pedro Lessa", "A' minha idolatrada avó, Nênê", "A D. Placidina de Aguiar, lembrança da familia Zeferino de Faria", corôa de flores naturaes do Dr. Oswaldo de Oliveira, e outras.

O corpo seguiu hontem no nocturno das 6 horas, para S. Paulo, onde vai ser inhumado, sendo acompanhado pelos Drs. Pedro Lessa, Tobias de Aguiar e Castro e Joaquim Saraiva Netto.

Acompanharam o enterro até a Estrada de Ferro Central, entre outras mais, as seguintes pessoas:

Dr. Gabriel Vianna, secretario do Supremo Tribunal Federal, por si e pelo presidente do tribunal; Dr. H. do Espirito Santo, ministros Amaro Cavalcanti, Guimarães Natal, André Cavalcanti, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, conde de Affonso Celso, Dr. João Maximiano de Figueiredo, Dr. Zeferino de Faria, Dr. Aldemar de Faria, Dr. Catta Preta, Dr. Mario Cardoso de Castro, Dr. Oscar Motta Maia, Dr. J. Burle de Figueiredo, Dr. Gusmão Lima, Dr. João França, Max Fleiuss, Carlos V. de Carvalho, Dr. Antonio de Oliveira, Dr. Pedro Cerqueira Lima, Dr. Octavio Silva Costa, deputado Irineu Machado, Dr. Francisco de Castro Junior, Dr. Paulo da Costa Azevedo, Caetano Garcia e outros cujos nomes não conseguimos saber.

•

Falleceu nesta capital, onde se achava enfermo ha algum tempo, em um dos nossos estabelecimentos de saude, o Dr. Astolpho Leite de Magalhães Pinto.

O saudoso extincto gozava em Bello Horizonte, onde residia, de geral estima e muita consideração.

Formado pela Faculdade de S. Paulo, exerceu a advocacia em S. José de Além Parahyba, onde em pouco tempo se impoz pela nobreza do seu caracter e pela sua notavel operosidade.

Eleito deputado ao Congresso Mineiro, deixou nessa casa do parlamento provas irrecusaveis do interesse que lhe despertava tudo quanto se relacionava com o progresso da terra mineira.

Transferiu, mais tarde, sua residencia para Juiz de Fóra, onde abriu a sua banca de advogado, exercendo tambem o cargo de promotor de justiça daquella comarca.

Estabelecendo depois sua residencia em Bello Horizonte, foi pouco depois nomeado lente do extincto curso fundamental, logar que exerceu com muita proficiencia.

Quando ainda estudante, o Dr. Astolpho Pinto prestou assignalados serviços ao governo legal, alistando-se em batalhão patriotico, que defendeu o governo do marechal Floriano Peixoto, sendo distinguido com as honras de tenente honorario do exercito.

Era o inditoso moço casado com a Exma. Sra. D. Antonia Monteiro de Magalhães Pinto, filha do José Cesario Monteiro de Barros e cunhada do desembargador Edmundo Lins, e deixa do seu consorcio filhos menores. O inditoso moço era tambem irmão do Dr. Estevão Leite de Magalhães Pinto, ex-secretario do interior na primeira presidencia do Dr. Bueno Brandão, e actual lente da Faculdade de Direito de Bello Horizonte, e filho da Exma. Sra. D. Marianna de Salles Pinto e do Dr. Francisco Pinto, e sobrinho do deputado federal Dr. Henrique Salles.

A noticia do seu fallecimento foi recebida com grande pesar em Bello Horizonte.

•

Na cidade de Pirahy falleceu, hontem, a menina Haydée, filha do Sr. Arthur Mello e sobrinha do capitão Alfredo Carlos Ribeiro, official de gabinete da subdirectoria do trafego da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O enterro da inditosa criança está marcado para hoje, pela manhã.

•

No Meyer, onde residia ha longos annos, falleceu hontem a Exma. Sra. D. Maria de Amorim, mãi do tenente Amancio de Amorim.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil.

•

Falleceu, ás 8 horas e 10 minutos da noite de hontem, á rua Barão de Mesquita n. 222, a Exma. Sra. D. Gabriela de Jesus Ferreira França, filha do conselheiro Ernesto Ferreira França e irmã do desembargador Ernesto Ferreira França e do Dr. Henrique Ferreira França, neta do desembargador Antonio Velloso Rodrigues de Oliveira e do Dr. Antonio Ferreira França e prima do ministro do Supremo Tribunal, conselheiro Manoel José Spinola e do almirante Fortunato Foster Vidal.

Seu enterramento affectua-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua acima indicada, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

Falleceu hontem, ás 2 1|2 horas da madrugada, em Nitheroy, a Exma. Sra. D. Clara Pereira dos Santos, digna progenitora do deputado federal pelo Estado do Rio Dr. João Baptista Pereira dos Santos.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Dr. Francisco Portella para o cemiterio de S. Gonçalo, naquella cidade.

•

Falleceu hontem, em sua residencia á rua Wenceslão n. 64, Meyer, o Sr. Candido de Faria Costa, 2º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Falleceu hontem, ás 7 1|2 da noite, o Sr. João Guilherme de Almeida, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Seu enterramento realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua Paula Brito n. 141, Andarahy.

Missas.

Na matriz da Gloria, no largo do Machado, celebraram-se hontem as exequias commemorativas do 7º dia do fallecimento do illustre Dr. Francisco Pontes de Miranda, ex-secretario das finanças de Alagoas, a cujo Estado prestou com verdadeiro patriotismo os mais assignalados serviços.

O alto conceito de que, com justiça, goza a familia do desditoso extincto, fez affluir hontem áquelle templo religioso uma escolhida concurrencia de amigos que foram prestar-lhe essa homenagem posthuma.

Foram celebradas missas em todos os sete altares do vasto templo catholico, em cuja nave se erguia uma elegante e artistica eça.

A ceremonia foi mandada realizar pelo Dr. Raymundo Miranda, digno deputado federal por Alagoas, e pelos demais membros da familia do morto.

Entre outras muitas pessoas, notámos presentes as seguintes:

1º tenente Mario Hermes da Fonseca, ajudante de ordens e representante do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; João Lacerda, representante do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; Francisco Coelho, pelo Dr. J. J. Seabra, ministro da viação; Dr. Fabio Bueno Brandão, reresentando o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; senador Pinheiro Machado, deputado Fonseca Hermes, João Augusto da Silva, senador Pedro Borges, deputado Rodrigues Lima, Mariano Costa, Euzebio José da Rocha, Dr. Paulo de Frontin, coronel José Moniz, Alberto Cardoso, por si e por sua senhora; Julio Barbosa, general Thaumaturgo de Azevedo, general José Domingues Mendes, Souza Leão e senhora, Luiz Napoleão, Dantas Coelho, representando o Dr. J. Dantas Coelho; João Chaves, coronel Carlos Thomaz Pereira, Dr. Euzebio de Andrade, Hildebrando Gomes, José Gomes Barreto, Gonçalo Souto, Dr. Argemiro Pinto, Dr. Manoel Machado, João do M. Machado, Dr. Baeta Neves Filho, capitão de fragata Marques da Rocha, Dr. Eugenio de Barros F. de Lacerda, Antonio Leopoldino da Silva, viuva Pessoa de Mello e filhas, Lamartine Pessoa de Mello, por si e por Carnot Pessoa de Mello; Edmundo Pessoa de Mello, Arlindo Cesar da Silveira, Manoel Carneiro e José Pereira, representando a União dos Empregados do Commercio; Antonio M. de Souza Leão e senhora, deputado Simeão Leal, J. M. Goulart de Andrade, Epimacho Mello, A. M. Alves, Americo F. de Moraes, deputado Ubaldino de Assis, Raphael Pinheiro, Oscar de Carvalho Azevedo, Dr. Andrade e Silva, Floriano de Brito, tenente Alfredo Sá de Miranda, Vicente Saboya Albuquerque, Alexandre Bneiken, Dr. Argemiro Pinto, Dr. Luiz Bahia, deputado Camillo de Hollanda, Eugenio Caetano da Silva, Dr. Manoel José Duarte, Alfredo Camara, Dr. Luiz Leite e Oiticica, B. A. Faria Rocha, deputado Eloy de Souza, Simões Barbosa, Pedro Marinoni, Eduardo Saboia, José Maria Tourinho, Passos Miranda Filho, coronel Paulino Fernandes, Olympio de Niemeyer, deputado Frederico Borges, Luiz Mendes, deputado Prudencio Milanez, deputado Nicanor Nascimento, Ablake Sant'Anna, Gitahy Alencastro, Manoel Reis, Joaquina da Costa Amorim, Noemia Soeiro Amorim, João Henriques Ledbons, Luiz Gonzaga Ledbons, Murillo Fontainha, senador Francisco Glycerio, viuva general Rosiere, viuva Rangel, deputado Cunha Machado, Dr. Pereira Nunes e Antonio Pereira Nunes.

•

Em suffragio da alma do saudoso Dr. A. A. Cardoso de Castro, ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, serão celebradas depois de amanhã, missas de 7º dia, ás 8 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Commemorando o primeiro anniversario do fallecimento de D. Henriqueta Lahera, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

•

Por alma de D. Mariana Julia Medeiros Guimarães, será celebrada depois de amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Pelas escolas.

Exames de promoção de classes da 4ª escola feminina do 8º districto escolar, regida pela professora cathedratica Isabel Ferrari.

Curso médio, a cargo da professora adjunta Wolbfanga Paranhos; foram approvadas com distincção e louvor: Ottilia Guanabara e Maria Nida Martins.

Distincção: Alice Duque Estrada Brandão, Antonieta Alves Ribeiro, Darcilia Guimarães, Hercilia Heredia, Maria Antonieta Caldas, Israelina Maia de Oliveira e Nair Mello.

Plenamente: Alcina Alves, Angelina Faillace, Leocadia Cordeiro, Maria Josephina Pereira, Margarida Costa, Aurora Fernandes e Olga Ribeiro.

Segunda classe elementar, a cargo da professora D. Neréa S. Fonseca Ramos, foram approvadas com distincção e louvor: Alice Vieira, Celeste Vousella, Djanira Heredia, Eulalia Paraiso, Helena Santos, Hilda Motta, Jair Correia, Iracema Mariz, Maria Mello e Neméa Freitas.

Distincção: Bertha Carvalho, João Teixeira, Joanna Trooeja, Iracema Siqueira, Maria Vaz e Ondina Conceição.

Plenamente: Gilberta Barros, Ismenia Cocchiarali, Léa Coelho, Luiza Volni, Amelia Waltz e Aristolina Nascimento.

Simplesmente: Odette Santos.

Segunda classe elementar, a cargo da professora Hermesilia Gomes dos Santos; foram approvadas com distincção e louvor: Leonor Monteiro Granja e Maria Helena Fonseca.

Distincção: Henrique Guanabara, Luiza Alves, Lydia Silva e Maria da Gloria Guimarães.

Plenamente: Celeste Alves e Adalgiza Pimentel.

Primeira classe elementar, a cargo da professora adjunta Ubaldina Jacaré; foram approvadas com distincção e louvor: Alda de Souza, Benedicta da Conceição, Córa Brandão, Emilia Marinho, Esmeralda Azevedo, Herminia Almeida, Isaltina Amaral, Laura Carvalho, Maria da Gloria Ribeiro, Noemia Baptista e Vicentina Liotta.

Distincção: Albertina Pinto, Debora Rebello, Elvira Jacaré, Francisco Barreto, Leontina Lopes, Maria Ignez Alves, Mathilde Martins, Maria de Fabio, Palmira Lemos e Iracema Carrazedo.

Plenamente: Antonieta Barreto, Maria Cunha, Maria Moraes, Naisa Muller, Hilda Lemos, Jeronymo Serqueira, Josepha Valerio, Nestor Pinheiro, Eunice Machado e Eunice Magalhães.

Primeira classe elementar, a cargo da professora adjunta Darlieca Sampaio Guterres: foram approvadas com distincção: Alice Mariz, Maria Maia e Irene Fonseca.

Plenamente: João Moniz, Odette Gusmão e Sylvio Fróes.

Todos estes actos foram presididos pelo Dr. Custodio Nunes, inspector do districto.

•

Sob a presidencia do inspector escolar Dr. Hilario Peixoto, effectuaram-se nos dias 4, 13 e 16 do corrente, os exames de promoção de classe da 2ª escola feminina do 5º districto, dirigida pela professora cathedratica D. Emilia Braga Gomes da Cruz, obtendo-se o seguinte resultado:

Segunda classe elementar, a cargo da professora adjunta effectiva D. Virginia Augusta Coelho.

Approvadas: com distincção e louvor, Iracema Gomes da Cruz e Georgina Martins de Oliveira; com distincção, Jupyra da Silva, Irene da Silva Vieira, Rosalina Teixeira, Elvira Palmieri e Jurema da Silva.

Primeira classe elementar, a cargo da professora adjunta estagiaria de primeira classe D. Maria da Gloria Dias Martins.

Approvados: com distincção e louvor, Isabel de Freitas, Aurea Garcia de Lemos, Antonieta Correia e João Ribeiro; com distincção, Isabel Perpetua Dutra, Dejanira da Silveira e Octavio Branquinho; com plenamente, Ondina de Azevedo, Francisco Lourenço, Ermeraldina Cardoso, Carlota Martins e Maria da Cunha; simplesmente, Genoveva Calabria, Felix Dobroska e Sylvio Cecotto.

Exame de aproveitamento (curso médio, primeira secção), a cargo da professora adjunta D. Eliza Tosta Vianna.

Laurinda Freitas da Silva Bastos, Esther Cecotto, Ignacia Dobroska, America Novello, Olinda Lattari, Lucinda Gonçalves e Alayde Leal.

Exame de aproveitamento (segunda classe elementar), a cargo da professora adjunta D. Virginia Augusta Coelho.

Nair de Carvalho, Adalgisa da Rocha, Marieta da Motta, Maria Magdalena Machado, Maria Fernandes, Gloria Rebello, Alberto Guimarães e Gabriel de Freitas da Silva Bastos.

Exame de aproveitamento (primeira classe elementar, 2ª secção), a cargo da professora adjunta D. Erondina de Mello Mourão.

Julia Sbano, Elvira Teixeira, Corina de Vasconcellos Costa, Francisco Carlos de Souza, Idalina Gomes Pereira, Mercedes Dantas, Adelina Gonçalves, Laura Palmieri, Palmyra Gonçalves Waldemira Quintanilha, Vicente Candreva, Ottilia Luiza da Rocha, Natalia Rocha da Silva, Jandyra Candida Rebello, Luiz da Silva, Florinda Gomes da Costa, Antonia da Fonseca, Adelia Barone e Maria Magdalena de Abreu.

Recebêmos o primeiro numero da *Palavra*, jornal redigido por moços estudantes que cedo revelam as suas inclinações para a literatura.

Ao novel collega desejamos longa existencia.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi promovido á 1ª classe a professora publica D. Julia Ferreira Paula, por ter completado 20 annos de effectivo exercicio no magisterio publico do Estado.

— O Sr. presidente do Estado designou o dia 20 de novembro proximo para se proceder á eleição de dois vereadores, nas vagas existentes no municipio de Capivary, pelo fallecimento dos Srs. Antonio de Sá Correia Mello e Domingos Coelho dos Santos, occorrido em 5 e 6 de outubro do corrente anno.

— Foi convidado a prestar exame de habilitação para licenciado em pharmacia, por ter preenchido as formalidades legaes, o candidato Antonio Pires Lyd, que deverá comparecer na inspectoria de hygiene e saude publica, no dia 4 do corrente, a 1 hora da tarde.

— Pediram e obtiveram baixa das fileiras da força militar do Estado o soldado da 5ª companhia, Ernesto José Rodrigues, e o musico de 3ª classe Francisco Dionysio dos Reis.

— O Sr. J. Mattoso M. Forte, inspector da Alfandega, fez baixar edital communicando achar-se concluido o lançamento do imposto de industrias e profissões para o exercicio de 1912.

Até 30 do corrente, os contribuintes poderão apresentar as suas reclamações. A cobrança do imposto será feita sem multa, durante o mez de janeiro, e com multa de 10 o|o, em fevereiro, 20 o|o em março e 30 o|o em abril de 1912. Findos esses prazos, as multas e os impostos serão cobrados executivamente pelo juizo dos feitos da fazenda.

— Na thesouraria do Estado pagam-se no dia 3 as seguintes folhas: Escola Normal de Nitheroy, Penitenciaria, Casa de Detenção e substituição de empregados.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 12 intendentes.

No expediente foram lidos um requerimento de D. Maria Adelaide de Souza Vallim, pedindo reintegração no cargo de professora adjunta, e um projecto assignado pelo Sr. Rodrigues Alves, alterando o processo de aposentadoria dos funccionarios municipaes.

Em seguida, foi approvada a redacção final do projecto n. 12, que regula o exercicio da profissão de vendedor de jornaes, revistas e periodicos e dá outras providencias.

O Sr. Campos Sobrinho reclamou contra os erros typographicos no projecto de orçamento para 1912, hontem publicado no orgão official do Conselho.

Pediu ao Sr. presidente que só mandasse publicar editaes sobre a materia depois que a commissão tenha feito a necessaria revisão typographica.

Na ordem do dia, foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 53, de 1911, autorizando o prefeito a conceder a Paulo de Campos Porto o direito de explorar os contratos celebrados com a The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited e a Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, para a collocação, nos postes de parada, de uma placa-annuncio, mediante as condições que estabelece;

Em 1ª discussão, o projecto n. 54, de 1911, provendo sobre a effectividade das adjuntas, a que se refere a lei n. 844, de 1901;

Em 2ª discussão, o projecto n. 36, de 1911, autorizando o prefeito a conceder, pelo prazo que menciona, por concurrencia, a quem melhores vantagens offerecer, o direito, uso e gozo de construir e explorar estabelecimentos balnearios.

Em seguida, o presidente procedeu á leitura da resenha dos trabalhos do Conselho durante a segunda sessão ordinaria do corrente anno, a qual declarou encerrada.

A GUERRA

Italia e Turquia

AS HOSTILIDADES

CONSTANTINOPLA, 31.

O "Tanin" publica um telegramma procedente de Tripoli, sem data declarada, assignado pelo deputado da Salonica, Rahmy Bey, communicando que os italianos foram forçados a bater em retirada e entrincheirar-se na cidade.

Outro telegramma, da mesma procedencia, annuncia que as tropas turcas se apoderaram de dois fortes, continuando os tres outros em poder do inimigo. Nos fortes, tomados pelos turcos se encontrou grande quantidade de armas e munições de guerra e boca, abandonadas pelos italianos.

LONDRES, 31.

Noticias de fontes diversas desmentem de fórma categorica os boatos de revezes soffridos pelos italianos, em Tripoli. Continúa, todavia, a reinar incerteza sobre os ultimos successos da guerra.

O que se sabe, de modo positivo, é que na Italia continuam activamente os preparativos de guerra, organizando-se novos corpos e apressando-se o embarque de tropas. Até dezembro proximo conta o governo italiano ter na Tripolitania um exercito de occupação forte, de cem mil homens.

LONDRES, 31.

Até 1 hora da tarde, noticia alguma ha que confirme os boatos, em virtude dos quaes forças italianas teriam occupado as ilhas turcas de Rhodes e Metyléne.

Tambem confirmação alguma ha, sobre as pretendidas derrotas dos italianos em Tripoli.

ROMA, 31.

Uma nota official declara que as noticias de fonte turca publicadas pelos jornaes de Londres, Paris, Vienna e Berlim, sobre pretensos revezes das tropas italianas em Tripoli, são totalmente, a intuitos de especulação bancaria. Ainda esta manhã, o governo recebeu do general Canevera um telegramma, com data de hoje, 31, em que o commandante em chefe das tropas em Tripoli assegura que a situação em toda a Tripolitania permanece inalterada.

ROMA, 31.

O rei Victor Manoel fez o donativo de cem mil liras para a Cruz Vermelha. Sua magestade mandará tambem distribuir igual somma pelas familias dos soldados mortos na Tripolitania, em defesa da patria.

LONDRES, 31.

Todos os jornaes de hoje reproduzem, vindos de differentes fontes, os boatos espalhados hontem, á noite, por um telegramma de Constantinopla, segundo as quaes os turcos e arabes teriam rehavido uma parte de Tripoli, infligindo enormes perdas nos italianos.

ROMA, 31.

Telegrapham de Tripoli, em data de hontem:

"De hontem para hoje, nada de novo occorreu no theatro da guerra, salvo um ou outro alarme sem consequencia.

Os postos avançados em serviço de observação informam que o commando turco está luctando com sérias difficuldades para apaziguar os animos de arabes e turcos, excitados por continuas divergencias e rivalidades.

Um soldado turco caido prisioneiro confessou que os turcos, ao abandonarem Tripoli, fizeram entrega de uma espingarda a cada um dos membros varões das familias que permaneciam na cidade.

A bordo do "Minas" foram embarcados, hoje, com destino a Tremiti, mais setecentos prisioneiros de guerra.

Em Homs, a situação continua inalterada."

NOTICIAS DIVERSAS

PARIS, 31.

O "Matin", a proposito dos boatos espalhados em Constantinopla a respeito de occupações effectuadas pelas forças italianas fóra da Tripolitania, põe termo ao que chama boatos fantasistas e demonstra que os turcos estão inexactamente informados, quando suppõem que a Italia tenciona estender as suas operações aos portos da Turquia da Europa.

CONSTANTINOPOLA, 31.

As estações officiaes participam que Enverbey, chefe do partido dos Jovens Turcos, chegou á Tripolitania, onde vai encarregado da missão de incutir coragem aos elementos turcos e arabes, no sentido de resistirem aos italianos.

ROMA, 31.

Telegrapham de Tripoli:

"O dia de hoje correu tranquillo e sem mutações no theatro da guerra. A maior parte do tempo foi empregada na organização dos differentes serviços, que já estão sendo feitos com toda a presteza e regularidade, sendo a base em Tripoli. As tropas dispõem actualmente de bons viveres e de quadrupedes e forragens em abundancia.

O desembarque de forças continua regularmente."

CONSTANTINOPOLA, 31.

Communicação recebida hoje de Sanna, com data de 23 deste mez, informa que o chefe rebelde fez solemnemente acto de submissão e poz cem mil homens á disposição da Turquia.

BUDAPEST, 31.

Na sessão de hoje da camara baixa, o presidente annunciou que esteve envidando esforços para conseguir que a opposição desistisse da obstrucção ao "bill" da defesa, mas que as negociações abertas nesse sentido tinham fracassado.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu pelo correio geral 200$900 em sellos adhesivos, para a collectoria das rendas federaes de Barra Mansa; em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional, 20:000$ para a de Vassouras, e 5:000$ para a de Campos, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Recebeu da officina de xilographia, conferiu e empacotou 1.922.380 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 22:660$; da de laminação e cunhagem, 234:000$ em moedas de prata de 1$ e 2$ e 1:100$ em moedas de bronze; de um particular, 50$ de analyse.

Trocou para esta praça 1:829$ em moedas de prata e 470$ em nickel, por papel-moeda.

Entregou á officina de fundição 51 barrões de prata para amoedar.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 31.

O ministro do fomento, Sr. Sidonio Paes, visitou hoje o Porto, onde assistiu á abertura da Universidade, visitando em seguida varios estabelecimentos fabris.

—O Sr. Affonso Lemos recusou-se a fazer parte do directorio do partido republicano.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 31.

Dizem de Barcelona que a officialidade do navio-escola argentino *Presidente Sarmiento* offereceu um grande banquete, á bordo, ás autoridades da capital catalã.

O navio partirá hoje daquelle porto com destino ao de Malaga.

MADRID, 31.

Telegramma de Valadollid annuncia ter a Assembléa Agricola concordado em pedir ao governo a elevação dos direitos de importação sobre os trigos estrangeiros.

MADRID, 31.

O presidente do conselho de ministros disse hoje a diversos representantes da imprensa que desconfia que os denunciadores de torturas nas cadeias de Valencia estão trabalhando francamente para subornar individuos que declarem ter assistido ás torturas. Accescentou o Sr. Canalejas que, se as tentativas de suborno vierem a ser comprovadas, os seus autores serão severamente castigados, sem consideração de especie alguma.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 31.

O presidente da Republica assignou hoje o decreto que manda proceder á juncção da 1ª e 2ª divisões da esquadra, sob o commando geral do almirante Lapeyrere.

PARIS, 31.

Está marcada para 7 de novembro proximo a reabertura do Parlamento.

PARIS, 31.

O capitão Meynier, que ha tempos assassinou a noiva, baroneza d'Ambricourt, foi condemnado a dez annos de prisão.

PARIS, 31.

Telegramma recebido á noite de Nogent-sur-Seine communica que a torre de Adreche desmoronou, sepultando em suas ruinas cerca de cincoenta operarios.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 31.

O Dr. Oliveira Botelho realizou uma conferencia sobre a tuberculose, a qual teve enorme concurrencia por parte da colonia brazileira, autoridades e summidades medicas.

A exposição do conferencista foi acompanhada de projecções luminosas.

LONDRES, 31.

Telegramma de Han-Kow, informa que os revolucionarios repetiram hontem o ataque ás forças imperiaes, que foram obrigadas a suspender a marcha.

(Serviço do *Paiz.*)

BELGICA

BRUXELLAS, 31.

A *Independence Bêlge* insere um artigo commentando o decreto do governo hespanhol, que prohibe a emigração para o Brazil, e applaudindo a moderação e elevação das apreciações emittidas a tal respeito pelo ex-presidente da Republica, Dr. Nilo Peçanha.

Opina ainda o mesmo jornal que a Hespanha andou mal inspirada, pois poderia ter perdido um dos mais importantes mercados dos seus productos industriaes.

BRUXELLAS, 31.

O ministro da agricultura declarou á delegação parlamentar socialista que o governo não póde admittir, de fórma nenhuma, a introducção das carnes argentinas na Belgica, desde que não venham acompanhadas dos respectivos pulmões, de maneira a permittir o exame sanitario.

LONDRES, 31.

A Camara dos Lords approvou, em segunda leitura, o *bill* que harmoniza a lei de propriedade literaria, com o disposto na convenção de Berlim.

LONDRES, 31.

Os telegrammas recebidos de varios pontos da Turquia e do Egypto dizem que os boatos correntes da victoria das armas turcas na Tripolitania estão causando por toda parte viva emoção.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 31.

Telegrapham de Turim:

S. A. o duque de Genova assistiu hoje á partida dos concurrentes ao *raid* de aviação Turim-Milão. Em seguida, a bordo de um aeroplano, pilotado pelo aviador Rossi, fez S. A. tres vezes a volta do aerodromo.

ROMA, 31.

Os jornaes annunciam que foi assignado no Rio de Janeiro um tratado geral de arbitramento entre o Brazil e a Italia.

ROMA, 31.

O *Osservatore Romano*, orgão do Vaticano, publica hoje o *Motu-proprio* do papa, modificando os estatutos da ordem dos franciscanos, na parte relativa ás eleições para os diversos cargos e estabelecendo que os definidores geraes da ordem passarão a ser em numero de seis, dos quaes dois de lingua italiana, um de lingua allemã, um de lingua ingleza, um de franceza e outro de hespanhola. O ministro, procurador e os definidores geraes serão eleitos por seis annos, podendo ser reeleitos.

Determina ainda o *Motu-proprio* muitas outras reformas, relativas a cargos provinciaes e aos estudos em geral.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 31.

O ministerio acaba de pedir demissão collectiva.

(Serviço do *Paiz.*)

CHINA

PEKIN, 31.

Em todos os centros desta capital tem sido altamente discutido o edito imperial de hontem, no qual sua magestade se confessa ludibriado pelos seus conselheiros e faz grandes concessões ao povo.

No entanto, é crença geral que o edito veiu tarde de mais, para que consiga abafar o movimento revolucionario.

CANTON, 31.

Em Shamien, um suburbio desta cidade, desembarcaram marinheiros francezes, afim de proteger a concessão franceza.

PEKIM, 31.

As sédes das differentes missões estão sendo guardadas por tropas estrangeiras.

Durante o dia chegou a noticia de que as guarnições de Thinantu, Chanchung e Pao-ting-fu haviam feito causa commum com os insurrectos.

Tuai-fu, chefe do estado-maior general, recebeu ordem de seguir immediatamente a reunir-se a Yuan-chi-kai, que se acha em Sin-yuan-chau.

PEKIM, 31.

Depois de alguns successos passageiros, os rebeldes foram completamente batidos, sabbado passado, em Hankeú.

PETERSBURGO, 31.

Pediu demissão o general Kurloff, commandante da gendarmeria e assistente do ministro do interior.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 31.

Combatendo o projecto da venda da estrada de ferro nacional entre Diamante e Curuzucu, *La Prensa* disse hoje que o Brazil estabeleceu uma região de concentração militar no Estado do Rio Grande do Sul, para a qual converge uma rede completa de estradas de ferro, que rodeiam os territorios da Argentina, Paraguay, Bolivia e Uruguay.

Essas obras, acrescenta o mesmo jornal, correspondem unicamente a simples medidas de precaução e não têm intuito de aggressão futura.

No entanto, estão sendo completadas com o estabelecimento de colonias militares, estradas carroçaveis, quarteis, polygonos de tiro e de uma activa militarização de toda a zona da fronteira.

Nota-se, á mais ligeira inspecção, a existencia de um plano estrategico, maduramente combinado e posto em pratica sem vacillações.

— O illustre deputado portuguez Sr. Alexandre Braga tem sido muito obsequiado aqui.

Amanhã, em companhia do advogado hespanhol Sr. Rafael Calzada irá até La Plata.

A sua primeira conferencia versará sobre a situação politica e social de Portugal, sendo ali apresentado ao publico pelo deputado Carlés.

Sabbado proximo, um grupo de portuguezes offerecer-lhe-ha um banquete.

— Apesar do máo tempo, delegações de numerosas escolas compareceram aos cemiterios, depositando flores sobre os tumulos dos grandes servidores da patria.

— Na inundação havida na provincia de Cordoba, afogou-se o engenheiro Giardello.

— O ministro da Russia, Sr. Pedro Maximow, acompanhado de sua familia, partiu para ahi.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 31.

Continuam aqui, como em quasi todo o paiz, os fortes temporaes.

Nesta capital, os bairros baixos continuam inundados, havendo muitas casas que ameaçam ruir.

— De Rosario de Santa Fé telegrapham informando que ha muitos annos que ali não chove tanto.

Devido ás torrenciaes chuvas caidas nos arrabaldes, a cidade ficou inundada, principalmente nos bairros baixos, sendo enormes os prejuizos materiaes. Nos arrabaldes da cidade ha logares onde as aguas attingiram já a mais de um metro de altura.

BUENOS AIRES, 31.

O ministro do Uruguay nesta capital, Sr. Daniel Muñoz, despediu-se hontem do ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, por ter de partir para Montevidéo, em gozo de licença.

O motivo da licença pedida pelo ministro uruguayo foi a carestia da vida nesta capital, que é cada vez maior.

Devido ás constantes reclamações da classe operaria e dos jornaes, contra a carestia da vida, o ministro da agricultura, Sr. Eleodoro Lobos, resolveu nomear uma commissão para estudar as suas causas e apontar os remedios.

BUENOS AIRES, 31.

O Club Argentino de Xadrez, com o intuito de promover o desenvolvimento desse interessante jogo, acaba de crear um curso gratuito de xadrez nos seus salões, no qual se inscreveram numerosos alumnos.

BUENOS AIRES, 31.

O illustre parlamentar portuguez Dr. Alexandre Braga visitou hoje o Circulo de la Prensa, onde foi recebido por numerosos jornalistas, trocando-se saudações muito cordiaes.

—O ministro das relações exteriores, Sr. Erensto Bosch, offerece no dia 15 de novembro proximo um banquete ao novo ministro do Brazil nesta capital, Dr. Costa Motta.

—Partiu hoje para o Rio de Janeiro o Dr. Pedro Maximow, ministro da Russia junto aos governos do Brazil e da Argentina.

—Nas escolas publicas e particulares foi commemorado hoje o dia dos que morreram pela patria. Essas ceremonias foram todas internas, porque a chuva torrencial que está caindo impossibilitou as visitas aos tumulos e monumentos.

BUENOS AIRES, 31.

Communicam de Cordoba, informando que as aguas descem vagarosamente, tendo desapparecido as inundações de alguns bairros. Apesar disso, continuam interrompidas varias linhas de bonds e o trafego ferroviario.

—O procurador fiscal, Dr. Balarino, preencherá a vaga aberta no quadro da magistratura pela demissão imposta ao juiz Ponce y Gomez.

BUENOS AIRES, 31.

O bispo de La Plata partiu para uma visita pastoral ao territorio do Pampa.

—Partiu para o Rio de Janeiro o coronel Buckner, do exercito norte-americano, que anda em viagem de estudos pela America do Sul.

—Communicam de Dolores, na provincia de Cordoba, ter sido ali encontrado o cadaver do engenheiro Giardelli, victima das inundações naquella provincia.

—Telegrapham de Corrientes, informando que amanhã partirá d'ali, com destino a Paso de los Libres, uma peregrinação patriotica, commemorando a data de 1º de novembro.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 31.

Assegura-se aqui que o Perú pretende surprehender o Chile, occupando repentinamente as duas provincias de Tacna e Arica e pedindo immediatamente a intervenção dos Estados Unidos e do Brazil.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 31.

Os italianos aqui residentes estão organizando uma secção da Cruz Vermelha, que partirá em breve para Tripoli.

—O ministro da guerra e da marinha, Sr. Alejandro Huneeus, estuda um projecto modificando para dois annos o serviço activo no exercito.

—O ministro allemão nesta capital parte na proxima quinta-feira para a sua annunciada excursão ao sul do paiz.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 31.

Acredita-se aqui que está imminente uma revolução no Paraguay, em vista da população da fronteira estar emigrando para o territorio boliviano e para Matto Grosso.

(Serviço do *Paiz.*)

LA PAZ, 31.

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, foi votada, por acclamação, uma moção de applausos e congratulação com o exercito nacional pelo exito das recentes manobras geraes.

— A esta capital chegou hontem, á tarde, o 31º batalhão de reservistas, todos aqui residentes, o qual foi recebido com enthusiasticas acclamações.

LA PAZ, 31.

Devido a um desastre, morreu tragicamente, caindo de um cavallo que montava, o Sr. Manoel de la Cruz Mendez, filho do escriptor e jornalista Sr. Julio Mendez.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 31.

Foi preso hontem, á noite, nesta capital, o Sr. Julio Scarnichia, que exercicia o cargo de contador do Credit Foncier del Uruguay, com sède nesta capital, o qual deu um desfalque na caixa da importancia de 7.000 pesos, papel.

MONTEVIDÉO, 31.

Esteve hontem, á tarde, reunida a commissão de fazenda, estudando o projecto, já approvado pela Camara dos Deputados, creando o monopolio para o Estado dos seguros sobre a vida e immoveis.

Consta que a commissão alterará varias disposições desse projecto.

MONTEVIDÉO, 31.

A bordo do vapor inglez *Bisley*, encalhado ha dias na ilha de Castillo, e considerado já perdido, declarou-se um incendio, que termina a obra de destruição do casco do vapor, ainda fóra d'agua.

MONTEVIDÉO, 31.

Circulam insistentemente, desde hontem, á noite, boatos alarmantes sobre a situação politica, affirmando-se que está imminente uma revolução, ao que parece, preparada pelos nacionalistas.

Taes boatos têm algum fundamento, porque o governo tomou severas e urgentes medidas de caracter militar, entre as quaes a de enviar, hontem mesmo, á noite, para Colonia (cidade fronteira a Buenos Aires), o vapor *Chapicuy*, carregado de tropas, armamento e munições.

Foi tambem ordenada a reconcentração de pequenos destacamentos, tirados sobre o effectivo completo dos batalhões, para reforçar as guarnições dos departamentos.

Os corpos do exercito vão ser distribuidos pelas cidades mais importantes da Republica.

MONTEVIDÉO, 31.

Noticiam os jornaes que os empregados das companhias de bonds se declararão amanhã em greve, aproveitando-se do facto de haver grande concurrencia de passageiros por causa das visitas aos cemiterios. Foram tomadas energicas medidas para evitar a alteração da ordem publica.

MONTEVIDÉO, 31.

Nos centros politicos diz-se que os boatos alarmantes que circulam, dando para breve revoluções, obedecem a especulações da Bolsa. Apesar destas declarações, o governo continúa a tomar urgentes medidas de prevenção.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 31.

Um cyclone causou grandes estragos em Concepcion.

—Os liberaes governistas aceitaram a renuncia, feita pelo Sr. Soler, do cargo de presidente do partido.

—O Congresso não approvou o contrato do emprestimo negociado pelo Dr. Vicente de Ouro Preto.

—O general Benigno Ferreira vai ser nomeado ministro em Buenos Aires.

(Serviço do *Paiz.*)

ASSUMPÇÃO, 31.

A situação politica interna continúa indefinida.

Em varios centros politicos accusam-se os membros do partido radical de estar preparando uma revolução.

Os membros do partido *colorado* continuam divididos em tres facções.

Devido aos insistentes boatos de revolução, começou o exodo de numerosas familias para o estrangeiro. Tambem se ausentaram do paiz numerosissimos trabalhadores, provocando o augmento do preço da mão de obra.

ASSUMPÇÃO, 31.

El Tiempo diz-se informado de que fracassou o emprestimo de um milhão esterlino, contratado por intermedio do Dr. Vicente de Ouro Preto, que para isso aqui esteve, com um syndicatos de banqueiros brazileiros.

ASSUMPÇÃO, 31.

Foi reconhecido o Sr. Nicoláo Crevesadt como ministro dos Estados Unidos nesta capital.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARÁ

BELEM, 31.

Não é exacto que a *Provincia* esteja atacando a administração do Sr. João Coelho, presidente do Estado do Pará.

Tendo o *Jornal* se mettido em polemica com a *Provincia*, esta respondeu, dizendo não reconhecer a autoridade do *Jornal* para dar conselhos e rebateu algumas allusões ferinas do *Jornal*. Nesse rebate, porém, não envolveu o nome do Sr. João Coelho.

(Serviço do *Paiz.*)

CEARÁ

FORTALEZA, 31.

Por motivo do seu anniversario natalicio, recebeu hontem inequivocas provas de apreço e sympathia o Dr. Raymundo Borges, official do exercito e commandante da milicia estadoal.

—Em novembro, quando é esperado, será aqui festivamente recebido D. Manoel da Silva Gomes, bispo titular de Monteneste e auxiliar da diocese cearense, hontem sagrado na Bahia.

—Todos os jornaes registraram com expressões elogiosas e de fundo pesar a morte do Dr. Araripe Junior.

A *Republica* publicou um sentido artigo sobre a individualidade do preclaro cearense.

—Os Drs. J. A. Lorimer, superintendente da Brazil North Western Railway's, e C. J. Crierson, superintendente da South American, acompanhados dos engenheiros fiscaes da ferrovia de Baturité, fizeram uma excursão até a estação de Iguatú. Os excursionistas inspeccionaram o trafego e examinaram detidamente as linhas, trazendo a melhor impressão.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 31.

O Dr. Ribeiro Brito passou ao vigario de Buique um telegramma ameaçador. O vigario respondeu nestes termos:

"Só o silencio responde ao seu telegramma provocador. Não temo ameaças. O respeito mutuo é obrigação humana. O seu desejo é provocar a autoridade e os cidadãos pacificos."

—Corre que a opposição pretende quebrar as urnas nas secções de maioria do governo, em Floriano e Valença.

—Os fiscaes de consumo, no interior, cabalam pró-Dantas, ameaçando o commercio com multas.

(Serviço do *Paiz.*)

ALAGOAS

MACEIÓ, 31.

Realizaram-se hoje, na igreja dos Martyrios, solemnes exequias por alma do Dr. Francisco Pontes.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 31.

Esteve imponente a festa hontem realizada em homenagem ao Dr. Luiz Vianna.

Durante o dia recebeu S. Ex. as visitas de mais de mil pessoas, que o foram cumprimentar.

A' noite houve banquete no theatro Polytheama, onde o Dr. Luiz Vianna chegou ás 8 ½, sendo recebido por entre applausos das numerosas pessoas presentes, entre as quaes se achavam muitas senhoras. Tomaram parte no banquete 150 convivas, sendo ao champagne trocados affectuosos brindes.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 31.

Sob a presidencia do Dr. Olyntho de Meirelles, está reunida a junta de alistamento militar, tendo sido convocados todos os jovens de 20 annos a se inscreverem até 14 de novembro, de accordo com a lei do sorteio militar.

— A Prefeitura resolveu alterar o modo por que se faz actualmente a venda de leite nesta capital.

O medico de hygiene, Dr. Pedro Paulo, avisou aos interessados que de janeiro proximo em diante só será permittida a venda do leite em vasilhas de litro e meio litro, devidamente acondicionadas em carrocinhas.

A Prefeitura adquirirá, em boas condições, as referidas vasilhas, cedendo-as pelo custo aos leiteiros.

Consta que brevemente será installada aqui uma leiteria modelo, dotada de apparelhos frigorificos e pasteurizadores.

— O Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças, em fundamentado despacho, indeferiu a reclamação da companhia ingleza Sapa Diamante Mining Limited, que não attendeu á exigencia do pagamento de impostos novos e velhos para archivamento da transcripção dos respectivos estatutos no Registro Geral de Hypothecas.

— Os pharmaceuticos desta capital fundaram o Centro Pharmaceutico, para tratar dos interesses da classe.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 31.

O Dr. José Piedade, para desincompatibilizar-se a pleitear as proximas eleições federaes, deixa amanhã o exercicio do cargo de commandante superior da guarda nacional do Estado.

S. PAULO, 31.

De varias localidades recebeu o *comité* republicano noticias enthusiasticas acerca do movimento eleitoral em favor da candidatura Rodolpho Miranda.

Em Natividade, crescido numero de senhoras effectuou brilhante comicio, constituindo uma liga de defesa da referida candidatura, sob a direcção das Sras. Veronica Clara Natividade, Luiza Maria da Conceição e Adalgiza Berti Ambrogi, que promettem todos os esforços junto ao eleitorado daquelle municipio, em prol da victoria do partido republicano conservador nas urnas.

S. PAULO, 31.

Foi installada hoje, por escriptura publica nas notas do tabellião Firmo, a sociedade anonyma Cooperativa das Fabricas de Chapéos, com o capital social de cinco mil contos de réis, tendo sido eleita a seguinte directoria:

Rodolpho Miranda, presidente; Nicola Puglisi, director-gerente; Souza Pereira & C., directores-thesoureiros; Adolpho Schristzmeyer & C., directores-industriaes; N. Villela & C., directores-secretarios; J. Bosisis & Filhos, Antonio Brogante e Antonio Nogueira, membros do conselho fiscal.

S. PAULO, 31.

Falleceu hoje o coronel Lupercio da Rocha Lima, magistrado aposentado e prestigioso presidente da junta do Bom Retiro.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 31.

O Dr. Carlos Guimarães continúa a receber muitas felicitações por motivo da indicação do seu nome ao suffragio do eleitorado paulista para as eleições que proximamente se realizarão, como candidato ao cargo de vice-presidente do Estado.

O Dr. Carlos Guimarães recebeu hoje um officio communicando-lhe a adhesão da Camara Municipal de S. João do Paraizo.

— O Dr. Washington Luiz, secretario da segurança, solicitou do seu collega do interior a designação de tres professores publicos para constituirem a banca examinadora dos alumnos do curso de preparatorios da força publica, cujas provas começarão no terceiro dia util de novembro.

— A Camara Syndical de Corretores deferiu o requerimento do corretor Oscar Moreira pedindo cotação official na Bolsa para 2.500 letras do emprestimo da Camara Municipal de Franca, do valor nominal de 100$ e juros de 8 o|o, venciveis em abril e outubro.

— Amanhã, dia feriado, não haverá expediente nas repartições do Estado.

A Bolsa e a Associação Commercial tambem não funccionarão.

S. PAULO, 31.

A commissão academica que ia promover a realização de uma manifestação ao Dr. Washington Luiz, secretario da segurança, recebeu um officio de S. Ex. agradecendo a homenagem que lhe queriam prestar e declarando que por motivos ponderosos não desejava que ella se realizasse.

Diante disso, a commissão resolveu transferir a manifestação para momento opportuno.

S. PAULO, 31.

Reuniram-se hontem, em Santos, os credores da casa Prado Chaves & C., que ultimamente teve um prejuizo superior a 2.600:000$ em negocios de café a termo, propondo-se aquella firma a liquidar o passivo com 50 o|o.

A casa Prado Chaves resolveu pagar 1.300:000$, quantia relativa ao passivo daquella quantia, que é o debito da firma.

— Um credor da Camara Municipal de Cravinhos protestou hontem contra o emprestimo de 500 contos que a mesma Camara pretende contrair.

Diz o referido credor que a municipalidade daquella cidade é-lhe devedora de quantia superior a mil contos.

S. PAULO, 31.

A collectoria federal desta cidade arrecadou, durante o mez de outubro corrente, 733:870$004, contra 542:802$445 em 1910.

—Foi assignada hoje a escriptura de constituição da cooperativa de fabrica de chapéos, que se incumbirá da collocação de toda a producção das fabricas no Rio e nesta capital.

O capital da cooperativa é de réis 5.000 contos, sendo os seus principaes accionistas a Companhia Manufactureira Paulista, a Manufactura de Chapéos Italo-Brazileira, M. Villela & C., Adolpho Schritzmeyer & C., Souza Pereira & C., J. Bosisio & Filhos e Antonio Brigante.

A nova empreza será presidida pelo Sr. Rodolpho Miranda.

—Falleceu hoje nesta capital, ás 5 horas da tarde, o Dr. Lupercio da Rocha Lima, juiz aposentado.

O extincto era aqui muito estimado.

—O deputado Freitas Valle justificou hoje, na Camara, um projecto organizando e regulamentando a Pynacotheca do Estado.

(Agencia Americana.)

PARANÁ

CORITIBA, 31.

Chegaram hoje mais as seguintes votações para o Dr. Carlos Cavalcanti:

Rebouças, 75; Campina Grande, 139; Bocayuva, 362; Ypiranga, 369; Jaboticabal, 165; Jaguariahyva, 441, e Guarakessaba, 117.

Pelo resultado conhecido até agora, o Dr. Carlos Cavalcanti obteve a totalidade de 14.213 votos.

—Falleceu na Europa o capitalista Antonio José Rodrigues, sogro do Sr. Celestino Junior, director do *Diario da Tarde*.

O extincto deixa aqui numerosa familia.

—Rezou-se hoje aqui missa por alma do Dr. Cardoso de Castro, ministro do Supremo Tribunal.

O acto teve grande concurrencia.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 31.

Parece definitivamente assentado que os alumnos do 4º e 5º annos da Escola de Engenharia farão, em março futuro, uma excursão scientifica pelos Estados de S. Paulo, Minas e Rio, acompanhados do lente Luiz Englert.

—O *Diario* noticiou que o Centro Espirita Dias da Cruz tem em deposito 100:000$, obtidos por donativos, que vão ser applicados na edificação de um hospital para tratamento homoeopathico.

—No logar denominado Costa da Bica, municipio de Piratiny, José Maria Ignacio da Rosa, de 16 annos de idade, enquanto seu pai, Justino da Rosa, dormia á sombra de umas arvóres, vibrou-lhe um golpe de machado na cabeça e, vendo que não o havia assassinado, deu-lhe ainda dois tiros de espingarda, sem conseguir, comtudo, realizar o seu perverso intento. O pobre velho acha-se em estado grave e o criminoso foi preso.

—Toda a imprensa noticiou, em elevados e sentidos termos, o fallecimento de Araripe Junior.

PORTO ALEGRE, 31.

E' esperado hoje ou amanhã, nesta capital, o Dr. Borges de Medeiros.

—Continúa a fazer um calor horrivel. Os rios e passos de quasi todo o Estado baixaram rapidamente.

A temperatura de hoje oscillou entre 34 e 36.

—Está dando optimos resultados, na região colonial, a propaganda do Dr. Paternó, a respeito da fundação de cooperativos agricolas, tendo já adherido á idéa diversos importantes agricultores.

O Dr. Paternó deve regressar hoje a esta capital, onde terá festiva recepção por parte dos membros da colonia italiana.

Depois de alguns dias de descanso, irá visitar as colonias allemãs.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABÁ, 31.

Os progressistas fizeram espalhar o boato aqui de que o coronel Pedro Celestino, ex-presidente do Estado, ia publicar um manifesto nessa capital, despedindo-se do partido conservador.

O *Debate* desmente esse boato, dizendo que elle não passa de uma manobra de vesperas de eleições, pois o pleito eleitoral neste Estado deve realizar-se nos dias 1 e 2 de novembro proximo.

CUYABÁ, 31.

O *Debate* publica um artigo dizendo que a candidatura do Dr. Alfredo Mavignier ao cargo de deputado federal foi apresentada espontaneamente por um grupo de amigos, não tendo havido para isso a menor suggestão da parte do presidente do Estado.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

CAXAMBÚ, 31.

O Dr. Camillo Soares, prefeito de Caxambú, recebeu hontem importantissima manifestação do povo e da Camara Municipal de Baependy, em reconhecimento dos serviços prestados áquella terra.

Offereceram-lhe uma bengala de ebano e castão de ouro e inauguraram o seu retrato no salão da Camara, orando os Drs. Viotti, José Nogueira, Brazilio e Pelucio.

Respondendo, o manifestado disse que tudo era devido, não a elle, mas ao governo patriotico dos Srs. Bueno Brandão e Wenceslau Braz. Terminou erguendo vivas a esses eminentes estadistas, cujos nomes eram acclamados de momento a momento. O *Diario de Minas* e o *Estado de São Paulo* fizeram-se representar pelos seus correspondentes.

Chegando em Caxambú, o Dr. Camillo foi festivamente recebido pelo povo, orando o capitão José Teixeira—*Carlos de Ouro Preto*

INSTRUCÇÃO MILITAR

Continuam a ser disputadas nos "stands" do Tiro Brazileiro do Leme, domingo ultimo, as provas de revólver para os atiradores de 1ª e 2ª classes, instituidas pela Liga dos Veteranos.

Na prova da 2ª classe está em primeiro logar, com 143 pontos, o Dr. José de Queiroz, atirador que muito promette; em segundo logar ficou o Sr. Edgar Beauclair, com 127 pontos e em terceiro o Dr. Otto Baptista, com 123. Tomaram parte nesta prova sómente cinco atiradores.

Na prova destinada á 1ª classe ficou em primeiro logar o Sr. Eugenio George; em segundo empataram os Srs. Dr. Aroldo Leitão da Cunha, Alberto Pereira Braga e Oscar Ferreira de Carvalho, com 258 pontos; os dois primeiros atiraram já em desempate, tendo obtido maior numero de pontos o Dr. Aroldo; no proximo domingo, deverá atirar o Sr. Oscar Ferreira; depois dessa prova serão proclamados os vencedores do 2º e do 3º logares. As inscripções ficaram encerradas no domingo ultimo.

Tomaram parte na prova de 1ª classe 10 atiradores.

Não se realizou a prova de fuzil, por falta de concurrentes, pois só compareceram para disputal-a os Srs. major Bernardo de Oliveira, Rodolpho Kundig e José Valentim de Aguiar.

A' vista dos resultados desanimadores obtidos neste segundo concurso, parece que está morta a Liga dos Veteranos, pois o major Bernardo de Oliveira, não tendo encontrado por parte dos seus companheiros de tiro o apoio que esperava e que lhe fôra promettido, não quer continuar á sua frente, não tendo tambem querido aceitar o encargo de dirigil-a nenhum dos campeões para isso convidados.

E é uma pena que morra a liga. E, por que morre ella? Por falta de união, sómente, dos atiradores. Alguns allegaram que não atiram de fuzil no Leme por causa do muito vento; mas o que é ruim para um, é ruim para todos, e além disso não houve vento no domingo ultimo; o dia esteve magnifico. Outros disseram que o Leme "é muito longe". Se o Leme é muito longe para os atiradores das outras sociedades, tambem as linhas das outras sociedades ficam muito distantes para os atiradores do Leme, e a mesma coisa dá-se com todos.

Seja como fôr, o que é verdade é que a Liga dos Veteranos morre; o enthusiasmo da sua fundação durou pouco; passou rapido como uma nuvem tocada pelo vento; amanhã ninguem mais falará nella.

E talvez assim seja melhor...

Domingo proximo, será disputado nos "stands" do Tiro Brazileiro do Leme um concurso intimo para os socios, conforme programma já publicado, em alvos figurativos ellipticos, concentricos n. 3, gentilmente cedidos a esta sociedade pela directoria do Tiro Nacional.

Os pedidos de inscripções para este concurso poderão ser dirigidos para a séde social á secretaria.

Acham-se inscriptos nas differentes provas 46 atiradores.

Pediu reinclusão como socio da sociedade o capitão Manoel Baptista Salgado, ex-director do tiro.

Os directores do concurso intimo acham-se á disposição dos socios, para informações, na séde social, hoje e quinta-feira proxima, á noite, na séde social do Leme.

Por occasião dos exercicios de fogo, realizados no ultimo domingo, no polygono do Tiro Brazileiro da Pavuna, os socios dos tiros 96, Pavuna e 115, S. Christovão, redobraram de animação.

O resultado foi magnifico de parte a parte.

A direcção esteve a cargo do aspirante Barbosa Lima, instructor do Tiro 115.

Eis o resultado:

Tiro 96 — 100 metros — 10 tiros— Theodoro Kulmann, 53 pontos; Domingos Sodré, 36; Antonio dos Santos, 59; Carlindo Vidal, 54; Agostinho Pinheiro de Avellar, 46; João Garcia Bento, 70; Augusto de Magalhães, 89; Sebastião da Cunha, 89; Henrique Moneró, 61; Manoel Augusto, 40; João Silva, 77; José F. Cachoeira, 10; Jorge Moulen, 83, e Arthur Gomes Ferreira, 48 pontos.

300 metros — Nas mesmas condições acima — Antonio de Almeida, 100 pontos; capitão Aureliano Reis, 70; aspirante Guilherme Paraense, 61; João de Souza Martins, 72; Eugenio Xavier de Brito, 94, e José Vicente Pinto, 50 pontos.

50 metros — Revólver — 15 tiros —Capitão Aureliano Reis, 115 pontos; João de Souza Martins, 89; Antonio de Almeida, 78; Henrique Moneró, 61, e Arthur Ferreira, 47 pontos.

25 metros — 10 tiros — Aspirante G. Paraense, 88 pontos; João de Souza Martins, 71; Henrique Moneró, 64; Arthur Ferreira, 59, e Jorge Moulen, 52 pontos.

Foi o seguinte o resultado feito pelo socio da Pavuna, Acylino Jacques, no Tiro de Nitheroy:

Tiro rapido — Fuzil — 15 tiros, em 68 segundos, 128 pontos, a 200 metros, na posição deitado.

Tiro lento — 10 tiros — 70 pontos, a 300 metros.

50 metros — Revólver — 30 tiros— 252 pontos, posição, em pé e braços livres.

Tiro Brazileiro 115 — 100 metros 10 tiros — Alvaro Fontes, 40 pontos; Leonel Moraes, 23; Dias da Silva, 49; Mario Moraes, 35; Eduardo Fagundes, 33; Carlos Filho, 27; Sylvestre Nunes, 26; José Lopes, 32; José da Costa, 40; Daniel de Deus, 22; Felisberto Conceição, 32; Guilherme de Oliveira, 43, e Augusto de Barros 42 pontos.

Parece-nos que, por falta de tempo, deixaram de atirar diversos socios, o que farão no proximo domingo.

MÁO SUJEITO

Roque De Lucca foi em tempo um bom operario calceteiro e um chefe de familia exemplar.

Más companhias fizeram-no ebrio e madrasso. E Roque desmoralizou-se tanto, que só conseguia trabalho quando havia falta absoluta de operarios do seu officio.

Mas para Roque isso era de pouca importancia; tanto que depois de procurar trabalho durante dias, abandonou o serviço, logo que o encontrou, para ir metter-se na taverna proxima.

Sua mulher, Angela Matini, atirou-se resolutamente ao trabalho para manter a casa, no que era auxiliada pela pequena Maria, filha do casal, que acompanhada de sua mãi, vendia bilhetes de loteria, á tarde, nos restaurantes e cafés da Avenida.

Cansada de manter o marido, ebrio contumaz, e mais cansada ainda de supportar-lhe os máos tratos—pois o scelerado deu para espancar a mulher e a filha, quando ellas não tinham dinheiro para sustentar-lhe o vicio— Angela abandonou-o, levando a filha.

Roque não deu importancia ao caso no primeiro dia; possuia algum dinheiro.

Quando viu, porém, que era preciso trabalhar para comer, faltando-lhe ainda recursos para embebedar-se, odiou de morte a mulher e protestou matal-a.

Hontem, Roque encontrou a mulher e a filha, no ponto dos bonds da Companhia Jardim Botanico.

Sacou de uma pequena e afiada faca que trazia e tentou ferir Angela.

Maria segurou-lhe o braço, intervieram populares e Roque foi entregue á policia do 5º districto, sem que tivesse podido levar a effeito o seu perverso designio.

Quando preso, Roque reclamou:

—Já trabalhei muito, ella é que tem agora obrigação de trabalhar para mim...

MARECHAL HERMES DA FONSECA

Acta da sessão da grande commissão promotora dos festejos em commemoração do 1º anniversario do governo do inclyto marechal Hermes da Fonseca.

A's 4 horas da tarde, presentes os Srs. Drs. Paulo de Frontin, Joaquim Pires, Raphael Pinheiro, Arthur Peixoto e coroneis Joaquim Ignacio e José da Silva Pessoa, Drs. Pereira Braga, Manoel Reis, coronel Francisco Flarys, tenente-coronel Cruz Sobrinho, Dr. Oscar Varady, Drs. Baeta Neves Filho, Antonio Augusto de Lima, Raymundo de Miranda, major Carlos Alberto do Espirito Santo, Drs. Francisco de Andrade e Silva, Moreira da Silva, Julio Cotias, Francisco de Salles Rosa, João Capelli, tenente-coronel Izidro de Figueiredo, Drs. Martins Costa, Eduardo Meirelles, Paulino Barcellos, Gastão Guimarães, coronel Francisco José da Silva Sobrinho, major Carlos C. Aguirre, Julio Lemos, tenente Manoel Thomé Rodrigues, José Florencio de Carvalho, João Montenegro Vigier, capitão Affonso de Carvalho, Dr. Eurico Cruz, Joaquim Cotias, Dr. José Thomaz da Cunha Vasconcellos, Dr. Humberto Antunes, coronel Euzebio Rocha, Drs. J. Dunham, Affonso Soares, Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, Alfredo Barcellos, Mario Cardoso de Oliveira, major Tertuliano Potyguara, Dr. Palmyro Serra Pulcherio, Felinto Sampaio, Manoel S. Reis, Apollinario de Carvalho, Dr. Peçanha de Oliveira, C. de Lacerda Cony, Dr. Lourival de Sá, Dr. João Francisco Pestana, Eduardo Laranja, Dr. Floriano de Brito, João dos Santos Teixeira e Silva, deputado Nicanor Nascimento, João Barbosa, Agenor Carvoliva, Affonso Soares, Oscar de Carvalho Azevedo, senador Castro Pinto, J. Ricardo de Albuquerque e Julio de Lemos, assume o Dr. Paulo de Frontin a presidencia, tendo como secretarios os Srs. Joaquim Pires, Raphael Pinheiro, Joaquim Ignacio e Serra Pulcherio e declara aberta a sessão; em seguida, diz que se vai proceder á leitura do programma dos festejos, cuja redacção é submettida á approvação da assembléa, sendo unanimemente adoptada.

O Dr. Paulo de Frontin lembra que havia encarregado o coronel Pessoa de organizar a commissão que tem de redigir e organizar a polyanthéa, por isso pede áquelle coronel que declare quaes os nomes indicados.

O coronel Pessoa envia á mesa e é lida a seguinte indicação:

Indico para fazerem parte da commissão de redacção da polyanthéa os Srs. Raphael Pinheiro, Augusto de Lima, Armenio Jouvin, Floriano de Brito, Izidoro Lopes, Moreira Guimarães, Baeta Neves Filho, J. da Penha, Goulart de Andrade, Agenor Carvoliva e Emilio de Menezes.

Posta a votos a indicação, depois de se manifestarem varios oradores, uns, sobre a conveniencia de ser reduzido o numero, outros, de ser mantido o estabelecido, pelo coronel Pessoa foi adoptado que o numero de onze membros subsistisse. Os Srs. Floriano de Brito e Raphael Pinheiro se escusaram por haverem sido de opinião que o numero era excessivo; em face da resolução, porém, da assembléa foram pelo Sr. presidente preenchidas as vagas dos renunciantes, pelos Srs. Martins Francisco e Martins Costa. A commissão assim constituida deverá reunir-se no dia 3 do corrente, ás 4 horas da tarde, na secretaria do Derby Club. Desde já a dita commissão deverá tornar publico pela imprensa que receberá até o dia 7 do corrente trabalhos literarios para serem publicados na polyanthéa, sendo que toda e qualquer publicação a ser feita será com inteira responsabilidade da commissão, que fica com poderes para adoptar ou rejeitar os trabalhos que lhe parecerem sem merito.

Em seguida, por proposta do Dr. Oscar Varady e voto unanime da assembléa, ficou a mesa investida de poderes para designar os membros de todas as outras commissões, bem como para resolver tudo que fosse necessario ao desempenho do programma approvado.

O Dr. Paulo de Frontin, em face da deliberação tomada pela assembléa, propoz que a mesa se constituisse em commissão executiva para tal fim, com o augmento dos seguintes membros: coronel Silva Pessoa, Drs. Manoel Reis, Floriano de Brito, Humberto Antunes, tenente-coronel Cruz Sobrinho e Serra Pulcherio.

A resolução foi adoptada, por acclamação e salva de palmas.

Ainda uma vez propoz o Dr. Paulo de Frontin que fossem escolhidos oradores, para manifestar ao marechal Hermes da Fonseca e sua Exma. consorte o sentir de seus amigos e admiradores os Drs. Lauro Muller e Coelho Netto, respectivamente. Estas propostas foram adoptadas por acclamação e palmas, a requerimento dos Drs. Andrade Silva e Raphael Pinheiro.

O tenente Serra Pulcherio communicou á mesa que as associações operarias dos suburbios e o Centro Artistico Cearense compareceriam ao grande prestito, representadas por seus presidentes.

O Sr. Martins Costa fez identica declaração, sobre a Camara Municipal de Friburgo, que se fará representar por seu presidente, coronel Galiano Junior, e vereadores João Giffoni e Farinha Filho.

O capitão Augusto Alves Bittencourt telegraphou á commissão mostrando-se solidario com o que tem sido resolvido.

O Dr. Cunha Vasconcellos pediu que da acta constasse a adhesão ás manifestações projectadas em honra ao marechal Hermes, dos Drs. Eurico Cruz, presente á reunião; Hugo Braga, Flores da Cunha, Raul Magalhães, J. J. Seabra Filho, Lycurgo Cruz, Fernando Pires Ferreira, Farnklin Galvão, Galba Machado, Alves da Nobrega, Solferi Albuquerque, Azurem Furtado, Antenor de Freitas, Eugenio Catta Preta, Silvestre Machado, José Thomaz de Oliveira, Dario Rego, Alvaro Vianna, Guimarães Filho, Pedro Fontes, Domingos Proença, coronel Meira Lima, coronel Amaro, coronel Rodrigues da Silva, majores Bernardo Camara e Camara Campos.

O presidente declarou que seria attendido o desejo do Dr. Cunha Vasconcellos.

Finalmente nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente, Dr. Paulo de Frontin, declarou encerrada a sessão e convocada outra para segunda-feira, 6 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, na secretaria do Derby Club, pedindo, entretanto, aos Srs. membros da commissão executiva para estarem amanhã, a 1 hora da tarde, no local acima indicado, afim de serem tomadas deliberações urgentes sobre detalhes dos festejos projectados.

A commissão executiva declara que receberá proposta em carta fechada até o dia 3, ás 3 horas da tarde, para fornecimento e queima de um vistoso e feerico fogo de artificio, bem como de cento e um morteiros em cores e tres salvas de 21 tiros cada uma.

As propostas serão abertas ás 4 1|2 horas da tarde do dia designado, na presença dos proponentes.

A idoneidade do proponente é requisito excencial para acceitação da proposta.

A commissão de redacção da polyanthéa pede a todas as pessoas que queiram collaborar na confecção da mesma, que enviem seus trabalhos até o dia 7 do corrente, á secretaria do Derby Club, em carta fechada, dirigida ao presidente da alludida commissão.

O programma das festas que se devem realizar no dia 15 de novembro em commemoração ao 1º anniversario do governo do benemerito marechal Hermes da Fonseca, ficou constituido pela fórma seguinte:

1º — A ornamentação e illuminação das avenidas Central e Beira-Mar, até a rua Paysandú e desta;

2º — A organização de um prestito de carruagens e automoveis que vá ao palacio Guanabara buscar o Sr. presidente da Republica e o acompanhe ao palacio Monroe, observando o seguinte trajecto: rua Paysandú avenidas Beira-Mar e Central (subida até a praça Mauá), descida, Avenida Central até o palacio Monroe;

3º — Uma banda de 80 clarins, postada no terraço do Passeio Publico, ao aproximar-se o Sr. presidente da Republica, executará a marcha batida;

4º — Um conjunto de 200 musicos executará o hymno nacional, ao aproximar-se o Sr. presidente da Republica do palacio Monroe;

5º — Serão armados coretos defronte do Club de Engenharia, da Companhia Jardim Botanico, nas esquinas das ruas Ouvidor, Alfandega, praça circular e Mauá;

6º — Serão collocadas bandas de musica nos mesmos, no palacio Guanabara, na esquina da rua Paysandú, na ponte do Flamengo, no largo da Gloria e no terraço do Passeio Publico;

7º — Será queimado um fogo de artificio no mar e em terra precedido de uma salva de cento e um tiros de morteiro;

8º — Serão solicitadas dos ministerios da marinha e da guerra as precisas ordens para que os navios de guerra se postem defronte da enseada da Lapa, offerecendo um dos bordos á terra, illuminando-os a caracter e projectando seus holophotes, bem como que as fortalezas de Villegaignon, Lage, S. João e Santa Cruz sejam illuminadas e projectem seus holophotes em direcção ao palacio Monroe;

9º — Convidar os clubs de regatas, os proprietarios de lanchas e embarcações para singrarem illuminadas pela enseada da Gloria;

10º — Serão offerecidas ao povo, gratuitamente, sessões cinematographicas e espectaculos nos theatros, no dia 15 de novembro;

11º — Será publicada uma polyanthéa que conterá igualmente o retrato do marechal, o historico de sua vida, seus actos no primeiro anno de governo, sua plataforma politica, devendo esta ser distribuida profusamente pelos estabelecimentos de ensino, federaes, municipaes, estadoaes e tambem pelo publico;

12º — Offerecimento ao Sr. marechal Hermes da Fonseca do distinctivo de presidente da Republica, para que S. Ex. possa, ao deixar o governo, guardal-o como lembrança da faustosa data que se vai commemorar, bem como a sua Exma. consorte, de um mimo que lembre para todo o sempre aquelle dia.

Os governadores dos Estados da União se farão representar no grande festival em honra ao marechal Hermes.

Inaugura-se hoje, ás 3 horas da tarde, no posto central de assistencia, o retrato do Dr. J. Pereira Landim, um illustre medico que grandes serviços prestou aquella magnifica repartição.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

A Assembléa Fluminense, ultimando na sessão diurna a discussão e votação de varias materias, encerrou, em sessão nocturna, os seus trabalhos do corrente anno, iniciados e concluidos dentro do periodo constitucional.

Depois de votada a ordem do dia, que constou apenas da discussão e votação de varias redacções, o Sr. Mario de Paula procedeu á leitura da resenha dos trabalhos legislativos.

Em seguida, o Sr. Horacio de Magalhães justificou, com applausos geraes, uma moção, affirmando a solidariedade da Assembléa com a orientação administrativa e politica do Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado.

A proposta foi approvada unanimemente.

Falou novamente o Sr. Horacio de Magalhães, para, em nome dos deputados, agradecer a correcção com que a mesa desempenhara as respectivas funcções, dirigindo os trabalhos da Assembléa com criterio superior, tornando a sessão que se ia encerrar uma das mais laboriosas que registram os seus annaes.

O Sr. Romulo Barreto falou, depois, para agradecer, em nome dos seus collegas, ao Dr. Horacio de Magalhães a distincção com que procedera como "leader", escolhido para encaminhar os trabalhos legislativos.

Porfim, antes de dar por encerrada a sessão, o presidente da Assembléa, Dr. João Guimarães, agradeceu as palavras que a Assembléa, pelo seu "leader", dirigiu á mesa e salientou a dedicação dos seus companheiros pela causa publica.

Uma guarda de honra do corpo militar, em 1º uniforme, formou na rua Visconde do Rio Branco, prestando á Assembléa as continencias devidas.

Depois de encerrada a sessão, os deputados, acompanhados de politicos fluminenses, foram ao palacio do governo cumprimentar o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, que os recebeu, tendo a seu lado os Srs. Drs. Nunes Ferreira Filho, secretario geral interino; José de Moraes, chefe de policia; coronel Philadelpho Rocha, do corpo militar; Dr. Ozorio de Almeida, official de gabinete; Alfredo Botelho, auxiliar de gabinete, e capitão Tancredo Cunha, ajudante de ordens.

No salão nobre, o Dr. João Guimarães, presidente da Assembléa, em nome dos seus collegas de representação, saudou o Dr. Oliveira Botelho, em quem viam depositadas as esperanças de paz, de ordem e de progresso do povo fluminense. Alludiu aos mezes decorridos da administração do Dr. Oliveira Botelho, ao trabalho intenso de reorganizar e remodelar todos os serviços publicos, que estavam anarchizados pela administração passada, dando, no terreno politico, aos seus proprios adversarios da vespera, todas as garantias contra possiveis reacções, e terminou por apresentar ao presidente fluminense os votos dos deputados á Assembléa pela prosperidade do seu governo, o que importava dizer pela grandeza do Estado.

O Dr. Oliveira Botelho agradeceu as demonstrações de estima e solidariedade que mais uma vez lhe davam os dignos deputados á Assembléa, solidariedade de que ainda haviam dado mostras evidentes na sessão que se encerrara, dando ao poder executivo amplas autorizações para que este pessa desenvolver a sua acção em proveito do Estado. Os seus propositos no governo eram promover a grandeza e a prosperidade do Estado e, com esse objectivo, usaria das faculdades que a Assembléa lhe dera em varias leis recem-votadas. E se o conseguir, como espera, os louros dessa cruzada caberão á illustre Assembléa, que tão operosa e patrioticamente cuidou dos interesses publicos.

Concluiu, saudando os deputados fluminenses na pessoa do Dr. João Guimarães, presidente da Assembléa.

A's 10 horas da noite retiraram-se os deputados, regressando ao centro da cidade em bonds especiaes.

Durante o acto tocou a banda de musica do corpo militar do Estado.

A moção a que acima nos referimos foi esta:

"Ao encerrar hoje a [illegible] sessão ordinaria, a Assembléa [illegible] votou a seguinte moção:

A Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, ao encerrar seus trabalhos, manifesta sua completa solidariedade com a orientação politica e administrativa do Sr. presidente do Estado, Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho."

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido constou de officios do 1º secretario da Camara, sobre andamento de projectos e de pareceres da commissão de instrucção publica.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em discussão unica, a proposição da Camara dos Deputados prorogando a actual sessão legislativa até 3 de dezembro proximo.

Sobre esta proposição, orou o Sr. Glycerio;

Em 2ª discussão o projecto do Senado, relevando as prescripções em que incorreu o direito de D. Carolina de Oliveira Trindade, viuva do exfiel de armazem da Alfandega de Santos, Amaro Pinto da Trindade, para que possa receber as pensões de montepio deixado por seu marido, na importancia de 5:535$477, correspondente ao periodo de 29 de maio de 1901 a 30 de agosto de 1905;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara, mandando comprehender na excepção do paragrapho unico do artigo 1º, do decreto n. 2.211, de 30 de dezembro de 1909, os officiaes que terminaram, esse anno ou em 1910, ou terminarem em 1911, um dos cursos das tres armas ou o curso completo, pelo regulamento de 1898;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara, autorizando o presidente da Republica a abrir o credito especial, ao ministerio da guerra, na importancia de 1:116$120, para pagamento de differença de gratificação de funcção, a dois capitães e seis tenentes do quadro de dentistas do corpo de saude do exercito;

Em 3ª discussão, o projecto do Senado, equiparando os vencimentos do solicitador da fazenda nacional, junto ao Supremo Tribunal Federal, aos dos officiaes da secretaria do mesmo tribunal, e dando outras providencias.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 132 deputados.

O expediente careceu de importancia.

Falaram os Srs. José Bezerra, sobre a politica de Pernambuco, e Pilnio Costa, justificando um projecto.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas as redacções finaes e encerradas as discussões:

O parecer da commissão de finanças, sobre a emenda offerecida na 2ª discussão do projecto n. 228, de 1911, autorizando a abrir ao ministerio da fazenda, o credito especial de 34:216$268, para pagamento, ao bacharel Francisco Pires de Carvalho Aragão;

O projecto n. 254, de 1911, autorizando a concessão de aposentadoria a Antonio Monteiro Barbosa e Silva, inspector sanitario;

O projecto n. 245, de 1911, autorizano a conceder um anno de licença, sem vencimentos, e em prorogação, para tratamento de saude, a Francisco Pinto da Silva Valle.

Sobre o primeiro destes projectos falaram os Srs. Honorio Gurgel e Sergio Saboia.

Em explicação pessoal, e tratando tambem da politica de Pernambuco, falaram os Srs. Esmeraldino Bandeira, Simões Barbosa e Annibal Freire.

A sessão foi suspensa ás 4 horas.

LADRÃO CAIPORA

Eram 4 horas da madrugada.

A rua do Lavradio estava deserta.

Apenas um ou outro noctivago passava apressado em demanda de sua casa, afim de repousar das horas perdidas de somno.

Apitando de vez em quando para dar mostras de sua pessoa, o guarda nocturno José de Medeiros Silva rondava a zona, a caminhar vagarosamente.

Subito a attenção do guarda foi despertada por um individuo que apressado sahia do açougue n. 123 da supracitada rua.

O rondante tendo desconfiança do sujeito, foi examinar a casa de onde elle saira.

O açougue tinha uma das portas aberta e o interior estava envolvido em trévas.

Então, o guarda resolveu prender o individuo, o que fez com a ajuda do guarda civil n. 467.

Levado para a delegacia do 12º districto, depois de ter declarado chamar-se Emilio Lima e residir á rua Visconde de Itaúna n. 293, foram encontrados em seu poder uma caixa de charutos com a quantia de 101$800 em prata e nickel, e um relogio de prata.

Tanto o dinheiro como o relogio foram furtados do balcão do açougue.

Em seguida, foi o ladrão autoado e recolhido ao xadrez.

O açougue pertence á firma Souza & Freitas.

MORTE DE UM OPERARIO

Em uma pedreira existente em Irajá, trabalhava, ha tempos, o operario britador Manoel dos Santos Estrada, muito estimado por seus companheiros e patrões, como zeloso empregado e bom chefe de familia.

Estrada, que contava 37 annos de idade, era portuguez, casado e morava nas immediações da pedreira.

Pela manhã de hontem, estava elle a trabalhar na pedreira, quando o carrinho da machina de britar apanhou-o, atirando-o á grande distancia.

Tres companheiros correram em seu soccorro: o infeliz tinha a perna direita quebrada e estava gravemente ferido na cabeça, de onde jorrava abundantemente o sangue.

Pouco durou: no fim de alguns minutos era cadaver.

A policia do 23º districto, sendo avisada, fez remover o cadaver para o necroterio da policia.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da Inspectoria de Vehiculos foi o seguinte:

Matricularam tres carroceiros, 11 cocheiros, 18 motoristas, extrairam-se tres titulos de idoneidade para conductores de vehiculos a mão, e dito de habilitação, para carroceiro,; inscreveram-se para exame de cocheiro, tres individuos, e registraram-se seis licenças, para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, aos motoristas Francisco Domingos Tavares, Alvaro Durval da Costa; ao proprietario Germano José Ribeiro, de 50$, a Manoel Antonio Guimarães, Antonio de Abreu, José Pinto Mendes Manoel Vieira, Francisco Ferreira da Silva, Frederico Gonçalves Cotrim, Arthur Cardoso, José Bernardo de Almeida, Herculano Francisco Rezende, Leopoldo Augusto de Oliveira, de 70$ a Leopoldo Augusto de Oliveira, Manoel Castano da Costa, Manoel Leite Ferreira e João Moreira.

De 10$, a Francisco de Faria, Joaquim Teixeira Martins, Guardiano Rodrigues e José Rodrigues Simões.

Durante os festejos no arraial da Penha, trafegaram para aquelle local, conduzindo passageiros, 806 vehiculos, a saber: 582 carros tirados a quatro animaes, 74 a dois e 150 automoveis.

Na semana de 23 a 28 de outubro findo, déram-se nesta cidade 413 nascimentos, 76 casamentos e 378 obitos. Em outro logar occupamo-nos, especialmente da situação da tuberculose nessa mortalidade. As outras molestias infecto-contagiosas entraram no referido total: a grippe, com 19 casos fataes; a coqueluche, com 6; o sarampo, com 3; a dysenteria, com 2.

Houve mais quatro casos de tuberculoses diversas, sendo que das molestias communs, tiveram ainda proeminencia, as do apparelho digestivo com 55, as do circulatorio com 54, as do respiratorio com 45 e as do systema nervoso com 21.

A variola já fez a sua apparição no Rio de Janeiro. Ainda não figura no obituario e praza aos céos que não figure. Entretanto, ahi fica o aviso á população, para que se acautele com a medida premunitoria da vaccinação e revaccinação.

No hopital de S. Sebastião, achavam-se em tratamento dessa asquerosa molestia 13 doentes, além de dois de peste.

Esperamos que esse nosso aviso muito em tempo frutifique. Ahi estão abertos os districtos sanitarios em toda a cidade, para que a população fique livre de uma epidemia tão facil por esse meio de evitar.

TENTATIVA DE SUICIDIO

João do Couto Garcia, morador á rua Haddock Lobo n. 192, séde do Velo Club, devido a amores mal correspondidos, tentou, hontem á noite, suicidar-se disparando um tiro de revólver no ouvido direito.

O joven namorado foi medicado no posto central de assistencia, tendo do facto conhecimento a policia do 15º districto.

João é solteiro, e conta 23 annos.

NECROTERIO DA POLICIA

A's 4 horas da tarde de hontem, realizou-se no cemiterio da V. O. 3ª da Penitencia, de que era irmão bemfeitor, o enterramento de Marcianilo Coutinho Gomes, branco, brazileiro, com 60 annos, capitalista, residente á rua do Riachuelo n. 112.

Este senhor falleceu sem assistencia medica, na casa em que reside. O obito foi verificado pelo Dr. Climaco Barbosa, que attestou "arterio-sclerose."

— Pelo Sr. Bernardo de Oliveira, residente á rua Capitão Rezende numero 190, foi reconhecido o cadaver do menor de cor parda, que falleceu no hospital da Misericordia, em 30 do mez passado, pela madrugada, em consequencia de desastre de trem de ferro, no Engenho de Dentro.

Chamava-se esse menor Isaltino Thomé da Rosa, brazileiro, com 12 annos, vendedor de quitandas, e residente á travessa Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro.

O corpo foi inhumado como indigente.

— Pelo Dr. Rodrigues Caó foi examinado o corpo de Manoel de Carvalho, branco, portuguez, com 58 annos, solteiro, trabalhador, residente á rua Humaytá, sem numero declarado.

Este individuo foi colhido e morto por trem de ferro, na estação de D. Clara, na noite de 30 do mez passado.

Foi attestado como "causa-mortis" "fractura do craneo e contusão profunda do thorax."

Até á noite, não haviam procurado o corpo para enterramento.

— A's 4 horas da tarde, deu entrada o cadaver de Manoel dos Santos Estrada, branco, portuguez, casado, com 37 annos de idade, trabalhador, morador em Irajá.

Este operario foi victima de accidente, colhido por um cabo da machina da pedreira de Irajá, hontem, ás 9 horas da manhã.

Será examinado por um dos medicos legistas, hoje, ás 10 da manhã, e o enterro terá logar no cemiterio de S. Francisco Xavier a expensas dos Srs. Dodsworth & C., dos quaes era o infeliz trabalhador empregado.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

— Por acto de hontem, foram transferidos os delegados de 3ª entrancia Dr. Benedicto da Costa Ribeiro, do 2º districto para o 5º, e deste para aquelle, o Dr. Frutuoso Moniz de Aragão; Dr. Antonio Souto Castagnino, do 6º para o 9º; Dr. Edgard Jordão, do 9º para o 7º e Dr. Ferreira de Almeida, do 7º para o 6º, os 1ºˢ supplentes, Dr. José Silveira do Pillar Filho, do 9º para o 6º, e deste para aquelle, Dr. Durval Ferreira da Cunha; os commissarios Abilio de Paula Mathias, e Armando Belfort de Paula Ramos, do 7º para o 6º; Olympio Baptista da Silva, do 5º para o 6º; Manoel Abilio Leal, do 7º para o 5º; Abilio Torres Quintanilha, Alfredo Costa e Raul Borges Guimarães, do 6º para o 7º.

— Foi exonerado, a pedido, do cargo de escripturario da Colonia Correccional de Dois Rios, o bacharel Carlos Americo de Gouveia.

—Foi designado o amanuense da secretaria de policia Salvador Ferreira França, para interinamente substituir o escripturario Pacheco Dantas. Para aquelle cargo foi nomeado, interinamente, Americo de Lima e Costa Pacheco.

— Foi exonerado Manoel Cesario Silveira do logar de commandante da guarda nocturna do 15º districto, sendo nomeado para essa vaga, Victor de Magalhães Bastos.

— Pelo Sr. chefe de policia, foram mandados expedir pela 2ª secção da secretaria os seguintes officios:

Ao director do gabinete de identificação e estatistica, communicando que Francisco Antonio da Costa, Francisco Anselmo, José Henrique da Silva, Luiz dos Santos, Joaquim Caetano Casimiro e Antonio Luiz de França, foram apresentados nos juizos da 2ª, 4ª e 10ª pretorias, afim de assignarem termo de tomarem occupação, visto terem terminado, na Colonia Correccional de Dois Rios as penas de reclusões que lhes foram impostas pelos mesmos juizes;

Ao mesmo, communicando que foi posto em liberdade Carlos Pereira da Cunha, visto ter terminado, na Colonia Correccional de Dois Rios a pena de reclusão que lhe foi imposta pelo juiz da 13ª pretoria;

Ao mesmo, communicando que seguiram para a Colonia Correccional de Dois Rios, Manoel Marques e José Antonio da Silva, afim de cumprirem as penas de reclusão que lhes foram impostas pelos juizes da 10ª e 11ª pretorias;

Ao delegado do 25º districto policial, fazendo apresentar o menor Orlando Ferreira da Silva, afim de ser encaminhado á residencia de sua irmã Christina de tal, na estação de Bangu';

Ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, fazendo apresentar o menor Benedicto dos Santos, afim de ser encaminhado á residencia de sua progenitora, na estação da Barra do Pirahy;

Ao director do gabinete de identificação e estatistica, remettendo o requerimento em que José Paulo de Castro pede o cancellamento de sua nota, afim de que informe a respeito;

Ao director da assistencia a alienados do Hospital Nacional, solicitando a entrega da menor Altina Monteiro, que se acha com alta daquelle estabelecimento, afim de ser encaminhada á residencia de sua tutora, á rua do Cattete n. 91;

Aos juizes da 4ª, 8ª, 12ª, 13ª, e 15ª pretorias, communicando que Jesuina Catharina de Oliveira, Maria Francisca da Conceição, José Gil, Maximiano Pereira dos Santos, Raymundo Pereira da Silva, Domingos dos Santos, Manoel Julião de Mello, Joaquim Malaquias, Alexandre Mario da Conceição, Djalma da Costa Seixas, Manoel da Silva, Arthur Marques de Oliveira, Deolinda do Espirito Santo Madruga, e Francisco Santa Anna, foram postos em liberdade, visto terem cumprido, na Colonia Correccional de Dois Rios, as penas de reclusão que lhes foram impostas pelos respectivos juizes;

Aos juizes da 10ª e 11ª pretorias, communicando que Manoel Marques e José Antonio da Silva seguiram para a Colonia Correccional de Dois Rios, afim de cumprirem as penas a que foram condemnados por aquelles juizes;

Ao juiz de direito da 2ª vara criminal, communicando que Augusto Figueiredo se acha recolhido á Casa de Detenção, á disposição do juiz de direito da 3ª vara criminal, pronunciado como incurso nas penas do artigo 294 § 2º, combinado com o artigo 13, do Codigo Penal;

Ao director da assistencia á alienados do Hospital Nacional, fazendo apresentar quatro indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

— Requerimentos despachados:

Manoel Damião da Costa, pedindo o cancellamento de uma nota que contra elle existe no gabinete de identificação e de estatistica — A' vista da informação, deferido;

Miguel Marques de Magalhães — Idem, idem.

OS LADRÕES

Tres audaciosos ladrões assaltaram, na madrugada de hontem, a casa numero 67 da rua Marquez de Abrantes, residencia de D. Isaura Neves.

Já os tres patifes haviam entrouxado talheres de prata e outros objectos de valor, quando foram presentidos.

Os ladrões fugiram; um guarda civil de ronda, porém, perseguiu-os, logrando prender um delles.

Levado para a delegacia do 6º districto, declarou chamar-se Antonio Ramos.

Perguntado quem eram os dois companheiros, disse cynicamente não os conhecer.

Ramos, foi autoado e mettido no xadrez.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os moradores da rua Luiz Barbosa, em Villa Isabel, em um abaixo assignado que dirigiram ao Sr. general prefeito municipal, solicitaram melhoramentos para essa rua que vive esquecida da directoria de obras.

Foi commissionado para fazer entrega desse justo documento ao Sr. governador da cidade o Dr. Servulo Lima, um dos signatarios, que deu cabal desempenho á sua missão expondo ao Sr. prefeito o deploravel estado em que se acha a rua Luiz Barbosa que nem calçamento tem, apesar de estar toda ella com predios de valor e cujos alugueis regulam de 200$ e 300$ mensaes.

Sendo a rua de declive, as aguas das chuvas que descem do morro que lhe fica no extremo, constantemente produzem arrebentamento de canos, pois que ficam elles á flor da terra e calcados pelos vehiculos que por ahi transitam. Quando chove, o lodaçal é tremendo, não dando passagem de um para outro lado. Não ha muito tempo que nessa rua ficou encravado um automovel, que só depois de duas horas de immenso trabalho pôde safar-se do atoleiro.

Emquanto que as ruas que se ligam á de Luiz Barbosa, e que são a de Serzedello Correia e Silva Pinto, estão perfeitamente calçadas, a de que ora tratamos está em petição de miseria, sendo de notar que as duas acima apontadas não dispõem de predios que mereçam grande valor.

O Dr. prefeito depois de attenciosamente ouvir as ponderações feitas pelo Dr. Servulo Lima e de achal-as de inteira justiça, prometteu dentro de poucos dias visitar a rua Luiz Barbosa em companhia desse illustre cavalheiro, a quem pediu désse aos moradores sciencia de sua resolução.

Alguns casos de molestias infecciosas estão apparecendo á rua General Bruce, em S. Christovão.

Os respectivos moradores suppõem que o grande mal provem das exhalações putridas dos boeiros de aguas pluviaes de referida rua.

Chamamos, pois, a attenção de quem competir para a irregularidade, aliás lamentavel.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Foram mandados servir: em Barra o telegraphista Virgilio H. Leal Pacheco; em Cruzeiro, o telegraphista, José Lourenço Pereira Junior, em Maxambomba, o praticante Jayme Teixeira Bastos; em Pindamonhamgaba, o telegraphista José Rodrigues Pinto; em Guaratinguetá, o telegraphista, João Caboclo; em Parahyba, o telegraphista Juvenclo A. Oliveira, e em Juparanã, o praticante, Renato Mafra.

— Regressou a seu logar o telegraphista Luiz Pereira de Souza Guimarães, de Campo Grande.

— Tiveram ordem de gozar férias os telegraphistas: Manoel Freire Jucá, de Maxambomba; Francisco Simões Machado, de Pindamonhamgaba; Alberto Lorena, de Guaratinguetá; Fernando D. C. Albuquerque, e Manoel Cordeiro dos Santos, de Parahyba.

— Apresentou parte de doente o telegraphista Alberto Avila.

— O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem, da sub-directoria da 3ª divisão, a estatistica do gado embarcado nas diversas estações, no dia 31 do mez findo:

Santa Cruz, recebidas 654 rezes;
Matadouro, abatidas, 496 rezes;
Cruzeiro, embarcadas, 248 rezes;
Bemfica "stock" 1100 rezes;
Sitio, "stock" 794 rezes.

— O Dr. Paulo de Frontin despachou hontem os seguintes requerimentos:

João Pires — Concedo, durante o mez de novembro;

João Botelho — Concedo;

João Barbosa — Proceda-se de accordo com o art. 81, do regulamento;

João da Silva Jorge — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 5 de agosto;

Joaquim Antonio de Oliveira—Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 24 de setembro;

Geraldo Sommer — Attenda-se, de accordo com o regulamento;

José Antonio de Souza — Concedo 90 dias com 2|3 da diaria, a contar de 1 do corrente;

Lucas Pereira — Concedo;

Luiz Antonio de Menezes — Idem;

Luiz Antonio da Costa — A' vista da informação da 5ª divisão, não ha que o deferir;

Manoel Simões Villela — Proceda-se de accordo com o art. 31, do regulamento;

Manoel Martins de Azevedo — Não ha vaga;

Manoel dos Santos Couto — Concedo;

Raphael Martins Correia — Concedo 10 dias sem vencimentes, a contar de 1 de setembro;

Raymundo Costa Pereira Rego — Certifique-se o que constar;

Rozendo Pereira Marinho — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, em prorogação;

Scott & Borne — A' vista da informação da 6ª divisão, não ha o que deferir;

Theodoro de Souza e Silva—Attenda-se de accordo com o regulamento;

Victor Angelo Martyr — Concedo;

Vital de Oliveira — Concedo 90 dias, com ordenado, a contar de 23 de setembro;

Verissimo Manoel de Oliveira—Concedo 30 dias com 2|3 da diaria, a contar de 3 de setembro.

— A sub-directoria da 6ª divisão dirigiu hontem, á tarde, ao pessoal de estações, o supplemento n. 4, da relação dos fabricantes nacionaes, distribuida em 31 de agosto ultimo.

— A ordem de serviço n. 2.303, da 6ª divisão, hontem expedida aos agentes, diz assim:

"Para os devidos fins, levo ao vosso conhecimento que, de accordo com o decreto n. 3.018, de 15 de dezembro de 1910, do governo do Estado de Minas Geraes, são isentos de imposto de exportação os generos e gado que transitarem pelo territorio do Estado de Minas com destino a outros Estados ou ao estrangeiro, uma vez que não sejam de procedencia mineira.

A fiscalização do transito dos generos e gado no territorio mineiro, transportados pela Central, será regulada pelas seguintes instrucções:

I—Quando se tratar de mercadorias despachadas no Districto Federal ou nos Estados de S. Paulo e Rio de Janeiro, que tenham de desembarcar em estação situada no territorio mineiro, para depois seguirem em outra qualquer especie de transporte para ponto fóra do Estado de Minas, os expeditores devem lançar nas notas de expedição, no acto do despacho, a seguinte declaração: "Em transito para o Estado de...". Esta declaração deverá ser transcripta no conhecimento da estrada pelo agente da estação de procedencia.

II—O agente da estação mineira de destino, de accordo com a declaração lançada na nota de despacho, fornecerá ao portador do conhecimento uma guia, extraida de talão apropriado, a qual isentará a mercadoria que cobrir do imposto de exportação.

III—As guias a que se refere a instrucção anterior serão arrecadadas na fronteira.

IV—Quando as mercadorias em transito forem apresentadas a despacho em estação situada em territorio mineiro, os expedidores, para gozar a isenção do imposto de exportação, deverão apresentar a guia (na qual devem constar o numero e marcas dos volumes, qualidade das mercadorias, destino, procedencia, remettente e destinatario) que tiverem obtido do vigia fiscal na occasião em que as mercadorias déram entrada no territorio mineiro, e deverão declarar nas notas de despacho: "Em transito para o Estado de ..... Procedente do Estado de ... Guia mineira n....,"

V—O agente da estação mineira, no caso da disposição anterior, arrecadará a guia que lhe for apresentada, e nella lançará a data, o numero e o destino do conhecimento.

VI—Para o gado em transito na Central deve ser observado o mesmo processo prescripto para as mercadorias, com as respectivas modificações.

VII—O gado que for negociado ou invernado dentro do Estado, não será considerado em transito e fica sujeito ao imposto, bem assim pagará imposto o que não transpuzer a fronteira dentro de 60 dias da data da guia de entrada.

VIII—As guias de que tratam estas instrucções têm tres vias: a 1ª será entregue ao portador do conhecimento; a 2ª será remettida á directoria da fiscalização; e a 3ª ficará no toco do talão.

IX—As segundas vias e as guias arrecadadas serão enviadas mensalmente, até o dia 10 de cada mez, á directoria da fiscalização, em Bello Horizonte."

— Ante-hontem, a exportação da estação de S. Diogo, foi de 4.540 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 201.100 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 436.632 kilogrammas.

A renda do dia 28, arrecadada por essa estação, foi de 1:834$200.

— O "stock" do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 11.915 saccas, com o peso de 720.856 kilogrammas.

— Vão servir: em Itatiaya, o conferente Gordiano Martins; em Marechal Jardim, o conferente, Simeão Avellar; em Cruzeiro, o praticante José Jardim; em Lafayette, o praticante, Domingos Neiva Bandeira; em Herculano Penna, o conferente Arthur Napoleão da Silva, e em Estiva, o praticante, Albino Myrrha.

— Estão gozando férias os agentes Manoel da Silveira Fortes, Benedicto Lemes Coura, e Antonio Ferreira Salles.

— Hoje será facultativo o ponto nos departamentos desta ferrovia.

Reuniu-se ante-hontem, na séde da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, gentilmente cedida pelo marquez de Paranaguá, o "comité" que promove a erecção, nesta capital, de uma estatua á heroina brazileira Annita Garibaldi.

Compareceram os Srs. commendador Luiz Camuyrano, Dr. José Boiteux tenente-coronel Dr. Moreira Guimarães, Dr. Coelho Lisboa, Dr. Taciano Accioly, Domenico Cardoni, do "Il Corriere Italiano", e Affonso Gallotti, do "Il Bersagliére".

Tomaram-se diversas resoluções, attinentes ao desenvolvimento dos trabalhos de propaganda. Resolveu-se completar o "comité" com a eleição de um vice-presidente, sendo acclamado o senador Lauro Muller, que declarou aceitar. Iniciou-se a distribuição das listas de subscripção popular, em favor do monumento á heroina dos dois mundos.

Adheriram á iniciativa do "comité" até á data da ultima sessão, os Srs. senador Quintino Bocayuva, contra-almirante Alves Camara, general Dr. Thaumaturgo de Azevedo, tenente-coronel Dr. Thomaz Bezzi, coronel Eliseu Guilherme, Dr. Luiz de Drummond Alves, Dr. João Carlos Groenhagem, Filandro Colacito, Dr. Alberto do Couto Fernandes, Mario de Miranda Magalhães, Pedro Alvares Coutinho, Amilcar Marchesini, José de Mendonça Pinto, Giovani Fasano, Paulo Demôro e Dr. Francisco Pereira Lessa.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Apollo.

Quem deixará de ir hoje ao Apollo; Certamente, ninguem... *A's armas* é a peça que figura no cartaz, e é tão boa que não ha quem a resista.

Todos ao Apollo!

S. Pedro.

O *Homem das barbas* é nome da magnifica peça que tem dado ao theatro São Pedro enchentes formidaveis. Para hoje é prognosticar tres casas á cunha, pois o *Homem das barbas* ainda continúa em scena.

Ao S. Pedro, cariocas!...

Carlos Gomes.

Em mais tres sessões consecutivas, repete-se hoje, no theatro Carlos Gomes, o *Conde de Luxemburgo*, que hontem obteve grande successo em toda a linha, nas tres primeiras representações.

A peça agradou em cheio, de fórma a não deixar duvida sobre o exito de todo o conjunto.

Artistas, orchestra, coros tudo foi esplendido, bisados os principaes numeros da grandiosa partitura, finalmente: um *Conde de Luxemburgo*, original, sem possivel confronto com os demais representados nesta capital.

Polytheama.

Tem-se imposto á estima publica esta casa de diversões, pois, apesar de sua inauguração recente, já conta ella com centenas de frequentadores assiduos.

Sexta-feira, os que lá forem, terão o feliz ensejo de assistir á primeira representação da opereta em tres actos, de Franz Lehar, arranjo de Eduardo Rivas, *Amores de Jupiter*.

Theatro Recreio.

Serve de thermometro, em um theatro, para saber se uma peça pegou ou não, a primeira segunda-feira, depois da sua primeira representação.

Era ante-hontem a 1ª segunda-feira da já agora consagrada fantasia *A crise do amor*, e o Recreio esteve cheio, como nas noites anteriores: é a melhor prova de que a peça de André Brun e Candido de Castro satisfez plenamente a todos quantos já tiveram a dita de a assistir.

Jorge Gentil continúa impagabilissimo "peixe espada", e no cliente Xavier, trazendo os espectadores em constante hilaridade.

Raul Soares e Maria Fonseca têm que "trizar" todas as noites o magnifico *maxixe* da Ostra e do Vinho Branco, para satisfazer ás exigencias do publico, por quem são applaudidos freneticamente.

E a empreza sente-se feliz por ter acertado na escolha da peça para a estréa.

Pavilhão Internacional.

A companhia Lucilia Peres representa hoje, neste pavilhão, a interessante comedia de Arthur Azevedo e Moreira Sampaio, *O genro de muitas sogras*, peça que é verdadeira fabrica de gargalhadas, e ainda mais porque os primeiros papeis estão a cargo de artistas como Lucilia, Gabriela Montani, Luiza de Oliveira, João Barbosa, João Colás e outros, que representam correctamente, tirando o melhor partido em agradar aos seus admiradores.

O Fado.

A seguir á *Crise do amor*, subirá á scena, no Recreio, a opereta portugueza *O fado*, original de João Bastos e Bento Faria, com musica do inspirado maestro Felippe Duarte. *O fado* foi a peça de maior successo em Portugal, na temporada de inverno, o anno passado.

Felippe Duarte, o reformador da opereta portugueza, teve uma consagração com a linda partitura, caprichosamente escripta para a peça de João Bastos e Bento Faria.

A imprensa lisboeta teceu grandes elogios á peça que, em boa hora, foi escolhida para seguir no cartaz á peça de Candido de Castro e André Brun.

Pelos theatros de Lisboa.

S. CARLOS — Abrirá a nossa scena lyrica, nos termos da proposta dos emprezarios do theatro lyrico de Madrid, a que me tenho referido.

O representante da empreza é o barytono Sr. Burande, cuja competencia technica e especial conhecimento do publico lisboeta lhe aconselharam a composição de espectaculos de seguro exito.

A abertura do S. Carlos concorrerá para a normalização da vida social e economica de Lisboa. Foi nesse sentido que as associações commercial e de lojistas representaram ao governo, fazendo-lhe ver a vantagem de qualquer pequeno sacrificio para o funccionamento da nossa scena lyrica.

THEATRO APOLLO — Inaugurou com a peça portugueza o "Chico das pegas", original do emprezario do mesmo theatro Eduardo Schwalbach e musica de Felippe Duarte.

Foi um successo: o trabalho da letra, o da partitura, o scenario, o guarda-roupa, as estréas de actores e actrizes, etc.

Desisto de lhes contar o enredo do "Chico das pegas", que consiste num episodio de amor sobre quadros e quadros de costumes populares. Esse episodio tem o quasi exclusivo papel de um fio para atar tudo aquillo que é movimentado e engraçado, e, ao mesmo tempo, pôr de quando em quando uma commoção de drama nas scenas de uma alegre, arrojada desopilante comedia.

Cinema theatro S. José.

Está firmada a reputação de peça de primeira ordem da retumbante opereta *Manobras do amor*.

O publico não se afasta mais do theatro S. José, fazendo daquelle recinto encantador o ponto principal do seu recreio nocturno.

Osorio Duque Estrada tem, dessa fórma, julgado pelo juiz competente, o seu brilhante trabalho, e Chiquinha Gonzaga, que é glorificada todas as noites no São José, deve estar satisfeitissima pela fórma mais brilhante com que a massa popular applaude a empolgante musica das *Manobras do amor*.

Em breve, no mesmo theatro, após a *Mimi bilontra*, subirá á scena a revista *Pomadas e farofas*, para a qual a infatigavel maestrina escreveu a mais deslumbrante partitura, que ha de fazer successo retumbante, que echoará nos quatro angulos da cidade.

Bravos, muitos bravos á Chiquinha Gonzaga.

Cinema theatro Chantecler.

Amor de principes é o nome da opereta que ainda figura no catalogo desta casa de diversões.

Não erramos, affirmando que a noite de hoje vai ser de enchentes neste cinema theatro, onde os artistas têm sabido se impor á estima publica, pelo correcto desempenho que dão aos papeis que lhes têm sido confiados.

Para amanhã, annuncia a empreza a *Vida, paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo*.

Cinema theatro Rio Branco.

Ainda hoje as enchentes neste cinema theatro são successivas, pois continúa em scena a magnifica revista de costumes nacionaes, em tres actos, sete quadros e uma apotheose, *Rio Nu*.

Mais uma noite de successo, a de hoje.

Circo François.

Sabbado, vai a nossa cidade ver accrescido o numero de casas de diversões, pois inaugurar-se-ha o circo François, que ultimamente obteve muitos successos em Buenos Aires.

Essa magnifica companhia equestre acaba de fazer uma excursão pelo Estado de Minas, de onde regressa hoje, pelo nocturno mineiro.

Traz elle em sua *troupe* uma collecção de artistas de primeirissima, que trabalham sob a direcção dos irmãos François, e que certamente continuarão a receber, nesta capital, os applausos que vêm recebendo por onde têm passado.

Circo Spinelli.

Um delicioso espectaculo da moda é o de hoje, no Spinelli. Terminará, á noite, com a representação da esplendida e applaudida farça em prologo, tres actos e uma apotheose — *O collar perdido*, do apreciado Benjamin de Oliveira.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Ainda hoje continúa no Pathé aquella mesma extraordinaria concurrencia, que foi a nota do dia de hontem. Pudera, a "Notre-Dame de Paris" vai ainda ser passada na magnifica tela que possue esse cinema, com os seus 1.000 metros de extensão.

Além desse magnifico film ainda terão os frequentadores do Pathé o *Pathé Journal*, "Visita ao convento da Ajuda" e "pricipe boticario".

Cinema Avenida.

O programam de hoje, deste cinema é simplesmente brillfante.

A "Ultima gotta d'agua" é uma fita magnifica, mostrando o quanto vale a abnegação de um coração, que cedendo o derradeiro golle d'agua que tinha em seu cantaro, morre pouco depois por falta delle.

Além dessa, a "Batalha naval de Santiago de Cuba", é outro film que merece ser visto, pois assim tem-se o ensejo de ver a destruição de uma esquadra em alto mar.

Cinema Idéal.

O successo do dia, em films cinematographicos, é incontestavelmente a "Notre-Dame de Paris".

Por isto, este cinema que se tem recommendado ao publico carioca pelo bom gosto na escolha dos films para os seus programmas, o escolheu para ser passado hoje, em sua tela, onde o podem assistir, os seus frequentadores.

Além dessa fita, outras magnificas figuram no programma de hoje, do Idéal.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Nullidade de decreto — O juiz federal da 2ª vara julgou improcedente a acção movida pelo cidadão José Pires Branco contra a União, para o fim de ser declarado nullo o acto do Sr. ministro da fazenda, que exonerou o autor do cargo de escrivão da collectoria de rendas de Vassouras.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 2ª camara, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Bulhões Pedreira, presentes os desembargadores Souza Pitanga, Celso Guimarães, Gabaglia, Lima Drummond, Nabuco de Abreu e Nestor Meira, e Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do districto.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus" — N. 1.017. Relator, o Sr. Gabaglia; paciente, Pedro da Cunha Borges — Concedeu-se a ordem, para apresentação do paciente á 1ª sessão, informando o juiz da 2ª vara criminal, e sendo appensados os autos do anterior "habeas-corpus", impetrado pelo paciente, unanimemente.

— N. 1.019. Relator, o Sr. Celso Guimarães; paciente, Albino da Fonseca — Concedeu-se a ordem para apresentação do paciente á 1ª sessão, informando o Sr. chefe de policia; unanimemente.

Recurso crime — N. 390. Relator, o Sr. Celso Guimarães; recorrentes, Cesar da Cunha e Alfredo Cunha; recorrida, a justiça — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Fallencia Arthur Silva — A requerimento de Joaquim da Silva Nunes, credor de 1:500$, por letra promissoria vencida, o juiz da 2ª vara commercial decretou a fallencia do negociante Arthur Silva, estabelecido á rua da Misericordia n. 24, com commercio de ferragens e tintas.

Foi nomeado syndico da fallencia, o credor Francisco José Nunes Guimarães Junior.

Liquidação Mathias Machado & C. — O juiz da 1ª vara commercial julgou o accordo celebrado entre Mathias José Machado e Adelino Rodrigues Machado Reis, socios da firma em liquidação Mathias Machado & C.

Vadiagem — O juiz da 5ª pretoria, no impedimento do juiz da 3ª vara criminal, confirmou, em grão de appellação, as sentenças da 8ª pretoria, condemnando Candida Maria da Conceição, Eustaquio Chrispiniano de Oliveira e Camillo José Correia, processados por vadiagem, á reclusão na Colonia Correccional de Dois Rios, a primeira por dois annos e os demais por seis mezes.

Antonio de Souza, tambem condemnado na 8ª pretoria, por vadiagem, a seis mezes de residencia na Colonia Correccional, foi, pelo mesmo juiz, absolvido.

Recibo viciado — O 2º promotor publico offereceu denuncia contra o "doutor" Saldanha de Aguiar, vulgo "Seis e meio", e João Ribeiro Dias, accusados de terem viciado um recibo de aluguel de casa, com que offereceram embargos a uma acção de despejo intentada por Alberto Segond contra Ribeiro Dias.

Habeas-corpus — O juiz da 2ª vara criminal denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Sebastião Gonçalves de Arruda Junior, que allegou estar soffrendo prisão illegal.

O paciente fazia parte de um grupo de desordeiros que ha dias, no boulevard Vinte Oito de Setembro, enfrentaram a policia, desfechando tiros de revólver.

— O juiz da 5ª vara criminal julgou prejudicado o "habeas-corpus" impetrado em favor de Arlindo Lopes Martins.

JURY

Tertuliano Pereira dos Santos Bastos foi hontem julgado no 2º tribunal do jury.

Accusado do estupro de uma menor de 16 annos, occorrido em dias de outubro de 1909, Tertuliano foi preso em 20 de março de 1911, quando teve inicio o processo e foi examinada a menor.

Tertuliano, que é chefe de pequeno grupo politico em Bangú e attribue o processo á perseguição partidaria, foi absolvido por unanimidade.

O promotor publico limitou-se a ler o libello e pedir ao tribunal que fizesse justiça.

O advogado da defesa, Dr. Alvaro de Castro Neves de Almeida, em breves palavras, discorreu o processo monstrengo e fez o elogio da dedicação partidaria do delegado que apurou o caso.

MORTO SOB UM TREM

Pela madrugada de hontem, foi theatro de mais um medonho desastre a estação de D. Clara, onde foi victima da propria imprudencia um pobre homem que ali esperava o seu trem.

Seriam pouco mais de meia-noite quando surgiu na linha o trem SU 197. O portuguez Manoel de Carvalho, de 58 annos de idade, residente em Itanhayá, pretendeu passar pela frente da machina, quando esta já estava bem proxima. Por qualquer motivo o pobre homem demorou-se mais do que devia e foi apanhado pela possante machina, que o esmagou literalmente.

O cadaver, em pedaços, foi retirado da linha e mandado para o necroterio policial, afim de ser autopsiado pelos medicos legistas.

PROEZAS DE UM CAPOEIRA

Na rua do Lavradio n. 170, mora a meretriz Dóra de tal.

Hontem, pela manhã, o capoeira Arthur Gomes de Almeida foi á casa de Dóra, e armado de uma navalha, entendeu fazer uma bravata.

— Abre essa porta, do contrario me esgalho.

Atemorizada a mulher fechou a janela e retirou-se.

Com isso deu o desespero o Almeida, que se mandou a pé na porta, passando a ameaçar os passantes que procuravam defender a meretriz.

Graças, porém, á intervenção da policia do 12º districto, o valente Almeida foi preso e autuado na delegacia.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos: réis 8:615$600, á Guimarães Irmão & C. e outros, de fornecimentos ao serviço de prophylaxia da febre amarela e ao Instituto bacteriologico; réis 2:058$800, á Villas Boas & C. e outros; idem á Escola Nacional de Bellas Artes: 7:961$643, á Barbosa Albuquerque & C. e outros; idem ao Instituto Benjamin Constant; réis 15:542$512 á Brigitt & C. e outros; idem á Bibliotheca Nacional; réis 12:243$596 á Lopes & Sobrinho e outros; idem, a diversas dependencias do ministerio da guerra; 6:802$599 a Bragança Cid & C. e outros, idem; 4:663$900 á Mendes & C. e outros, idem; 22:832$005 á diversos, idem á Estrada de Ferro Central; 12:535$400 á Siemens Brothers & C. Limited; idem á Repartição Geral dos Telegraphos; 22:135$150 á Niles Bement Pond Comp., idem á Estrada de Ferro Central do Brazil; 131:049$799, papel, e igual importancia, ouro, á Société Anonyme du Gaz, de illuminação fornecida a ruas, praças e jardins desta capital.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.350—DE 31 DE OUTUBRO DE 1911

Regula a concessão de licença para o funccionamento das casas commerciaes e dá outras providencias

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º. De 1º de janeiro de 1912 em diante, as licenças para funccionamento das casas commerciaes do Districto Federal só serão concedidas por 12 horas em cada dia e para seis dias na semana, durante o prazo da licença.

Paragrapho unico. Na respectiva licença será declarado quando o negocio começará a funccionar e a hora terminal do seu funccionamento.

Art. 2º. Terão funccionamento especial, segundo a conveniencia publica e os termos dos regulamentos e contratos federaes ou municipaes a que estiverem ou vierem a ser subordinados:

a) Os negocios que para supprimento dos viajantes funccionarem nas estações de caminhos de ferro e pontos de embarque e desembarque maritimos;

b) Os negocios estabelecidos nos edificios dos mercados.

Art. 3º. As casas commerciaes que quizerem funccionar fóra do tempo prescripto na sua licença pagarão, além do imposto de sua licença commum e das respectivas licenças especiaes estabelecidas na lei orçamentaria, mais o imposto extraordinario de cem vezes a importancia da sua licença commum.

Paragrapho unico. Ficam isentas do imposto extraordinario referido neste artigo as casas commerciaes que tiverem duas turmas de empregados.

Art. 4º. Independente de licenças especiaes, poderão funccionar aos domingos até ao meio dia:

1º. As casas de assucar refinado a varejo;
2º. As casas de aves de alimentação;
3º. As casas de amendoas, balas, pastilhas, confeitos, doces em calda, a varejo;
4º. As casas de café torrado e moido;
5º. As casas de conservas alimenticias;
6º. As casas de corôas funebres;
7º. As casas de frutas frescas ou preparadas;
8º. Os armazens de seccos e molhados e tavernas
9º. As casas de massas alimenticias;
10º. As casas de peixe fresco ou salgado;
11º. As quitandas (legumes e hortaliças);
12º. As charutarias;
13º. As cocheiras de carroças de mudanças
14º. As carvoarias;
15º. As salchicharias e pastelarias;
16º. Os açougues.

Art. 5º. Poderão funccionar aos domingos até ás 10 horas da noite, observadas as disposições do art. 3º e paragrapho:

1º. As casas de banho;
2º. As casas de caixões e artigos para enterro;
3º. As casas de flores naturaes;
4º. As casas de plantas medicinaes;
5º. As casas de pasto;
6º. Os escriptorios de rebocadores, lanchas e outras embarcações;
7º. Os gabinetes de photographia;
8º. Os estabulos (vendendo leite);
9º. Os depositos de pão, biscoitos, inclusive as padarias.

Art. 6º. As pharmacias poderão funccionar diariamente até ás 10 horas da noite, observadas as disposições do art. 3º e paragrapho.

Art. 7º. Poderão funccionar aos domingos, até 1 hora da madrugada, observadas as disposições do art. 3º e paragrapho:

1º. Botequins, "bars" e casas de caldo de canna;
2º. Casas de lacticinios;
3º. Bilhares, bagatelas e casas de tiro ao alvo;
4º. Casas de bicycletes e velocipedes de aluguel
5º. Depositos de gelo;
6º. Confeitarias;
7º. Cervejarias e casas de chopp;
8º. Hoteis e restaurantes;
9º. Sorveterias.

Art. 8º. Salvo as excepções constantes da presente lei, o dia de repouso será o domingo.

Paragrapho unico. Os feriados da Republica e os municipaes são equiparados, para todos effeitos desta lei, aos domingos.

Art. 9º. A inobservancia de qualquer das disposições da presente lei importará na multa de 500$, e, na reincidencia, na prohibição do negocio funccionar, sendo esta prohibição a penalidade applicavel ás casas que tentarem funccionar fóra dos termos do art. 3º e seu paragrapho unico, desta lei.

Art. 10. Fica o Prefeito autorizado a regulamentar a presente lei, fixando expressamente as horas de abertura e de fechamento dos estabelecimentos, de accordo com os ramos de negocio e a proceder, nos casos omissos, como for de justiça e equidade, submettendo o seu acto, posteriormente, ao conhecimento do Conselho.

Art. 11. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Actos do Poder Executivo

Por actos de 31:

Foram concedidos sessenta dias de licença, sem vencimentos, ao commissario de hygiene e assistencia publica Dr. José Thompson Motta, para tratar de negocios de seu interesse.

—— Foi revalidada a licença de trinta dias, sem vencimentos, concedida á adjunta estagiaria de 2ª classe Edith Pires, por acto de 10 de outubro corrente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 31 de outubro de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Bertholdo Waeneldt, Constantino Carneiro Leão de Barros, Joaquim Narciso Ferreira, José Antonio Tinoco, Manoel Francisco e outros, Pedro Falcão, Raymundo & Espindola e Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares —indeferidos.

Joaquim da Cunha Soares—Mantenho o despacho da Directoria de Policia.

Augusto de Abreu—Deferido, nos termos da informação.

Salvador Magdalena—Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.

Henriqueta Rosa, J. Abrud, J. F. de Araujo e Rosa Netto de Lemos —Deferidos.

Pelo Sr. director geral:

Adelia Ferreira Lino e Francisco José de Moraes—Deferidos.

Luiza Leopoldina da Silveira — Deferido, de accordo com a informação.

José M. da Motta—Compareça nesta directoria com a licença do exercicio de 1910.

Manoel Mourão—Deposite a importancia da multa.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 3 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Dr. Luiz de Moraes, representado por seu procurador Carlos Schlosser, multado em 200$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o laudo de vistoria realizada no predio n. 58 da rua do Proposito).

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Henrique Spague, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta da licença do corrente exercicio do seu negocio, á rua S. Pedro n. 263), e em 30$, por infracção do § 1º do art. 23 do dito decreto (não ter aferido a balança na época propria).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Maria Amelia Soares Torres, representada por seu procurador Alfredo Rodrigues da Costa Pinheiro, multada em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no predio n. 15 do becco do Moura);

Antonio da Costa Santos, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento do negocio de fabricante de calçado no becco do Carmo n. 11).

Pelo agente do 6º districto, **Santa Thereza**:

Narciso Fernandes da Silva Neves, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo o telhado do predio n. 5 da rua Aprazivel, sem licença).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Vinha & Fernandes, multados em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem construido em dependencias da olaria, á rua Barão de Itapagipe n. 319, um telheiro).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA

(Inicio de negocio)

Foi intimado, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagar a licença de seu negocio, no prazo de cinco dias, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Antonio da Costa Santos, com negocio de fabricante de calçado, no becco do Carmo n. 11.

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foi intimado, na conformidade do art. 23, § 3º e art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagar a licença do corrente exercicio e respectiva aferição, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 2º districto, **Sacramento**:

Henrique Spague, estabelecido á rua S. Pedro n. 267

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem as obras feitas, no prazo de cinco dias, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 6º districto, **Santa Thereza**:

Narciso Fernandes da Silva Neves, proprietario do predio n. 5 da rua Aprazivel.

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Vinha & Fernandes, representados por José Joaquim Fernandes, estabelecidos com olaria, á rua Barão de Itapagipe n. 319.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 4 de novembro

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

José Cardoso Martins, procurador de Estephania Ephigenia Veiga, proprietaria do predio n. 75 da rua Estacio de Sá, ás 2 horas da tarde;

Manoel José Fernandes, proprietario do predio n. 61 da travessa Guedes, ás 2 ½ horas da tarde;

Antonio José Gomes Junior, Pedro José Gomes, Leocadia Candida Gomes e Arthur de Souza Bastos, proprietarios do predio n. 130 da rua Dr. Affonso Cavalcanti, ás 3 horas da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 1º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de outubro findo:

Gabinete do Prefeito, Secretaria do Conselho e Directorias de Fazenda e Policia Administrativa.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferido:

Alonso & Irmão.

Ganllier & Madeira—Deferido, na fórma do parecer e pagando em 48 horas.

J. Baptista da Silva e Santos & Lyra—Não podem ser attendidos.

Hermida & Visconte e Manoel Dias Almeida—Indeferidos.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Conde & C., Marinho & C., Pereira & C., Raphael Maranchelli, D. Escobedo, Baptista Irmãos, Alphêo Portella Ferreira Alves, Antonio de Jesus de Mattos, José Ferreira dos Santos, Siqueira Barros & Dias, Seraphim José da Costa, Fernandes & Costa, Elias José, Angelo Pouza & C., L. Attilio, Domingos Passos e Chevalise Jorge Sperlet.

Waldemar Moreira da Silva—Sim, na fórma da lei.

José Blanco Martins—Dê-se baixa.

Accacio Guimarães—Certifique-se em termos.

A. C. Pereira & C.—Mantenho a exigencia, de accordo com a lei.

Exigencias:

Gonçalves Amarante & C., Castro & C., barão de Novaes, M. Lima & C., A. Silva Ferreira, Alberto Santos, Joaquim José Valente, Adão Pereira de Araujo, João José de Carvalho Ribeiro, J. S. Kairuz, Pires & Pereira e Lima & Portella.

EDITAL

AFERIÇÃO

Campo Grande e Jacarépaguá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças, das casas commerciaes dos districtos de Campo Grande e Jacarépaguá, nas respectivas agencias, até o dia 14 de novembro, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 27 de outubro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO — (Expediente)

Expediente do dia 31 de outubro de 1911

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral:

Mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro—O peticionario prove preliminarmente ter cumprido os compromissos assumidos e constantes das alineas A e B do decreto n. 926, de 24 de outubro de 1902;

Manoel Alves da Rocha Pinto Junior—Remetta-se ao gabinete do Sr. Prefeito;

Eugenia Cardoso de Menezes Padua—Opportunamente será attendida.

Edith Pires—Suba a despacho do Sr. general Prefeito.

Actos do Dr. director geral:

Designando, em commissão, os Srs. Drs. inspectores escolares Hilario Peixoto, Aristides Drummond de Lemos e Fabio Luz, para darem parecer sobre os livros de D. Presciliana Duarte de Almeida, Mario Franco Vaz, Mario Bulcão, Alberto Alvares Fernandes Vieira e Leonel Gonzaga Pereira da Fonseca, Arthur Thiré, Francisco Furtado Mendes Vianna, Maria Thereza Campos Ribeiro de Almeida, Magnus Sondahl, Th. Alrutz e H. Krumbhaar, Henrique Coelho e Carlos De Servi.

Officio expedido:

Ao Sr. Dr. director de Hygiene e Assistencia Publica, pedindo que faça submetter á inspecção de saude á adjunta Emilia de Oliveira Freitas.

Por portarias de hontem, foram designadas:

A adjunta de 2ª classe Guilhermina Ramos de Moura, para ter exercicio na 4ª escola para o sexo feminino do 7º districto, sob o magisterio da professora Camilla Neves de Medeiros;

A adjunta de 2ª classe Maria Thereza Amaral do Valle, para a 1ª escola feminina do 7º districto, sob o magisterio da professora Castorina Chagas Bastos;

A adjunta de 2ª classe Domingas Baptista Pereira, para a 2ª escola feminina do 9º districto, sob o magisterio da professora Almerinda Machado da Silveira.

2ª SECÇÃO — (Contabilidade)

Expediente do dia 31 de outubro de 1911

Officios expedidos:

Ao Dr. Alfredo Machado Guimarães, juiz de direito, remettendo a relação dos funccionarios em condições de servir no jury;

A' Directoria de Fazenda, pedindo informação sobre o motivo da recusa de pagamento á adjunta Zelinda Bragança Areias;

A' Directoria de Fazenda, communicando o exercicio da adjunta Angelina Amazonas da Silva Couto;

A' Companhia do Gaz, communicando a approvação do orçamento para as obras no predio n. 96 da rua do Livramento;

A' Directoria de Fazenda, communicando o exercicio da adjunta Carmen Couto de Souza;

A' Directoria de Fazenda, communicando o exercicio da adjunta Alice de Lima Loretti;

A' Directoria de Fazenda, communicando o exercicio do 2º official Fortunato Campos de Medeiros;

A' Directoria de Fazenda, remettendo os requerimentos de Arthur Camillo, Alvaro Pinto Ribeiro e Christiano Baptista Franco;

A' Directoria de Policia Administrativa, pedindo as providencias necessarias, para ser fornecido fardamento ao servente Octavio Dias.

3ª SECÇÃO — (Archivo)

Expediente do dia 30 de outubro de 1911

Requerimentos despachados pelo Dr. director:

Emilia Monteiro Sandermann—Requeira certidão e será attendida;

Fernando da Rocha Pinheiro—Junte o titulo de designação;

Elysio de Araujo—Pague o imposto de expediente.

Officio expedido:

Ao Sr. director geral de fazenda, pedindo providencias no sentido de ser facilitada a certidão do tempo de serviço das adjuntas de 1ª classe.

3ª SECÇÃO — (Archivo)

Expediente do dia 31 de outubro de 1911

CIRCULAR

Sr. inspector escolar:

Nos termos do art. 133 do decreto n. 338, de 20 de outubro de 1911, compete-vos organizar a estatistica da população escolar a vosso cargo.

Do zelo que, habitualmente, pondes no desempenho de vossas attribuições, fia esta directoria a efficiencia e a exactidão do novo serviço, cuja relevancia na contribuição da nossa "Estatistica social pedagogica", por certo, não escapará a mais elementar intuição. Tanto esforço, dependido, tantas sommas gastas, tantos frutos já colhidos tudo é como se não existisse, por lhe faltar a eloquencia, o resalto da expressão numerica systematizada.

Nada mais injusto do que a constancia com que figura, nas estatisticas estrangeiras, a percentagem do analphabetismo no Brazil. Mas por conta e culpa de quem se perpetúa um indice, um expoente que ha muito não correspondem ao estado da nossa cultura popular? Agora mesmo, nas paginas de um annuario estrangeiro, se espelham, mais uma vez, as deficiencias da nossa circumspecção. Refiro-me á conhecida publicação annual "L'éducation en Suisse", (7º anno, 1911), que traz, fóra do texto, desenvolvida noticia sobre o Brazil, com dados estatisticos sobre superficie, população, immigração, finanças, divida publica, commercio, principaes artigos de exportação, movimento dos portos, marinha mercante, caminhos de ferro, correio, telegraphos e telephones. Em nada menos de dez paginas se cantam as maravilhas de um paiz novo, aventuroso, pujante; mas tudo isso mal ficaria no contexto do livro se não servisse antes de simples introducção, ao ultimo appendice— "L'instruction publique, dans l'Etat de São Paulo"—no qual, com calor e justiça, se accentúa a dedicação com que, no grande Estado, se prepara, sobre a estructura de uma larga e intensa prosperidade economica, o advento de uma civilização humana e generosa.

Deve o Districto Federal continuar isolado de um movimento de expansão e communicação intellectual, em que cada povo, cada circumscripção politica mostram o contingente com que entram para a obra do seculo que já alguem chamou o seculo da escola primaria?

Espera, pois, esta directoria que a habilitareis a romper com um passado de abstenção, de retraimento antipathico, e a mostrar que tambem aqui, como no mundo inteiro, a mais fatigante, a mais necessaria e a menos remunerada das profissões conta seus servidores capazes, suas vocações benemeritas.

Além das informações relativas ao sexo, matricula e frequencia, tereis o cuidado de discriminar a nacionalidade do alumno estrangeiro, circumstancia bem mais importante para nós, paiz de immigração, do que a proveniencia dos nacionaes—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos effectivos a apresentarem nesta directoria os seus titulos de nomeação, afim de ser annotada a nova categoria que lhes foi dada pelo artigo n. 160 do decreto 838, de 20 do corrente.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 25 de outubro de 1911— O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 31 de outubro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Carlos Ferreira Xavier Veiga—Processe-se a quitação ou transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencias de dominio util:

Maria Leal Chaves—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.

Antonio José Rodrigues Barcellos—Idem.

Joaquim Marinho—Deferido, nos termos da informação.

Emiliana da Conceição Meirelles e Jesuina Bittencourt Fernandes—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Elvira Côra da Fonseca e Silva, João Cordeiro Miranda, Custodio Ferreira Boavista, Antonio Dossam, Virginia Duque Estrada de Barros, Joaquim Silva Araujo, José Secundino Correia, Joaquim dos Santos Henriques, José Nogueira, Manoel José da Silva, Paulina Ferraz Hasslocher, Alfredo Novis, Antonio Pereira da Silva, Alice Ferreira Guimarães Leitão, Duarte da Cruz Romano, Salvador Zagaglia, Maria Virginia Rodrigues Dantas, Custodio Fernandes de Oliveira, Carolina Candida de Barros Durão de Faria e outros, Adelia Belens Barradas, Ladislão Dias da Cunha, José Pereira Frade, João Baptista Pereira, Emygdio A. Victorio da Costa, Pedro Augusto N. Pereira, Companhia de Seguros "Previdente", Antonio Cardoso Martins, Companhia Constructora Brazileira e Joaquim Ferreira Nunes Filho—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

José Maria Alves Diniz—Junte 2ª via da guia do cartorio.

Francisco de Souza Mesquita—Prove a posse.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 31 de outubro de 1911

Despachos do Sr. director:

Antonio Gonçalves de Souza—Deferido; Companhia Luz Stearica—Deferido, de accordo com a informação; Francisco Correia—Dirija-se á Inspectoria de Mattas, se assim entender; Mariana de Figueiredo Neves—Conceda-se a licença; Esperança Maria dos Prazeres—As obras da fachada só podem ser licenciadas fazendo-se o recúo immediatamente; Agnes Caroline Louise Kammeetzer—Indeferido. A lei não permitte a construcção de cortiços; Companhia Sul-America—Requeira para reconstruir o muro e gradil no novo alinhamento.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Antonio Francisco de Amorim e Companhia Ferro Carril de Villa Isabel (ns. 14.792, 14.793 e 14.794)—Certifiquem-se; Joaquim Respeita Guimarães—Deferido, satisfazendo préviamente a importancia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

A. C. Freitas & C.—Satisfaçam a exigencia; Lagruta & Dagosto—Juntem o documento mencionado; Abilio & C.—Deferido, nos termos da informação; The Neuchatel Asphalte Company, Limited, Companhia de Usinas Nacionaes, Pedro Leal & C., Cardoso Mourão & C., José Ignacio Coelho & C., Pedro Pinto de Miranda, José Lino & C., Ferdinand Mentges e Brasilianische Elektricitats-Gesellschaft—Deferidos; Attila de Miranda Jordão—Indeferido; Franklin F. S. Rocha—Compareça nesta sub-directoria; Jesus Gonçalves e Bernardino José Barreira—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Joaquim Rodrigues de Almeida—Apresente projecto, de accordo com a lei; Carlos Antonio de Souza—Declare o destino dos dois compartimentos dos fundos do predio; Felisberta Maria da Conceição—Não ha o que deferir; Luiz Ferreira da Costa, Adolpho Schmidt, José Lourenço Vianna e Paschoal Segreto—Indeferidos; Camillo Gomes Nogueira—Como requer; Carlos José Ferreira, baroneza da Villa Velha, João Rodrigues, José Martins Ferreira de Mattos, José Francisco Bonança, Leopoldo Ferreira Mendes, Armando Carlos da Silva Telles, Nabuchodonosor José Ruiz, Alberto Moreira da Rocha, Elisa Rocha de Mello Vieira, Joseph Giroud, Custodio Manoel Fernandes, Antonio da Rocha Maciel, Amalia Estephania Pereira de Castilho, Maria Barbosa de Castro Vasconcellos e Manoel José de Magalhães Machado—Passem-se alvarás; José Rodrigues de Mattos—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

José Baptista dos Santos, Olinda Faria Ramalho Filgueiras, Luiz Soares de Magalhães e Eduardo de Araujo Ferreira Jacobina—Podem habitar; Caio Martins & C., Francisco de Paula Carvalho, Francisca T. de Siqueira, coronel Henrique Augusto E. Martins e Claudino Vicente da Rocha—Passem-se guias; Alberto Augusto Borges, João da Cunha Teixeira Leite e José Luiz Fernandes da Gama—Compareçam para explicações; João Leal Sattamini—Abra o predio; Olga Dias de Lima—Junte o talão do imposto predial; Marcellino Fernandes Teixeira—Dê ao segundo pavimento o pé direito da lei.

2ª circumscripção:

Antonio Monteiro de Almeida—Satisfaça a exigencia; Augusto Alves dos Santos (ladeira do Senado n. 59)—Póde habitar; Sociedade Orthodoxa da S. Nicoláo—Compareça.

3ª circumscripção:

Sociedade Anonyma Bazar Francez—Passe-se guia; A. Thum—Junte licença anterior; Ricardo Dorat—Passe-se guia; Augusto de Sá Pinheiro B... —Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Major Luiz de Andrade e Mariana Rodrigues Avellar de Almeida—Projectem, de accordo com a lei; Antonio Duarte Macario—Junte planta do cadastro; Antonio Pires Ferreira e João da Costa Silva—Podem habitar.

5ª circumscripção:

Francisco da Costa Gonçalves—Facilite o exame do predio; Francisco Dutra da Rosa Junior—Diga se foi intimado pela Saude Publica; D. Regina Julia de Castro—Passe-se guia; Augusto Cordovil Camillo Monteiro e Alfredo Elias—Passem-se guias; Maria Honorina Maledonat—Apresente projecto, de accordo com a lei; Alfredo Magno Gomes—Junte planta do cadastro.

6ª circumscripção:

José de Almeida Pinto—Compareça para explicações; Manoel A. Dias, João Rodrigues Nunes e Domingos Manoel Martins Ferreira—Satisfaçam as duvidas; José de Figueiredo—Junte intimação da Saude Publica; Associação dos Funccionarios Publicos Civis, José Pires Coelho e Manoel Joaquim de Faria—Habitem-se; Carlos de Barros Carvalhaes, Manoel Francisco Fraga, Dr. José Joaquim Rodrigues de Sant'Anna e José Nunes Vieira—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Francisco Nogueira Fernandes—Póde habitar; José Ferreira Bernardes e Clara Rego da Silva—Passem-se guias; Ramiro Pires Querido—Declare como fecha o terreno; Estevão José da Camara—Apresente prospecto, de accordo com o requerido.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

J. M. Pucheu, Paschoal Vaz Otero, Maria Agostinho Gonçalves Alonso, Domingos de Andrade, Antonio Baptista Soares, João José Martins Carneiro, Antonio Alves, engenheiro Heitor Cayaty e Joh. Kunning—Deferidos; Ignacio Brigido de Novaes Machado—Compareça para precisar a posição do terreno; Manoel de Souza Esteves e José Leite dos Santos—Compareçam para explicações.

EDITAL

Concurrencia para accrescimo da installação electrica do Matadouro de Santa Cruz

Está em concurrencia esta obra:

Recebem-se propostas, no dia 13 de novembro, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito da quantia de 500$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito feito a 5:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal do imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 31 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. A machina a vapor será Compound, horizontal, com regulador e apparelho de manejo de precisão, para força effectiva de 120 cavallos vapor e 200 rotações, no maximo, por minuto.

2º. A caldeira será multitubular, de vapor superaquecido, com 120 metros quadrados de superficie total de aquecimento, para uma pressão de vapor de 10 atmospheras.

3º. Tubagem completa com todos os pertences necessarios para alimentação da caldeira que será feita por meio de burrinho e injector.

4º. Esquentador para caldeira.

5º. O dynamo será de corrente continua, systema "Dreileiter", para 2X220 volts e 70 k. w. hora, directamente conjugado á machina. O dynamo e a machina serão installados da mesma fórma por que se acha o grupo electrogeno já existente na usina.

6º. Uma resistencia para campo magnetico do dynamo.

7º. Augmento do quadro de distribuição já existente na usina e com material da mesma qualidade, incluindo-se todos os apparelhos de medida, regularização e distribuição necessarios, e bem assim para commutação da rêde interna com a rêde externa existente.

8º. Ligação da caldeira com o conducto da chaminé já existente.

Todo o material empregado, tanto na parte interna da fornalha como no revestimento externo da caldeira, será refractario.

9º. 100 postes de ferro com 7m,20 de altura, cruzetas metallicas com isoladores e braços metallicos para lampadas que deverão ser fixadas aos postes, cujos postes poderão ser constituidos por trilhos usados, porém, em bom estado de conservação, sem fendas ou rebarbas, tendo o peso minimo de 25 kilogrammas por metro corrente.

10º. A' Prefeitura reserva-se o direito de rejeitar todo o material e toda a obra que julgar em condições de não ser aceita.

11º. O contractante dará toda a installação prompta funccionando, inclusive a substituição de postes de madeira já existentes por postes metallicos, á juizo do engenheiro fiscal, dentro do prazo de tres mezes, sendo que as iniciarão no de cinco dias, contados estes prazos da data da assignatura do contracto. Os postes metallicos serão enterrados 1m,50 abaixo da superficie do solo e fixos em um soco de concreto cujo traço será de 1X3X5.

12º. O contractante se responsabilizará durante o prazo de um anno, a contar da data da entrega official, pelo completo funccionamento da installação.

13º. Para garantia do contracto o contractante depositará nos cofres municipaes a quantia de cinco contos de réis (5:000$000).

14º. Das contas pagas pela Prefeitura ao contractante será descontada a quota de 10 o/o, para garantir a conservação pelo prazo de um anno.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1911—(Assignado). A. MIRANDA— Directoria Geral de Obras e Viação, em 31 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de material para calçamento e construcção, até 31 de dezembro de 1912

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 3 de novembro, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicação da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizer esta formalidade, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

Nas obras novas, o fornecimento de parallelipipedos será feito á razão de 34 por metro quadrado.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não acceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de, sempre que julgar conveniente explorar pedreira e preparar os materiaes de que trata o presente edital.

Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura do que trata o presente edital.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo, absolutamente, tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de aros de aço, guarnecidos de borracha massiça, para auto-irrigadores

De ordem do Sr. general Prefeito, declaro que está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 3 do mez proximo vindouro, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, de vinte e quatro aros de aço, guarnecidos de borracha massiça, para auto-irrigadores, conforme a amostra existente nesta repartição.

A encommenda deverá ser entregue na Alfandega do Rio de Janeiro, correndo os direitos aduaneiros por conta da Prefeitura, no caso de ser ella feita no estrangeiro; existindo, porém, nesta capital, a entrega será nesta Superintendencia.

Serão condições de preferencia a idoneidade do proponente, o menor preço e o menor prazo na entrega da encommenda, no caso previsto nas linhas acima.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas dos documentos que provem estar o proponente quite com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal. Quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central da Superintendencia, nos dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1911 — SOUZA E SILVA, superintendente interino.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arbor Caça e Pesca

Expediente do dia 31 de outubro de 191

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. Prefeito:

Turíno & Lima—Restitua-se.

Marinha.

Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores, por terem sido promovidos, o capitão de fragata José Libanio Lamenha Lins de Souza e o capitão de corveta Oscar Gitahy de Alencastro.

— E' a seguinte a tabela para o serviço de registro durante a primeira quinzena do corrente mez:

Dia 1, "Primeiro de Março"; 2, "Bahia"; 3, "Tiradentes"; 4, "Tymbira"; 5, "Tamoyo"; 6, "Primeiro de Março"; 7, "Bahia"; 8, "Tiradentes"; 9, "Tymbira"; 10, "Tamoyo"; 11, "Primeiro de Março"; 12, "Bahia"; 13, "Tiradentes"; 14, "Tymbira", e 15, "Tamoyo".

— Mandou-se desembarcar do "Minas Geraes" o mecanico de 2ª classe Julio de Paula Costa.

— O chefe do estado-maior fez annexar á ordem do dia, de hontem, o seguinte:

"Aos Srs. commandantes dos navios que se acham nesta capital e bem assim dos estabelecimentos de marinha, recommendo que enviem ao commandante geral do corpo de marinheiros nacionaes as propostas das praças que estão nas condições de ser promovidas.

Os Srs. commandantes dos navios que se acham nesta capital remettam á inspectoria de saude naval as cadernetas subsidiarias dos medicos, pharmaceuticos e enfermeiros navaes, afim de serem postos em dia os respectivos livros-mestres."

— Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, depois de amanhã, 3 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Julio Antonio de Souza, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado Frederico Ferreira de Oliveira e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitães-tenentes Arthur Waldemiro da Serra Belfort, José Joaquim Guimarães e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemes e o 1º tenente Constant Gomes Sodré, e da activa o 1º tenente engenheiro machinista Olympio Antunes, devendo comparecer o réo e as testemunhas foguista extranumerario de 1ª classe Felippe Santiago da Cruz, embarcado no "Tymbira"; e no dia 4, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete José Caetano e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida e são juizes o capitão-tenente Cyro Camara Cardoso de Menezes, os 1ºs tenentes Raul Romeu Antunes Braga e Eleuterio Barbosa de Gouveia e os 2ºs tenentes Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima e Nelson Simas de Souza, devendo comparecer o réo e o seu curador 2º tenente-commissario Joaquim Rodrigues da Cruz e as testemunhas marinheiros nacionaes de 2ª classe Joaquim de Araujo Lima, Severino Barreto de Sant'Anna e Luiz Gonçalves da Silveira, embarcados no "Tamoyo".

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

O Sr. ministro irá hoje ao cemiterio de Maruhy, afim de assistir ás ceremonias da trasladação do corpo do general Fonseca Ramos.

— O Sr. ministro declarou á contabilidade que o credito de 400:000$, destinado á construcção da ala direita, do quartel general, fica reduzido a 150:000$, ficando sem effeito o credito de 50:000$ destinado á 8ª companhia de caçadores, em Nitheroy, e igual quantia para a da 9ª companhia, em Bello Horizonte, devendo ser transferido para as obras de Ipanema o credito de 100:000$, destinados á construcção do quartel de Sant'Anna, no Cambucy.

— O capitão do 21º batalhão de infantaria Henrique Enéas dos Santos, solicitou collocação no almanach, acima dos capitães Luiz Irineu Ferreira de Mendonça e José Augusto Ferreira da Silva.

— O 1º tenente João Luiz Gomes solicitou contagem pelo dobro do tempo em que fez parte da expedição ao Estado do Matto Grosso.

— Serão dispensados de auxiliares do grande estado-maior o capitão Octavio Augusto Confucio e o 1º tenente Alcides Gomes da Silveira, e de chefe da 4ª secção, da 3ª brigada estrategica o major João Baptista Conceição do Monte.

— Foi nomeado encarregado da pharmacia de Ipanema, em S. Paulo, o 1º tenente pharmaceutico João das Virgens Lima.

— Requerimentos despachados:

Almerinda Maria da Conceição — Como pede;

Paulino Gomes de Freitas — Entregue-se, mediante o pagamento do sello especificado;

Joaquim Ferreira de Aguiar, 2º tenente; Hilariana Pimentel, Odilon de Araujo Farias, Custodio dos Reis Principe Junior, 2º tenente; Antonio Rezende Cabral — Indeferidos;

Antonio Thomaz de Aquino Bezerra — Deferido.

— Será transferido para o quadro supplementar o 1º tenente do 4º batalhão de engenharia Synesio de Faria.

— O 1º tenente Eduardo Sá de Siqueira Monte será nomeado para auxiliar da commissão de construcção dos quarteis da 21ª região militar.

— Foi mandado organizar, no Rio Grande do Sul, o 16º grupo de artilheria, devendo recolher-se a essa unidade os officiaes nella classificados e que se acham em funcções estranhas ao serviço arregimentado.

— A divisão de engenharia indicou o capitão Alfredo Crescencio da Costa, para chefe do serviço de engenharia, na 10ª região militar.

— Foram concedidas trocas de corpos aos 1ºs tenentes Arsenio de Souza Nobrega, do 5º regimento de cavallaria, e Affonso Pinho de Castilhos, do 2º da mesma arma.

— Teve permissão para permanecer no Estado da Bahia, até janeiro de 1912, o 2º tenente pharmaceutico Antonio Pacifico Pereira de Souza.

— Ao ministerio da fazenda foi solicitada a expedição de ordens no sentido de ser distribuido á contabilidade o credito de 610:036$611 para attender ao pagamento do soldo vitalicio a mais 575 voluntarios da patria.

— Serão nomeados: chefe do serviço de saude da 4ª região, o tenente-coronel Dr. Pedro Luiz de Abreu e Silva, e para servir junto á 3ª brigada estrategica, o major medico Dr. Erasmo Ferreira Soares.

— Será posto á disposição do ministerio da agricultura, afim de fiscalizar o contrato da S. Paulo Electric Company, o 2º tenente Daniel de Souza Ramos.

— Pela divisão de infanteria já foi remettida ao departamento da guerra a relação dos 2ºs tenentes excedentes, com o respectivo curso.

— Na 5ª região militar alistaram-se mais 88 voluntarios.

— Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: tenentes-coroneis Joaquim Thomaz dos Santos e Silva Filho, do quadro supplementar, por ter sido nomeado director do Arsenal de Guerra de Porto Alegre e Fileto Pires Ferreira, da arma de artilheria, por ter vindo a esta capital com permissão; major Francisco Antonio de Carvalho, do quadro supplementar da arma da engenharia, por ter sido nomeado adjunto do chefe deste departamento; capitães Paulo de Albuquerque, do 47º batalhão de caçadores, por ter vindo a esta capital com licença; José Jovino Marques Junior, do 11º regimento de infanteria, por conclusão de licença; e medico Dr. Antonio Alves Cerqueira, por ter de seguir para a 12ª região militar; 1ºs tenentes Praxedes Theodulo da Silva Junior, do 9º regimento de infanteria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava para seu tratamento; Joaquim Alves Pereira da Rocha, do 5º pelotão de estafetas; Manoel Padrão de Azevedo, do 20º grupo; Mario Berlink, do 2º regimento de artilheria, Oscar Severiano Bastos Nunes, da 4ª bateria independente, todos por terem de seguir a reunir-se a seus corpos, Emmanuel Sylvestre do Amarante, do 5º batalhão de engenharia, por ter de seguir para a commissão de linhas telegraphicas e Djalma Urick de Oliveira, do 4º batalhão de engenharia, por ter vindo de Manáos em serviço; 2ºs tenentes Antonio Enéas Pereira Brazil, do 52º batalhão de caçadores, por ter sido transferido e intendente Moysés Brizzac, por ter vindo a esta capital com permissão e aspirantes a official Antonio Sampaio Xavier e Mario Lima de Moraes Coutinho, este por ter sido exonerado de instructor do tiro de Santos e aquelle por ter vindo da commissão de linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

— Por despacho do Sr. ministro foi designado para servir em Ipanema o capitão medico Dr. Manoel Antonio de Andrade e na fortaleza de Santa Cruz o tambem capitão medico Dr. Antenor O' Reilly de Souza.

— O Sr. ministro declarou que o coronel Augusto Maria Sisson deve ser considerado como vindo em serviço a esta capital desde que partiu do Rio Grande do Sul, onde se achava, devendo-se-lhe dar opportunamente passagem de regresso para aquelle Estado e indemnizando-se-lhe o que pagou de vinda a esta capital.

— Teve 15 dias de dispensa do serviço o aspirante a official Antonio de Assis Fernandes Tavora.

— O Sr. ministro, em nome da Prefeitura de Nitheroy, convidou os officiaes desta guarnição para assistirem na mencionada cidade, ás 2 1|2 horas da tarde de hoje, á trasladação do corpo do general Fonseca Ramos, para cujo acto o general inspector da 9ª região vai providenciar no sentido de que estejam ás 2 horas da tarde duas bandas de musica na ponte das barcas daquella cidade, onde os convidados encontrarão á sua disposição bonds especiaes.

— O Sr. ministro concedeu mais tres mezes de licença, em prorogação, para seu tratamento de saude ao coronel Gasparino de Castro Carneiro Leão.

— O Sr. ministro concedeu 60 dias de licença para tratamento de saude no 1º tenente cirurgião dentista Jayme Leal Sardinha e em prorogação, 60 dias para tratamento de saude no 2º tenente Ernesto de Almeida Mattos.

— Foi classificado no 6º pelotão de engenharia o 1º tenente Pedro Paulo Ferreira de Menezes.

— O general inspector da 9ª região militar vai providenciar de modo a que as secções de metralhadoras, organizadas nos batalhões de caçadores, sejam diariamente apresentadas ao commandante da 1ª companhia de metralhadoras afim de receberem a conveniente instrucção.

— O Sr. ministro mandou fornecer passagens de 1ª classe, ida e volta, desta capital ao Pará, á D. Antonia Mendonça Castro e Sá e uma filha de quatro annos.

— Passou a prompto de empregado na garage do ministerio da guerra o anspeçada Manoel Messias de Almeida, do 1º regimento de infanteria, devendo o general inspector da 9ª região providenciar de modo que a mencionada praça seja substituida por outra.

— Assumiu hontem o cargo de chefe do serviço de engenharia da 9ª região de inspecção o tenente-coronel Antonio Pinto de Almeida, nomeado ultimamente para aquelle referido cargo.

— Reune-se, no dia 3 do corrente, na secção da 9ª região de inspecção, o conselho de investigação presidido pelo major Candido José Pamplona.

— Apresentou-se ao quartel-general da 9ª região, e assumiu as funcções de auxiliar do auditor de guerra daquella repartição, o bacharel Ernesto Claudino de Oliveira e Cruz, nomeado sem remuneração alguma.

— Segue no dia 4 do corrente para Porto Alegre, afim de reunir-se á commissão da Carta Geral da Republica, o coronel Augusto Maria Sisson.

— Pelo quartel-general da 9ª região foi transferido de addido da 1ª brigada estrategica para um dos corpos da brigada mixta, o anspeçada Manoel Ferreira da Silva, do 29º batalhão de infanteria.

— Apresentou ao quartel-general da 9ª região de inspecção parte de se achar doente, o 1º tenente Antonio Maria Burnier Filho, que se acha em transito, nesta guarnição.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Pedro Frederico Leão de Souza;

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para dia ao quartel-general da 9ª região, e para ronda de visita;

A brigada mixta dá as guardas do palacios do Cattete e Guanabara;

A 1ª brigada dá a guarnição;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Gouveia;

Dia ao posto medico da divisão de saude, o adjunto Dr. Platão de Albuquerque;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

"Ordem do dia n. 55—Publico de ordem do marechal commandante superior, as seguintes disposições e occurrencias, para conhecimento da guarda nacional desta capital e devidos effeitos:

Promoções e nomeações—Por decretos de 11 do corrente mez foram promovidos:

11º batalhão de infanteria—Estado-maior, tenente secretario, o alferes Antonio José Ferreira de Oliveira.

1ª companhia—Alferes, o 2º sargento Carlos Pacheco da Cunha.

1º regimento de artilheria de campanha—1ª bateria—1º tenente, o 2º tenente Ernesto Augusto Carneiro.

2ª bateria—Capitão, o 1º tenente Jacques Peter Bischoff; 2º tenente, o 1º sargento Antonio Pinto de Mesquita.

Por outros de 18 tambem do corrente, foram promovidos e nomeados:

2º batalhão de infanteria—Estado-maior, ajudante, o capitão João José de Bittencourt; quartel-mestre, o tenente Custodio Gomes Pereira.

1ª companhia—Alferes, o 2º sargento Affonso Monteiro de Barros.

2ª companhia—Commandante, o capitão Pedro Ladislão da Silva Graça; alferes, o 2º sargento Arnaldo Santos.

3ª companhia—Tenente, o alferes Antonio da Rocha Lemos.

4ª companhia—Capitão, o tenente secretario Edgard Augusto Vidal; alferes, o 1º sargento Justiniano Pinto Martins.

Classificação—Por decreto de 18 do mez passado, foi mandado classificar na 2ª companhia do 18º batalhão de infanteria o capitão aggregado do 17º batalhão da mesma arma, Manoel de Almeida Costa.

Transferencias—Por decretos de 18 do corrente mez, foram transferidos:

A pedido, como aggregados, para o estado-maior da 4ª brigada de infanteria, o tenente secretario do 11º batalhão de infanteria Felippe Lenés; para o 14º batalhão de infanteria, os alferes da 2ª e 4ª companhias do 2º batalhão da mesma arma, Francisco Paraphon Fernandes e Antonio Alves Benjamin; para o 17º batalhão de infanteria, o tenente secretario do 16º batalhão da mesma arma Raymundo Nina Rosa; para o 18º batalhão de infanteria, o alferes da 4ª companhia do 14º batalhão da mesma arma Ignacio Nelson de Castro; para o 1º regimento de artilheria de campanha, o tenente aggregado ao 1º batalhão de artilheria de posição José Perfecto dos Santos Henriques.

A bem da regularidade do serviço, como aggregados:

Para o estado-maior deste commando superior, os capitães ajudantes e da 2ª companhia do 2º batalhão de infanteria Oscar Gonçalves de Albuquerque e José Francisco Baptista; para o estado-maior da 5ª brigada de infanteria, o capitão Carlos Bento Barbosa Serzedello e o alferes Arnaldo da Costa Braga, ambos da 2ª companhia do 14º batalhão da mesma arma; para o 1º batalhão de infanteria, o alferes da 2ª companhia do 11º batalhão da mesma arma Narciso Ancilly Braga; para o 4º batalhão de infanteria, os alferes da 1ª e 2ª companhias, do 2º batalhão Miguel Olympio de Oliveira e Silva e Augusto Martins Dias; para o 8º batalhão de infanteria, o alferes aggregado ao 2º batalhão Alvaro de Mattos Campista; para o 10º batalhão de infanteria, os tenente da 1ª e 2ª companhia, do 2º batalhão de infanteria Paulo Arnaud e Henrique Bazin e os alferes da 3ª companhia Ernesto Francisco de Souza Lemos e da 4ª companhia, Antonio Narcizo Caldas e Joaquim José Rodrigues, do 11º batalhão da mesma arma.

Aggregações—Por decreto de 18 do corrente mez:

Foi designado, nos termos do artigo 15, do decreto n. 1.130, de 12 de março de 1853; o estado-maior da 4ª brigada de infanteria para a elle ficar aggregado o capitão da guarda nacional do Estado do Rio de Janeiro João da Silva Serpa.

Foi mandado aggregar no respectivo corpo, de accordo com a incompatibilidade prevista no art. 3º § 2º da lei n. 1.631, de 3 de janeiro de 1907, o tenente quartel-mestre do 14º batalhão de infanteria João Gomes de Gouveia Junior, por exercer o cargo de commissario de policia.

Privações de postos—Por decretos de 18 do corrente mez, foram privados dos respectivos postos, nos termos do art. 65, § 1º da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, os seguintes officiaes:

2º batalhão de infanteria—1ª companhia—Alferes, João Duarte de Moraes e Luiz Gonçalves Nogueira.

2ª companhia—Alferes, Eudoxio de Figueiredo e Manoel Pereira de Almeida.

3ª companhia—Alferes, José Dias e Henrique Raposo Albernaz.

Balancetes—Foram recebidos neste quartel-general os seguintes officios:

Do commandante da 7ª brigada de infanteria, datado de 9 do corrente mez, sob n. 602, remettendo o balancete da receita e despeza da mesma brigada, no periodo de 1º de julho a 30 de setembro ultimo.

Do commandante do 5º batalhão de infanteria, datado de 27 de setembro ultimo, sob n. 1, transmittindo o balancete da receita e despeza do mesmo batalhão, nos mezes de agosto e setembro ultimos.

Apresentação—Apresentou-se a este quartel-general, no dia 26 do corrente mez, o capitão Francisco Pereira da Silveira, por ter sido dispensado a seu pedido de membro da junta de alistamento militar do 1º municipio."

— Ordem do dia n. 56, de 30 do passado:

"Por decreto de 25 do corrente foram nomeados e promovidos:

5º batalhão de infanteria—Estado-maior, ajudante, o capitão Manoel Luiz Fiel Gonçalves; tenente-secretario, o alferes Armando Americo de Sá; 1ª companhia, capitão, o tenente Augusto Ferreira de Carvalho; alferes, o 2º sargento Manoel da Silva Guimarães; 3ª companhia, alferes, Jacintho da Silveira e Carlos Mourão; 4ª companhia, alferes, Philadelpho da Silva Guimarães e Hugo Vieira Pinto.

11º batalhão de infanteria—Estado-maior, capitão-cirurgião, o Dr. Admar de Lamare.

14º batalhão de infanteria—3ª companhia, alferes, Abelardo de Lamare.

5º regimento de cavallaria—Estado-maior, major fiscal, o Dr. João Baptista de Moraes Rego; capitão-ajudante, Asdrubal de Moraes; alferes-veterinario, Antenor Daumos Filho; 1º esquadrão, capitão, o tenente João Pereira Martins Ribeiro; alferes, Benevenuto Antonio de Figueiredo; 2º esquadrão, tenentes, os alferes Felix Neumann e Ernani Figueira; alferes, Joaquim Rufino dos Santos e Roque Moraes Costa; 3º esquadrão, alferes, Olyntho José Teixeira; 4º esquadrão, tenentes, os alferes José Jayme Ferreira Vasconcellos e Victorino José de Souza; alferes, Domingos Herculano do Amaral e Candido Pires Camargo.

4º regimento de cavallaria—Estado-maior, major fiscal, Mauricio Limpo de Abreu; capitão-ajudante, Bento Vieira de Castro; alferes-veterinario, Alfredo José dos Santos; 1º esquadrão, capitão, Arthur da Gama Lobo de Eça; tenente, Luiz de Mattos Gonçalves; alferes, João Ferreira Pacheco; 2º esquadrão, tenente, o alferes Alvaro da Silva Fernandes; alferes, Waldemar Mendes de Almeida; 3º esquadrão, capitão, o 2º tenente Dr. Lycurgo Cruz; alferes, Arlindo de Lemos Ferraz; 4º esquadrão, tenente, Henrique Rodrigues.

— Apresentaram-se a este quartel-general, no dia 27 do corrente, o 1º tenente Alfredo Vieira dos Santos e o 2º tenente Alberto Vieira dos Santos, e no dia 28 o tenente Alberto Dias de Souza e os alferes Braulio Pereira Lemos e Alberto Augusto da Encarnação, todos por terem sido promovidos."

— Uniforme, 3º.

Brigada policial.

No requerimento em que D. Constancia Rita, mãi do fallecido soldado Luiz Feliz, pede o pagamento dos vencimentos deixados pelo seu filho e a sua inclusão como pensionista da Caixa Beneficente, de accordo com a justificação produzida na auditoria da guerra, o coronel commandante da brigada, deu o seguinte despacho: — "Deferido, de accordo com a informação da secretaria."

— Alistaram-se nesta brigada os cidadãos João Baptista de Moura, e Manoel Ferreira de Mello.

— Foram concedidos seis dias de dispensa do serviço ao tambor do 4º batalhão de infanteria João Neves Filho.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Mello;

Official de dia á brigada, o capitão escripturario Floravante;

Medicos, de dia, o tenente Dr. Lima; de promptidão, o tenente Dr. Benassi;

Interno de dia, o alferes honorario Pedrosa;

Ajudante de parada o do 4º batalhão;

Ronda com o superior de dia, o alferes Daniel, e dos theatros, o alferes Alvaro;

Rondam as ruas do Nuncio, regente e S. Jorge, o alferes Junqueira e um inferior de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos e mais tres de cada um do 1º e 4º batalhões, sendo dois para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú;

Guardas: da Caixa de Amortização, o alferes Telles; da Caixa de Conversão, o alferes Pereira de Mello; ambos do 4º batalhão; do Thesouro, o alferes Roque, do 1º batalhão; da Casa da Moeda, o alferes Paranhos, de cavallaria;

Promptidão: no 5º batalhão, o alferes Ferraz, e no de cavallaria, o alferes Bomfim;

Estado-maior, 1º batalhão, o capitão Proença; no 2º, o tenente Teixeira; no 4º, o capitão Silva Campos; no 5º, o tenente Carlos Teixeira; no corpo auxiliar, o alferes Barbosa Lima; no de Andarahy, o tenente Garcia Ramos; no de Frei Caneca, o alferes Cabral;

Uniforme, 8º.

MOVIMENTO DA PROPRIEDADE

Adquiriram immoveis: João Rodrigues Maia, predio e terreno á rua Baldraco, Meyer, por 2:500$; José Rodrigues de Souza Faria, predio e terreno á rua Zizi n. 38, por 6:000$; Justin Ellevayssiere, predio e terreno á rua Christovão Colombo n. 27, por 36:500$; Angelo Miguez, predio e terreno á rua Minas n. 67, Inhaúma, por 10:000$; Emilia Peregrina Werneck da Cunha, predio á rua Senador Furtado n. 10, por 11:000$; Maria Palmeira, predio á praça Suzana n. 101, Leme, por 8:000$; André Francisco Oveiro Mamede, predio e terreno á rua Dr. Mesquita Junior n. 16, por 4:000$; Violeta da Rocha Amaral e Etelvina da Rocha Pinto, 18|36 do predio á rua Pereira de Siqueira n. 2, por 8:000$; Serafim Vieira da Silva Branco, predio e terreno á rua Piauhy n. 163, por 6:250$; Antonio de Lima Castello Branco 1|2 da avenida á rua Nabuco de Freitas n. 124, por 5:000$; João Lopes Machado, terreno á rua Mariana, por 1:000$000.

Nossa Senhora de Mont Serrat.

A festa proporcionada pela irmandade de Nossa Senhora do Mont Serrat, do antigo morro do Pinto, em louvor da padroeira dessa igreja, deverá realizar-se no proximo dia 5 do corrente.

Os novenarios que antecedem a festa estão sendo feitos com a assistencia de numerosa concurrencia de fieis e devotos da Senhora do Mont Serrat.

No dia acima, as festividades serão iniciadas com missa cantada por distinctas senhoras e senhoritas, que fazem part do côro da igreja e, logo depois de terminada essa ceremonia sacra, será levada a effeito a inauguração da illuminação electrica, que dará, á noite, maior realce á festa.

Está fundada pela irmandade uma escola que, em curto espaço de tempo, já tem em seu seio grande numero de alumnos.

Essa escola foi creada pelo Revdmo. capelão da irmandade, padre Silva, que é o seu director e que não tem regateado esforços afim de que, para o futuro, ella possa proporcionar aos seus numerosos alumnos os mais proveitosos ensinamentos, além dos que já tem proporcionado até a presente data.

Igreja do S. Sebastião do morro do Castello.

Conforme fôra annunciado, teve logar domingo proximo passado, com toda a solemnidade, a festa de Nossa Senhora do Rosario de Pompéa, que se venéra naquella igreja, em um altar mandado construir pelo superior dos Capuchinhos, Revdmo. frei José de Castrogiovanni.

A's 9 horas da manhã começou o santo sacrificio da missa, solemnemente acompanhada pela orchestra de S. José, composta de senhoritas, sendo officiante o Revdmo. frei Eugenio de Comiso, servindo de diacono o Revdmo. frei Caetano de Comiso, e sub-diacono frei João Maria Chiaramonte, acolytados por frei Luiz de Bucchieri.

Ao Evangelho, occupou a tribuna sagrada o Revdmo. frei Angelico de Campora, que, com muita eloquencia, fez o panegyrico da excelsa virgem do Rosario.

A's 6 ½ da tarde houve terço, ladainha, sermão, occupando a tribuna sagrada o mesmo frei Angelico, que mais uma vez attrahiu o auditorio com a sua palavra, terminando com um solemne *Te-Deum* e benção do Santissimo Sacramento, e beijamento da reliquia de Nossa Senhora.

Irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado.

Amanhã, dia de finados, a Irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado manda rezar missa por alma de todos os irmãos fallecidos, e para esse acto convida as familias e amigos dos mesmos, esperando o comparecimento de todos os irmãos e irmãs, ás 9 horas, na capela.

Capela do Redemptor.

Nesta capela, da igreja episcopal brazileira, á rua Haddock Lobo, haverá hoje serviço religioso e sermão sobre o dia de Todos os Santos.

Instituto Hahnemaniano do Brazil.

A 26 do passado, effectuou-se mais uma sessão dessa associação, presidida pelo Dr. Th. Gomes.

O Dr. Dias da Cruz leu uma carta do Dr. Wheeler, devolvendo o seu trabalho "Orysa mucida", enviado ao 8º congresso internacional de homœopathia, realizado em Londres, em julho do anno passado, devido ao atrazo de sua chegada.

Disse o Dr. Licinio Cardoso ter recebido tambem uma carta identica a que foi lida, devolvendo o seu trabalho "A Homœopathia e a Serotherapia", remettido para o mesmo congresso.

Conforme se havia inscripto para a ordem do dia dessa sessão, o Dr. Dias da Cruz especificou as indicações que lhe faziam prescrever a "Bryonia alba" no tratamento do pleuriz.

O Sr. presidente nomeou uma commissão composta dos Drs. Dias da Cruz, Marques de Oliveira e Nogueira da Silva, para dar parecer sobre os meios de levar-se a effeito o art. 83 dos estatutos.

A's 10 1|2 levantou-se a sessão.

Sociedade União dos Proprietarios.

Mais uma sessão realizou ante-hontem esta sociedade, tendo comparecido varios socios e numero legal de membros do conselho administrativo. Passando-se á leitura da acta, foi esta approvada sem contestação, e no expediente foram lidas propostas para novos socios, sendo as mesmas encaminhadas á commissão de syndicancia.

Na segunda parte da ordem dos trabalhos, o Sr. presidente declarou que, de accordo com o que ficou resolvido na ultima sessão, fez chegar ás mãos do Sr. ministro da viação a mensagem de agradecimento desta sociedade, pelas acertadas providencias tomadas por S. Ex. no caso relativo á Companhia do Gaz.

O Sr. Leopoldo de Souza, pedindo a palavra, referiu-se ás innumeras difficuldades e ás repetidas exigencias oppostas pelos engenheiros da Prefeitura, nos casos de concessão de alvarás de licença para obras particulares, e propôz que se representasse ao Sr. prefeito contra este facto, que não só prejudica os interessados, que perdem tres, quatro mezes para conseguir um alvará de licença, como, de algum modo, retarda o embellezamento da cidade.

Posta a votos, foi unanimemente approvada a proposta acima, sendo, em seguida, designados os Srs. José Martins Leite, thesoureiro; Luiz da Silva Lopes, secretario; Leopoldo Pereira de Souza, membro do conselho, e o advogado da sociedade, Dr. Aristides Lopes Vieira, para, em commissão, procederem á entrega da respectiva representação ao Sr. general prefeito.

Centro Beneficente Espirito-Santense.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, na séde social á rua da Uruguayana n. 114, a assembléa geral ordinaria deste centro, para leitura do relatorio da commissão de contas e eleição da nova directoria.

DIA 29

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

José, filho de Fortunato Lobão, sete annos, rua General Pedra n. 64, casa numero 2; Waldemar, filho do mesmo, tres annos, idem; Abdon Ribeiro, 37 annos, solteiro, rua Araujo Leitão n. 297; Deolinda, filha de Antonio da Fonseca, oito annos, rua S. Christovão n. 179; Maria, filha de Frederico Nascimento Pereira Filho, 23 dias, rua S. Francisco Xavier numero 651; Rita Maria do Espirito Santo, 97 annos, solteira, ilha do Bom Jesus; Luiz, filho de Luiz Bordet, 15 dias, rua do Paraiso n. 34; Severiana Rodrigues Barbosa, 51 annos, rua Magalhães Couto n. 16; Elias, filho de Elias de Freitas, 15 mezes, rua Vista Alegre n. 16; Jayme, filho de Jayme Lessa, 1 1|2 anno, rua Campo Alegre n. 91; Antonio Montenario, 75 annos, casado, rua Presidente Barroso n. 18; 2º tenente da armada Carlos Francisco Machado, 51 annos, casado, rua Liberdade n. 31; Guilherme, filho de Joaquim de Couto Valle, nove mezes, travessa de São Salvador n. 54; Murillo, filho de Arnaldo Dias de Menezes Ramos, quatro mezes, rua Campo Alegre n. 98; Angelo Zanzony, 26 annos, solteiro, rua Nova de São Leopoldo n. 99.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Manoel, filho de Elpidio Vieira de Moraes, sete annos, rua de Barroso numero

105; feto, filho de João Mariano de Araujo, praia de Botafogo n. 360; Maria José, filha de Palmyra Magalhães, 15 mezes, rua Leite Leal, n. 29; Henrique, filho de José Lopes, 10 1|2 mezes, ladeira do Senado n. 13; Maria da Penha, filha de Abilio Augusto Lucio, 40 dias, rua da Passagem n. 141; Dorvalina Eloisa Rodrigues Gomes, 21 annos, solteira, rua Oriente numero 17; Francisco Fernandes de Oliveira, 45 annos, casado, Santa Casa.

CEMITERIO DO CARMO

Joaquim Ignacio Bittencourt, 70 annos, viuvo, ladeira Santa Thereza n. 128.

DIA 24

CEMITERIO DE INHAUMA

José Elisiario Florentino, brazileiro, 103 annos, rua Luiz Vargas n. 91; Antenor, brazileiro, 10 1|2 mezes, Caminho da Freguezia n. 1; Judith, brazileira, 38 mezes, rua Teixeira Pinto n. 70 A; Durvalina Ferreira, brazileira, 14 annos, rua Pedro Domingos n. 36, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Judith, brazileira, tres mezes, rua Carolina Machado n. 56; Noemia, brazileira, tres annos, rua da Partilha n. 16, indigente.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Joanna, brazileira, 30 mezes, rua Dr. Bernardino, sem numero; Manoel, brazileiro, 13 dias, logar Rio Pequeno.

CEMITERIO DO REALENGO

Antonio, brazileiro, tres dias, Realengo; Floravanti Ribeiro, brazileiro, 13 mezes, Bangú.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Gloria, brazileira, dois annos, logar Inhahyba.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Maria, brazileira, 12 mezes, praia dos Pitangueiros.

TURF

Jockey Club.

Para a corrida que a illustre veterana do turf realizará domingo proximo, e na qual serão disputados o "Grande Premio Diana" e o "Classico Criadores", ficou hontem organizado o seguinte magnifico programma:

1º pareo — "Classico Criadores"—1.609 metros—2:000$—Astro, 58 kilos; Aurora, 51; Gambá, 53; Ellipse, 51; Rio Pardo, 53; Flor de Liz, 53; Aristolino, 53; Alegrete, 53; Livramento, 53, e Polonia, 51 kilos.

2º pareo — "Mariano Procopio"—1.650 metros—1:300$—Nobel, 52 kilos; Bonaparte, 52; Odalisca, 52; Canovas, 52; Emissario, 52; Dewet, 52, e Phrynéa, 52 kilos.

3º pareo — "Dr. Costa Ferraz" — 1.500 metros—1:300$—Atlante, 53 kilos; Soberana, 51; Cygne-Aimée, 53; Bel-Ange, 53; Agioteur, 53; Sultão, 53; Huguenotte, 53, e Avenida, 51 kilos.

4º pareo—"Dr. Paulo Cesar"—1.500 metros—1:300$—Hero, 52 kilos; La Loca, 52; Girondino, 52; Aragon II, 50; Hollanda, 52; Milonga, 52; Tamoyo, 52, e Radium, 52 kilos.

5º pareo—"Velocidade"—1.500 metros—1:400$—Principe de Galles, 52 kilos; Quo Vadis?, 52; Calibar, 52; Barbeau, 52; Pachá, 52; Nobel, 52, e Dewet, 52 kilos.

6º pareo — "Jockey Club" — 1.800 metros—3:000$—Opala, 51 kilos; Zadig, 55; Voluptuosa, 52, e Lusitano, 51 kilos.

7º pareo—"Grande Premio Diana" — 1.700 metros — 5:000$, 1:500$ e 750$—Fauna, 55 kilos; Saphira, 52; Veneza, 52; Roma, 52; Democrata, 52; Manola, 52; Somnambula, 52; Britannia, 52; Guajará, 52; Breva, 52, e Beauty, 52 kilos.

8º pareo — "Prado Fluminense" — 1.700 metros—1:500$ — Suprema, 51 kilos; Principe de Galles, 51; Nero, 52; Barrabás, 50, e Marte, 51 kilos.

Diversas.

Para os importantes studs Euterpe, proprietario de Maestro, e Paraiso, proprietario de Honor e Suprema, foram compradas, nos leilões realizados em Newmarket, nos primeiros dias de outubro, as duas seguintes potrancas de anno e meio:

N., por Up Guards e Home Again; preço, 25 guinéos;

N., por Bellerophon e Follow Me Lads; preço, 25 guinéos.

Essas duas potrancas e as da mesma idade, n., por Galloping Simon e Bonnie Rosila, de um novo turfman, e n., por General Symons e Lady Wapping, do Jockey Club, estão em viagem no vapor inglez "Terence", esperado no nosso porto a 10 do corrente.

— Bien-Aimée, mãi do glorioso Soberano, foi vendida ultimamente, em Montevidéo, por 3.000 pesos, ouro (9:900$000).

Como devem estar lembrados os leitores, o Sr. Carlos Coutinho vendeu a filha de Son-ó-Mine e Babillarde por 15.000 francos (9:000$000).

— O governo do Estado de São Paulo adquiriu em França o garanhão Le Duc, por Champ de Mars e Lina Hacket, pelo qual pagou ao intermediario da compra 7.000 francos (4:200$000).

— O Sr. Josué Pereira, actualmente no Rio da Prata, está encarregado de comprar, para o stud do Dr. Lima Rocha, um cavallo de classe regular.

FOOT-BALL

Realiza-se no proximo domingo o primeiro "training" do "team" suburbano.

Este "team", para o anno, jogará nesta capital e no interior diversos "matchs" de foot-ball.

O "team" é o seguinte: "Goal-keeper, J. Silva; "full-becks, O. Correia e O. Campos; "half-becks, L. Gaspar, A. C. Santos e C. Ribeiro; "forwards", W. Salles, F. Machado, O. Cardoso, L. Barros e J. Cordeiro; reservas, Octavio, Rogerio e José Peixoto.

Os "trainings" deste "team" serão realizados, provisoriamente, no bello "ground" do Cascadura F. C.

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 1

CHARADA ELECTRICA

(*Lagosta.*)

2 — Cai em uma dança animada com uma cesta de vimes.

Problema n.

ENIGMA PITTORESCO

(*Dogu.*)

Problema n. 3

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Rolando.*)

3 — Tumor gorduroso s cura com uma fruta — 2.

Correspondencia

G. Rego e Unico — Recebido.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itajubá, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Aragon, para Estados do norte, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte dulo e para o exterior até as 9.

Laura, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas para o interior até as 2 ½, com porte duplo e para o exterior até as 3.

Balaton, ara Oran, Malta e Trieste, recebendo objectos para registrar até as 2 horas da tarde, impressos até as 3 e cartas até as 4.

Bracmount, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Tennyson, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio dia.

Amanhã.

Saturno, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Umbria, para Dakar, Las Palmas, Almeria e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Frisia, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 32ª loteria do plano n. 216, 196ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
34661	20:000$000	11769	100$000
15471	2:000$000	11888	100$000
18843	1:500$000	16519	100$000
23450	1:000$000	20666	100$000
30116	1:000$000	20738	100$000
2299	200$000	21640	100$000
12342	200$000	24862	100$000
19373	200$000	26941	100$000
20141	200$000	27422	100$000
32033	200$000	28969	100$000
33074	200$000	29670	100$000
35120	200$000	29957	100$000
44231	200$000	31315	100$000
49664	200$000	31575	100$000
52830	200$000	38324	100$000
56140	200$000	39695	100$000
57061	200$000	42848	100$000
57874	200$000	44172	100$000
58761	200$000	45776	100$000
19	100$000	45958	100$000
2174	100$000	46403	100$000
2544	100$000	48389	100$000
3227	100$000	51757	100$000
356	100$000	52742	100$000
48 0	100$000	54656	100$000
5189	100$000	57641	100$000
7587	100$000		

APROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
34660 e 34662	200$000
15470 e 15472	150$000
18842 e 18844	100$000
23449 e 23451	100$000
30115 e 30117	100$000

DEZENAS

Numeros	Premio
34661 a 34670	50$000
15471 a 15480	40$000
18841 a 18850	30$000
23441 a 23450	20$000
30111 a 30120	20$000

CENTENAS

Numeros	Premio
34601 a 34700	8$000
15401 a 15500	6$000
18801 a 18900	4$000
23401 a 23500	4$000
30101 a 30200	4$000

Todos os numeros terminados em 61 têm 4$, e em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 61.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 217ª extracção da 5ª loteria do plano n. 16, realizada no dia 30 de outubro:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
10086	20:000$000	11958	100$000
5641	2:000$000	20594	100$000
56350	1:500$000	21166	100$000
24067	1:000$000	22956	100$000
46975	1:000$000	25335	100$000
11077	500$000	27523	100$000
32034	500$000	32097	100$000
33481	500$000	33547	100$000
36317	500$000	33655	100$000
19215	200$000	40451	100$000
30466	200$000	43651	100$000
41114	200$000	45576	100$000
42927	200$000	46579	100$000
43208	200$000	46789	100$000
44886	200$000	48408	100$000
48141	200$000	52013	100$000
51439	200$000	52969	100$000
51673	200$000	53106	100$000
59197	200$000	54932	100$000
3946	100$000	57424	100$000
9104	100$000		

APROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
10085 e 10087	200$000
5640 e 5642	150$000
56349 e 56351	100$000
14066 e 14068	100$000
46974 e 46976	100$000

DEZENAS

Numeros	Premio
10081 a 10090	50$000
5641 a 5650	40$000
56341 a 56350	30$000
14061 a 14070	20$000
46971 a 46980	20$000

CENTENAS

Numeros	Premio
10001 a 10100	8$000
5601 a 5700	6$000
56301 a 56400	4$000
14001 a 14100	4$000
46901 a 47000	4$000

Todos os numeros terminados em 86 têm 4$ e os numeros terminados em 6 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 86.

Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*, fiscal do governo — Dr. *Euclydes Silva*, autoridade policial — *J. Azevedo & C.*, os concessionarios—*Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickels.

Um pince-nez com aro de metal.

Um collete branco, encontrado no trem.

Um guarda-chuva.

Uma corrente com chaves.

Um molho de chaves e argoll

Dois pince-nez de metal.

Uma cautela de penhor.

Uma bolsa, encontrada na rua Marquez de Abrantes pelo Sr. José Mattos Gomes.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 1 de novembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

O nosso commercio ainda não se habituou á nova praxe estabelecida pelo Centro de Cereaes, e que determina a unidade de 100 kilos para a venda de cereaes, em geral.

Já tivemos occasião de falar sobre essa medida, aliás de grande vantagem para todos aquelles que negociam em grosso, por isso que a uniformidade de peso facilita sobremodo o systema de negociar, que era, além de tudo, complicadissimo e confuso, tanto assim que generos identicos eram e são ainda negociados pelo modo antiquado de pesos differentes, que estabelecem enormes confusões nos calculos, acarretando muitas vezes prejuizos não só para o comprador, como para o vendedor.

O Centro de Cereaes, porém, não descuidando da medida adoptada e sabendo que agora existe lei que póde regularizar o modo de negociar em nossa praça, endereçou ao syndico da Junta dos Corretores um requerimento, em data de hontem, no qual pede a legalização da praxe adoptada naquelle centro para venda dos cereaes na base de 100 kilos, conforme a deliberação de sua assembléa geral realizada em 22 de setembro de 1909.

Pelas disposições do novo regulamento da Junta dos Corretores ficou-lhe affecto esse trabalho, dispondo o artigo 89 que, a Junta dos Corretores procurará colligir e uniformizar os usos e praxes commerciaes em vigor na praça desta capital, procedendo ás averiguações que julgar convenientes e concorrendo para que outras sejam legalizadas, quando lhe seja solicitado em requerimento assignado pelos interessados; os artigos 90, 91, 92, 93, 94 e 95 determinam o processo a seguir para essa legalização.

A acta da assembléa, que foi junta á petição, está assignada por todos os socios de que se compunha o Centro Commercial de Cereaes.

A Junta dos Corertores, cuja instituição vai se remodelando dia a dia, graças aos esforços do seu fundador, o Sr. João Severino da Silva, certamente, com esse trabalho affecto a si, não poupará esforços afim de que seja aquella classe attendida nos seus desejos.

A nossa praça hoje e amanhã, não funccionará, por serem esses dois dias interdictos, o de hoje santificado e o de amanhã, feriado, ambos consagrados á visitação dos mortos.

Assembléas geraes:

Morro da Mina, a 1 hora de 3, para reforma dos estatutos e eleições.

—Companhia de Seguros Indemnizadora, para resolver a respeito do mandato da directoria, a 1 hora de 6.

—Agricola e Commercial do Brazil, para apresentação de contas e lançamento de um emprestimo, a 1 hora de 8.

PAGAMENTOS DECLARADOS

uros:

Tecidos Corcovado, os juros do 18º *coupon* da 1ª serie e do 9º da 2ª, bem como 300 debentures resgatadas da 1ª serie e 200 da 2ª.

—Jockey Club, os juros do emprestimo de 400:000$, á razão de 8$ por acção desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o coupon vencido.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 20 e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já os juros da segunda série do 1º coupon.

—Fiação e Tecidos Magéense, desde já, os juros do emprestimo de 1.500:000$000.

—Tecidos Esperança, desde já, o 1º coupon vencido.

— Mercado Municipal, desde já, o 8 coupon de juros do 2º semestre.

—Fiação e Tecidos Carioca, os juros vencidos, de 3 a 6.

—Tecidos S. Pedro, os juros das debentures, de 3 em diante.

—Companhia Brasilia, os juros vencidos, desde já.

—Transportes e Carruagens, de 3 em diante, os juros vencidos.

—Industrial Mineira, os juros vencidos, de 4 a 6.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, a partir de 3, no Banco do Commercio.

—E. F. Therezopolis, o 4º coupon das debentures, a partir de 6.

Dividendos:

S. Paulo T. Light and Power, desde já, o 38º coupon de seu dividendo de 10 o|o, ou 2 1|2 dollars.

—Emp. de Mineração e Tintas Ancora o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

MERCADO MONETARIO

Ainda, hontem, funccionou o mercado de cambio sustentado regularmente pelo Banco do Brazil, que forneceu letras sempre a 16 7|32, até ás 11 horas, quando encerrou o expediente para a mala do *Aragon*, a sair, hoje, para a Europa. Dessa hora em diante, esse banco continuou em trabalhos a essa taxa, mas, sobre as duas malas futuras.

Os bancos estrangeiros, porém, continuaram a operar para remessas, a taxa de 16 3|16, que regulou inalterada nas tabelas officiaes de todos os sacadores.

O papel particular corria a 16 1|4, com dinheiro para essas letras a 16 17|64 e 16 9|32, conforme as condições e o banco comprador.

Cambio.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTERNAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por penny).....	—	16 3|16
Paris (por franco)......	$589 a	$590
Hamburgo (por marco)..	$727 a	$729

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por penny).....	16 1|32 a 16
Paris (por franco)......	$595 a $598
Hamburgo (por marco)..	$735 a $737
Italia (por lira)........	$591 a $596
Portugal (réis forte)....	$314 a $317
Hespanha (por peseta)....	$550 a $553
Nova York (por dollar)..	3$080 a 3$100
Turquia (por penny)......	— 16
Austria (por penny).....	16 a 16 1|32

Rio da Prata:		
Argentina (por peso)....	3$020 a	3$000
Uruguay (por peso).....	3$240 a	3$229

Sobre-taxa:		
Café (por franco)......	$595 a	$593

Operações:		
Bancario..............	—	16 3|16
Particular..............	16 17|64 a	16 9|32

BANCO DO BRAZ

TAXAS EXTERNAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por penny).....	16 3|16 a	15 15|16
Paris (por franco)......	$589 a	$599
Hamburgo (por marco)..	$728 a	$739

Sobre-taxa:		
Café (por franco)...........	—	$592
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario....................	—	16 7|32
Particular..................	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por penny).....	—	16 7|8
Paris (por franco)......	—	$601
Hamburgo (por marco)...	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco..............	—	$734
Por dollar.............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$973
Por corôa austriaca......	—	$624
Por 1$000 fortes........	—	3$330

Movimento do dia 31 de outubro:

Entradas—31 libras, 1.000 francos, 880 marcos e 10 dollars.

Saidas—1.109 1|2 libras, 20 francos, 290 marcos e 1:000$ em ouro nacional.

Lastro—Ouro e deposito, 341.107:195$900; responsabilidade do Thesouro, 19.739:776$010.

Emissão—Notas em circulação, 360.434:060$; moeda subsidiaria, 12:011$016.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por libra).....	16 13|64 a 16 3|64
Paris (por franco)......	$589 a $596
Hamburgo (por marco)..	$727 a $733
Italia (por lira)........	— $593
Portugal (réis forte)....	— $320
Nova York (por dollar)..	— 3$084

Operações:	
Bancario..............	16 3|16 a 16 7|32
Caixa matriz..........	16 3|16 a 16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de fundos, funccionou, hontem, muito animado, notadamente com referencia á diversos papeis de jogo.

Continuaram em destaque as acções da Sul Mineira, que attingiram o preço de 108$, esse facto confirmando a sua encampação.

Os papeis da loteria, foram bastante jogados, mas, não tiveram alteração nos preços, o mesmo succedendo com os da E. F. Norte do Brazil.

Subiram os da Minas de S. Jeronymo, que ficaram, por isso, a 23$, conservando-se inalterados os da Terras e da Centros Pastoris.

Estiveram fracas as acções da Docas da Bahia e firmes as da Docas de Santos, cujas acções serão desdobradas na razão de tres por duas.

Os demais papeis continuaram, em geral, bem collocados, como se vê adiante, nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas, 5 o|o:	
1 dita a..............................	1:019$000
1, 2, 2, 2, 5, 5, 8, 10, 6, 13 8, 10, 21, 6, 8 e 11 ditas a..........	1:020$000
Minas, de 500$:	
1 dita a..............................	1:015$000
Empr. de 1909:	
5, 5, 10, 80 e 100 ditas a..........	1:000$000
10 ditas a...........................	1:010$000

APOLICES ESTADOAES:

Minas, de 1:000$:	
5 e 8 ditas a.........................	983$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (port.):	
35 ditas a............................	293$000
Empr. de 1906 (port.):	
5 e 21 ditas a.......................	204$000
Empr. de 1906 (nom.):	
24 ditas a...........................	205$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
21 ditas a...........................	208$500
20 ditas a...........................	209$000
50 ditas a...........................	210$000
Banco do Commercio:	
40 ditas a...........................	203$000
Comp. M. S. Jeronymo:	
100, 200 e 200 ditas a..............	23$000
Comp. Docas de Santos (nom.):	
4 ditas a............................	404$000
Comp. Docas de Santos (port.):	
35 ditas a...........................	399$000
Comp. Terras e Colon.:	
200 e 300 ditas a....................	10$250
Comp. E. F. N. do Brazil:	
21 e 30 ditas a......................	38$000
20 e 100 ditas a.....................	39$000
50 ditas a...........................	39$500
Comp. Loterias Nacionaes:	
100 e 100 ditas a....................	43$000
50, 200, 100, 100, 200, 200, 300, 200, 100 e 300 ditas a........	43$500
Comp. Docas da Bahia:	
100 ditas a..........................	40$000
Comp. Sul Mineira:	
100 ditas a..........................	99$000
100 ditas a.c........................	100$000
100 e 100 ditas a....................	105$000
50 ditas a...........................	108$000
Comp. Seguros do Brazil:	
10 ditas a...........................	20$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Mercado Municipal:	
75 ditas a...........................	205$000
Comp. Tec. Botafogo:	
78 ditas a...........................	210$000

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)........	1:021$000	1:020$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:008$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:027$000	1:020$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:010$000	1:009$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	750$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	495$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	97$500	97$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)..	984$000	982$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:008$000	1:000$000
Idem (6 o|o)...........	975$000	960$000
Rio Grande, de 1:000$ (7 o|o)........	1:050$000	1:035$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Idem (ao portador)...	205$000	204$000
Idem (nom.)..........	209$000	204$000
Empr. de 1906 (nom.)	206$000	205$000
Idem (ao portador)...	204$000	194$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	194$000
Idem (ao portador)...	195$000	193$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	299$000	296$000
Idem (ao portador)...	299$000	295$000
Nitheroy (2ª serie)...	212$000	210$000
Idem (ao portador)...	212$000	210$000
Idem (nominaes)......	—	210$000
Empr. de Petropolis...	202$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
Brazil Industrial.....	213$000	211$500
Carioca (tec., nom.)...	—	208$000
Idem (ao portador)....	—	212$000
Corcovado (tecidos)....	212$000	203$000
Esperança (tecidos)....	—	207$000
Petropolitana (tecido)..	—	250$000
S. Bernardo Fabril....	212$000	208$000
Fabril Paulistana......	—	205$000
Industrial Mineira.....	213$000	211$000
Industrial Campista....	—	205$000
Tecidos Esperança......	210$000	—
Confiança (tecidos)....	—	211$000
Tecidos Botafogo.......	215$000	210$000
Tecidos S. Joaquim.....	210$000	—
Tecidos Santa Rosalia..	210$000	—
Manufactora (tecidos)..	209$000	—
Cantareira e Viação....	—	206$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos.........	—	203$000
Mercado Municipal......	205$000	204$500
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	128$000
Lacticinios............	—	160$000
Luz Stearica...........	—	211$500
Industrial do Brazil....	190$000	186$000
Industria e Commercio	—	50$000
Luz Stearica...........	215$000	211$000
O Paiz.................	800$000	—
Jornal do Brazil........	203$000	198$000
Manufactora Progresso..	203$000	200$000
Trajano de Medeiros....	205$000	195$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)......	102$000	101$000
Banco de Credito Real de Minas (3 o|o)......	104$000	99$000
Banco Credito Rural e Internacional........	—	100$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:	Vendedor	Comprador
Do Brazil..............	208$000	200$000
Commercial.............	228$000	225$000
Do Commercio...........	204$000	202$000
Da Lavoura.............	—	170$000
Nacional...............	190$000	160$000
Mercantil..............	270$000	260$000
Constructor............	—	100$000
Credito Real de Minas	190$000	130$000

Tecidos:	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança......	315$000	305$000
Comp. America Fabril..	—	389$000
Companhia Corcovado....	—	235$000
Comp. Brazil Industrial	—	305$000
Companhia Confiança....	260$000	—
Comp. Petropolitana....	290$000	280$000
Companhia Magéense.....	—	144$000
Companhia S. Felix.....	—	85$000
Companhia Carioca.......	290$000	280$000
Companhia S. Pedro.....	—	210$000
Companhia Botafogo.....	—	253$000
Companhia Progresso....	360$000	356$000
Comp. Indust. Campista	—	293$000
Comp. União Lavrense	230$000	225$000
Comp. Santo Aleixo....	—	120$000
Comp. de Fiação da Tijuca	250$000	—
Companhia Esperança...	210$000	203$000
Industrial Mineira......	—	245$000
Comp. S. Joaquim......	145$000	130$000
Companhia de Juta......	209$000	—

Seguros:	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia....	300$000	—
Companhia Confiança...	80$000	60$000
Companhia Previdente..	500$000	405$000
Companhia Varejistas..	112$000	—
Comp. Cruzeiro do Sul	200$000	270$000
Comp. Indemnizadora..	35$000	—
Companhia Minerva....	16$000	12$000
Companhia Integridade	—	55$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Comp. Lloyd Americano	10$000	—
Brazil..................	—	20$000

Comp. diversas:	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia.......	46$000	43$500
Loterias Nacionaes....	43$500	43$000
Saneamento do Rio....	120$000	110$000
Minas de São Jeronymo	24$000	23$000
Terras e Colonização..	10$250	10$000
Rede Sul Mineira......	108$000	107$000
Victoria a Minas......	80$000	70$000
Docas de Santos (nom.)	405$000	400$000
Docas de Santos (port.)	400$000	398$000
Centros Pastoris......	29$500	28$000
F. C. do Jardim Botanico (1ª serie)......	—	214$000
Melhor. no Maranhão...	—	38$000
Construcções Civis.....	122$000	118$000
Cantareira e Viação....	—	201$000
Mercado Municipal......	80$000	53$000
Aguas de Caxambú......	—	20$000
Cervejaria Brahma......	280$000	270$000
Transporte e Carruagens	—	58$000
E. F. do Norte.........	39$500	38$500
S. Paulo-Rio Grande...	70$000	50$000
E. F. de Goyaz.........	50$000	46$000
Emp. Popular...........	10$000	200$000
B. Torrens.............	20$000	—
Com. e Navegação.......	180$000	100$000

RENDAS FISCAES

Arrecadação do dia 31.........	10:057$868
De 1 a 31.....................	691:172$884
Em igual periodo do passado.....	444:546$501

JUNTA DOS CORRETORES

Informações hontem prestadas por esta junta.

Café.

O mercado abriu sustentado a 13$300 e fechou firme a 13$500 sobre o typo 7.

Vendas	*Saccas*
De Manhã.........................	3.054
De tarde..........................	4.626
Total........................	7.680

Entradas	*Saccas*
Cabotagem..........................	467
E. F. Leopoldina....................	4.411
Total........................	4.878

Assucar.

Entram ante-hontem, 1.066 saccos e sairam 4.360, sendo o *stock* de 360.233. Mercado calmo.

Algodão.

Entraram ante-hontem, 1.640 fardos e sairam 654, sendo o *stock* de 8.527. Mercado calmo.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Os centros de consumo continuam em trabalhos de liquidações, que são executados, na sua maioria, por differença e não pela entrega da mercadoria.

Têm sido, porém, esses trabalhos levados a effeito na baixa, isso porque, naturalmente, não precisam mais da mercadoria para se desobrigarem dos respectivos contratos dos negocios feitos para liquidações a prazo.

Com effeito no ultimo fechamento, as Bolsas desses centros accusaram evoluções de baixa bastante sensiveis, como se verifica em seguida.

Assim, diante desses elementos desfavoraveis, o nosso mercado tornou-se perplexo e mais uma vez sujeito a soffrer uma depressão sensivel.

Em todo caso, os interessados, não se animando a intervir em trabalhos, resolveram esperar as noticias da abertura das Bolsas para, então, tomar uma deliberação segura. Tendo sido de alta as noticias das Bolsas na abertura, o mercado revelou-se calmo, de modo que realizaram-se alguns negocios.

Os trabalhos foram iniciados nos commissarios com pouco supprimento á venda, mas, em face das alternativas de alta, puderam collocar sem grande relutancia 3.054 saccas, ao preço de 13$300 sobre o typo 7, do Centro.

Durante o dia novas noticias favoraveis foram divulgadas, impulsionando, assim, essas alternativas das Bolsas o nosso mercado que melhorou um pouco mais.

Foram vendidas, á tarde, mais 4.626 saccas, que reunidas perfizeram o total de 7.680, contra 5.400 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro........................	467
Cabotagem...........................	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Estrada de Ferro Leopoldina.........	4.411
Total........................	4.878
Desde o dia 1 de julho..............	1.221.296

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem....................	7.680
No dia de ante-hontem...............	5.400
Desde o dia 1 do corrente...........	179.680
Desde o dia 1 de julho..............	469.680
Passaram por Jundiahy...............	64.000

Pauta da semana, 910 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior......................	235.284
Ultimas entradas....................	11.432
Total........................	246.716
Ultimos embarques...................	3.878
Stock actual........................	242.838

ENTRADAS

Do dia 1 a 30:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	150.749	9.044.940
Estrada de F. Central	107.230	6.433.800
Por via maritima....	25.346	1.520.760
Total.........	283.325	16.999.500

Do dia 1 a 31:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	155.160	9.309.600
Estrada de F. Central	107.230	6.433.800
Por via maritima....	25.813	1.548.780
Total.........	288.203	1.729.180

EMBARQUES

Dia 30:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	2.203	132.180
Europa..............	475	28.500
Rio da Prata........	1.050	63.000
Pacifico............	—	—
Cabo................	—	—
Cabotagem...........	150	9.440
Total.........	3.878	232.680

Do dia 1 a 30:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	92.299	5.537.940
Europa..............	83.316	4.998.960
Rio da Prata........	12975	778.500
Pacifico............	1.182	70.920
Cabo................	10.125	607.500
Cabotagem...........	13.333	799.980
Total.........	213.230	12.793.800
Desde o dia 1 de julho	1.063.116	63.786.960

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3.....	14$100 a	14$200
» n. 4.....	13$900 a	14$000
» n. 5.....	13$700 a	13$800
» n. 6.....	13$500 a	13$600
» n. 7.....	13$300 a	13$400
» n. 8.....	13$260 a	13$300
» n. 9.....	13$000 a	13$100

O mercado fechou, pois, firme, ao preço de 13$400 sobre o typo 7.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 64.000 saccas, contra 66.700 da vespera.

brnhoct "aoscl".šoclasva.m nu(bdp

O mercad ode Santos funccionou, ante-hontem, sustentado, ao preço de 8$600, sobre o n. 7, por 1 okilos.

Entraram 82.794 saccas e sairam 685, sendo o *stoke* actual de 2.685.051 saccas.

Desde 1º do mez, foram recebidas 1.918.943 saccas e remettidos 1.286.814 ditas.

Entraram desde 1º de julho 6.163.002 saccas e sairam 4.165.748 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações dos fechamentos das Bolsas:

Dia 30—Nova York, baixa de 15 a 22 pontos nas opções.

Opção de dezembro, 14,06 centimos por libra.

Havre, baixa de 13|4 a 2 francos.

Opção de dezembro 8 33|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 13|4 a 2 pfenings.

Opção de dezembro 67 3|4 pfenings por 1|2 kilo.

Londres, baixa de 1 sh. e 3 d á 2 sh.

Opção de dezembro 62 sh. e 6 d por 112 libras.

Primeiraschamadas:

Dia 31—Nova York, alta de 23 a 34 pontos nas opções.

Havre, alta de 1|2 a 3|4 de franco.

Opções: dezembro 84 1|4, março 81, maio 81 e julho 80 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 3|4 a 1 pfening.

Opções: Dezembro 68 1|2, março 67 1|4, maio 67 e julho 67 pfenings por 1|2 kilo.

Londres, alta de 9 d a 1 sh.

Opções: dezembro 63 sh. e 6 d, março 61 sh. e 9 d, maio 61|6 e julho 61 e 1 sh. por 112 libras.

Segundas chamadas:

Nova York, alta de 19 a 28 pontos nas opções.

Havre, alta de 3|4 de franco.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool teve, hontem, uma baixa de 8 pontos, passando a regular sobre o genero de primeira qualidade, de Pernambuco a cotação de 5.53 por libra.

O mercado em nossa praça funccionou, porém, calmo.

As entradas foram de 1.640 fardos e as saidas de 654, sendo o *stock* actual de 8.527 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	9$600 a 10$200
Idem, 1ª sorte............	9$300 a 9$800
Idem, mediano.............	Nominal
Assú', 1ª sorte...........	9$500 a 10$300
Natal, 1ª sorte...........	9$300 a 9$500
Idem, regular.............	Nominal
Mossoró, 1ª sorte.........	9$300 a 9$800
Idem, regular.............	Nominal
Ceará, 1ª sorte...........	9$300 a 10$200
Idem, regular.............	Nominal
Parahyba, 1ª sorte........	9$300 a 9$800
Idem, regular.............	Nominal
Maceió, 1ª sorte..........	9$300 a 9$500
Idem, regular.............	Nominal

Assucar.

Funccionou hontem, geralmente estacionado, esse mercado, cujos trabalhos foram por isso nullos.

Entraram, ante-hontem, 1.066 saccas, sendo de Campos, pela Leopoldina, trapiche Cantareira, 483 a ordem, 250 a Thomaz da Silva & C., e de Minas, 33 a Gonçalves Zenha & C.

Saidas no dia 30:

Trapiches	*Saccos*
Medeiros..............................	58
Rio de Janeiro........................	20
Armazem n. 12.........................	439
Armazem n. 13.........................	319
Armazem n. 14.........................	1.471
Cantareira............................	949
Commercio e Naveg.....................	490
S. João da Barra......................	614
Total........................	4.360

Existiam, hontem, em trapiches 360.233 saccas.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina.............	$360 a $420
Idem cristal..............	$400 a $410
Idem, 3ª sorte............	$340 a $390
2º jacto..................	$350 a $390
Somenos...................	$320 a $350
Amarelo, cristal..........	$320 a $360
Mascavinho................	$300 a $300
Mascavo bom...............	$240 a $260
Idem regular..............	$225 a $245
Idem baixo................	Nominal

O sal.

Tem continuado regularmente firme e movimentado esse mercado, cujos preços tiveram uma pequena alta.

A marca "Touro", cota-se a 2$550 por alqueire e as outras a 2$000.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa).............	150$000 a 160$000
Angra (pipa)..............	150$000 a 160$000
Campos (pipa).............	155$000 a 165$000
Maceió (pipa).............	155$000 a 165$000
Pernambuco (pipa).........	155$000 a 165$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos...	240$000 a 290$000
De 38 grãos...............	230$000 a 235$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo).......	$180 a $200
Estrangeira (por kilo)....	$175 a $180
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	20$000 a 21$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)..	44$600 a 47$500
Regular (idem)............	39$000 a 41$000
Do norte (idem)...........	39$000 a 41$000
Do norte, rajado (idem)...	32$000 a 34$000
Agulha (idem).............	53$000 a 59$000
Inglez (idem).............	40$000 a 41$000
Azeite:	
Pristo (litro)............	— 2$600
Hespanhol (lata grande)...	22$000 a 23$000
Portuguez (idem)..........	27$000 a 28$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 72$000
Laguna idem, idem.........	63$000 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)........	68$400 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos........	62$400 a 63$600
Lata grande...............	62$400 a 63$000
Banha americana:	
Em barris, por libra......	$800 a $840
Bacalháo:	
Gaspe, tina...............	44$000 a 45$000
Noruega, caixa............	39$000 a 40$000
Petxeling, tina...........	36$000 a 37$000
Halifax, tina.............	40$000 a 41$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa, por ½ caixa....	7$800 a 8$000
Francezas, por ½ caixa....	8$000 a 8$500
Breu:	
Escuro, barril............	— 34$000
Claro, 280 libras.........	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	42$500 a 45$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento.........	Não ha
Chá da India:	
Verde, kilo...............	6$200 a 9$550
Preto, idem...............	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$820 a $880
Nacional (por cem kilos)..	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas............	$840 a $900
Patos e mantas............	$560 a 1$000
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)...	— 11$500
Monroe (por barrica)......	— 13$900
Albatroz (por barrica)....	— 14$000
Minerva (por barrica).....	— 15$900
Outras marcas (idem)......	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	64$000 a 66$000
Nacional..................	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (por 100 kilos)..	18$000 a 18$500
Fina (por 100 kilos)......	16$500 a 17$000
Peneirada (por 100 kilos)	15$500 a 16$000
Grossa (por 100 kilos)....	13$500 a 14$000
De Laguna:	
Fina (por cem kilos)......	Não ha
Grossa (por 100 kilos)....	13$500 a 14$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda (por 100 kilos)......	24$200 a 24$700
Nacional (por 60 kilos)...	23$000 a 23$500
Brazileira (por 60 kilos).	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (por 60 kilos)	24$200 a 24$500
O. O. (por 60 kilos)......	23$200 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (por 60 kilos).....	24$000 a 24$700
Extra (por 60 kilos)......	23$000 a 23$500
Mimosa (por 60 kilos).....	22$000 a 22$700
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)..	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem...	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim nacional.........	Não ha
Enxofre...................	19$500 a 20$000
Mulatinho.................	19$000 a 20$000
Branco, nacional..........	Nominal
Vermelho..................	Não ha
Diversos..................	Não ha
Branco....................	45$500 a 45$000
Amendoim..................	40$000 a 47$000
Fradinho..................	48$000 a 48$500
Manteiga nacional.........	34$000 a 35$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal
Idem da terra.............	19$000 a 20$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca, kilo...	$500 a 2$000
Lombo:	
Especial, kilo............	1$000 a 1$200
Baixo, idem...............	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas.............	2$380 a 2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier...............	2$300 a 2$320
Lohensen..................	Não ha
Masclet...................	Não ha
Brum......................	2$380 a 2$400
Busck Junior..............	Não ha
Outras marcas.............	1$750 a 2$500
De Minas..................	2$000 a 2$500
Do sul....................	1$800 a 2$000
Milho:	
Da terra, idem............	14$500 a 15$000
Idem branco...............	14$000 a 14$500
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)...........	$640 a $650
Oleo de linhaça:	
Em barril (kilo)..........	1$150 a 1$200
Em lata (kilo)............	— $900
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)...........	— $800
Alpiste (kilo)............	44$000 a 46$000
Batatas, por kilo.........	$220 a $240
Carne de porco, kilo......	$600 a $640
Canella, kilo.............	1$500 a 1$600
Cangica (por 100 kilos)...	22$500 a 24$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	7$900 a 8$200
Favas, por 100 kilos......	Não ha
Fubá de milho, idem.......	16$000 a 24$000
Kerosene (caixa)..........	— 7$200
Ladrilhos (milheiro)......	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Matte, kilo...............	$440 a $580
Pimenta da India, kilo....	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata..........	38$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata..	60$000 a 62$000
Polvilho, por 100 kilos...	25$000 a 26$000
Tapioca, por 100 kilos....	18$000 a 25$000
Toucinho, por kilo........	$800 a $940
Tremoços, por 100 kilos...	Não ha
Presuntos:	
Superiores................	1$850 a 1$970
Inferiores................	1$700 a 1$750
Pinho:	
Americano, pé.............	— $230
Resina, duzia.............	— 24$000
Spruce, idem..............	— 84$000
Sueco, branco, idem.......	— 82$000
Sueco vermelho, idem......	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia...........	— 70$000
Inferior, duzia...........	— 60$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)....	— 2$500
Outras procedencias (idem)	— 2$000
Sebo:	
Rio Grande (kilo).........	$640 a $000
Matadouro (kilo)..........	$380 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro.......	$230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa).........	120$000 a 130$000
Virgem, do Porto (pipa)...	300$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)....	290$000 a 320$000
Collares, superior (pipa).	340$000 a 360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Manáos*: varios generos ao Lloyd Brazileiro;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete nacional *Bragança*: varios generos ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

Manáos e escalas, nacional *Manáos*; Buenos Aires e escalas, nacional *Bragança*.

Vapores sahidos

Hamburgo e escalas, allemão *Outrune*; Santos, nacional *Camé*; Pará e escalas, nacional *Jaguaribe*; Nova York e escalas, inglez *Chinese Prince*; Durban e escalas, inglez *Volnay*; Nova Orleans e escalas, inglez *Floden*; Buenos Aires e escalas, inglez *Araguaya*.

Vapor em via

BAHIA, 31.

Chegou hoje, procedente da Europa, e seguirá amanhã, com destino ao Rio de Janeiro e Santos, o paquete allemão *Wurzburg*.

Vapores esperados:

1 Trieste e escalas, *Laura*.
1 Rio da Prata, *Aragon*.
1 Portos do norte, *Itacolomy*.
2 Rio da Prata, *Umbria*.
2 Rio da Prata e escalas, *Bragança*.
2 Rio da Prata, *Frisia*.
2 Santos, *Hohenstaufen*.
2 Portos do norte, *Iris*.
3 Antuerpia, *Cromwell*.
3 Rio da Prata, *Orion*.
3 Portos do norte, *Minas Geraes*.
3 Santos, *Byron*.
4 Portos do sul, *Itaituba*.
4 Portos do norte, *Pará*.
4 Havre, *Amiral Ponty*.
4 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
4 Rio da Prata, *Konig F. August*.
4 Portos do sul, *Itaiba*.
4 Bordéos e escalas, *Cambodge*.
5 Amsterdam e escalas, *Zeeland*.
5 Havre e escalas, *Amiral Ponty*.
5 Santos, *Atlanta*.
6 Nova York, *Verdi*.
6 Bordéos e escalas, *Magellan*.
6 Trieste e escalas, *Szeged*.
6 Portos do sul, *Itapuca*.
7 Santos, *Tennyson*.
7 Genova e escalas, *Taormina*.
7 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
8 Portos do sul, *Florianopolis*.
8 Rio da Prata, *Atlantique*.
8 Rio da Prata, *Francesca*.
8 Rio da Prata, *Nile*.
8 Rio da Prata, *Italia*.
8 Liverpool e escalas, *Queen Mo*.
9 Santos, *Crefeld*.
9 Callão e escalas, *Orcoma*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Bla*.
10 Liverpool e escalas, *Terence*.
11 Portos do norte, *Olinda*.
11 Portos do norte, *Manáos*.
14 Nova York, *Craigvar*.
14 Genova e escalas, *Cordova*.
15 Rio da Prata, *Argentina*.
15 Rio da Prata, *Araguaya*.
15 Santos, *Cap Verde*.
15 Rio da Prata, *Eugenia*.
16 Genova e escalas, *Savoi*.

Vapores a sair:

1 Southampton e escalas, *Aragon*.
1 Rio da Prata, *Laura*.
1 Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
2 Genova e escalas, *Umbria*.
2 Santos, *Purús*.
2 Amsterdam e escalas, *Frisia* (2 horas).
2 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
2 Rio da Prata, *Saturno*.
2 S. Matheus e escalas, *Carangola*.
3 Paraty e escalas, *Garcia*.
3 Portos do norte, *Itacolomy*.
3 Portos do sul, *Cubatão*.
3 Nova York, *Byron*.
4 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
4 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
4 Rio da Prata, *Cambodge*.
5 Trieste e escalas, *Albania*.
5 Rio da Prata, *Zeelandia*.
5 Pernambuco e escalas, *Piratiny*.
6 Portos do norte, *Maranhão*.
6 Portos do sul, *Marajó*.
6 Portos do norte, *Pirangy*.
6 Nova York, *Nassovia*.
7 Rio da Prata, *Magellan*.
7 Rio da Prata, *Taormina*.
7 Callão e escalas, *Oropesa*.
8 Nova York, *Tennyson*.
8 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
8 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
8 Trieste e escalas, *Francesca*.
8 Southampton e escalas, *Nile*.
8 Genova e escalas, *Italia*.
8 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
9 Santos, *Szeged*.
9 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
9 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
9 Rio da Prata, *Jupiter*.
10 Bremen e escalas, *Crefeld*.
10 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
10 Portos do norte, *Cancé*.
10 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
12 Nova York, *Eastern Prince*.
12 Portos do norte, *Borborema*.
12 Rio da Prata, *Bragança*.
13 Rio da Prata, *Cordova*.
15 Southampton e escalas, *Araguaya*.
15 Genova e escalas, *Argentina*.
15 Recife e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Laguna e escalas, *Mayrink*.
15 Trieste e escalas, *Columbia*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
16 Rio da Prata, *Savoia*.
16 Rio da Prata, *Eugenia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Carga de Hamburgo:

Mercadorias entradas em 28, de longo curso, pelo vapor allemão *Cap Verde*, consignado a Theodor Wille & C.

Bacalháo—50 caixas a Granja Pinto & C., 50 a José Fernandes, 50 a Marques & C., 50 a Marinho Pinto & C., 100 a Gonçalves Amarantes, 50 a Thomé & C., 50 a Castro Silva, 100 a Gonçalves Amarantes, 50 a Carvalho Rocha, 150 a Augusto Simões, 50 a Alpes de Souza e 110 a ordem.

Cevada—120 caixas a C. C. Brahma, 240 a ordem e 50 barricas a A. A. Alonso.

Ervilhas—50 saccos a ordem.

Anil—20 caixas a Antonio Braga.

Legumes—45 caixas a Alberto Gomes.

Lupulo—Sete caixas a C. C. Brahma e cinco caixas a ordem.

Arenques—Seis caixas a J. A.Wrombeck e tres a Bellingroodt.

Ovas de peixe — Tres caixas a Herm Stoltz.

Saes—1* caixas ao mesmo.

Pimenta—30 saccos a Pedroza Monteiro.

Conservas—cinco caixas a H. B. Womer e uma a E. Th. Peckolt.

Papel— 106 fardos a Alberto Gomes, 10 a ordem, 284 a ordem, cinco a Hasenclever & C., 49 ao mesmo, 40 a Villas Boas, nove a Alves Ribeiro, um pacote a J. Maciel, dois rolos a O. Campos, quatro rolos a Alfredo Hansen, quatro a A. Placido Marques, 51 a Lopes Freire.

Lamparinas—Cinco caixas a ordem.

Vinho—Um barril a Belingroodt.

Oleo — 10 barris a Silva Araujo e quatro a P. E. Hemerdineger.

Rolhas—Cinco fardos a ordem.

Fumo — Uma caixa a J. Waple & C.

Couros—Uma caixa a Pinto Angelo, uma a Santos Novaes, uma a Bentemuller & C., uma a Luiz Guimarães, uma aM. F. de Souza, tres a Augusto Pinto, uma a J. Oliveira Pinto, uma a ordem e tres a Santos Novaes.

De Leixões:

Vinhos — 400 quintos a Mourão & C., 100 a Alhadas Macedo, 150 a Carlos Pavena, 100 a Gonçalves Amarante, 100 a F. Antunes, 100 a J. Joaquim Souza e 50 a S. Biavista, 100 caixas a M. Thomé, 100 quintos a Ferreira Cabral, 100 a Carlos Taveira, 100 decimos ao mesmo, 60 quintos a Pereira Carvalho, 150 a Thomé & C., 50 a Almeida Tavares, 50 a A. Amarade, 100 a M. R. Pinheiro Santos, 230 a Mourão & C., 120 a F. Marinho, 120 a Marques Velloso, 100 a Gonçalves Zenha, 150 a R. Mourão 70 a Coelho Duarte, 100 a M. Pinto Silva, 601 a Silva Neves, 50 a Gonçalves Zenha, 150 ao mesmo, 100 ao mesmo 110 a A. G. Carvalho, 200 a Azevedo Torres, 100 a J. Carrazedo, 100 a Rebello Guimarães, cinco a J. Zannur, 125 a Guimarães Amaro, 200 caixas ao mesmo, 50 decimos a A. de Barros, 50 quintos a S. Boavista, 135 a C. Mourão, 30 decimos ao mesmo, cinco quintos e cinco decimos a ordem 1.500 caixas a Macedo Junior e 36 a Freitas Couto.

Baga—10 caixas a P. Cheves & C.

Azeite— 22 caixas a ordem.

Succo de uvas—10 caixas a Du Bois.

Legumes — Cinco caixas a ordem.

Carnes—Duas caixas a ordem.

Azeite — 50 caixas a A. Simões.

Sardinhas — 100 baricas a Pereira da Costa.

Massa de tomate — Duas caixas a Macedo Junior.

Peixe—700 barricas a Gonçalves Zenha, 10 a Couto & C., 10 a R. Guimarães e nove a A. Affonso.

Fruta secca—Quatro caixas ao mesmo e cinco a Gonçalves Zenha.

Polvo—10 saccos a Simões Freitas.

Azeite — Uma caixa a J. J. N. Santos.

Palitos — Cinco caixas a Costa Simões e 20 a A. Sumann.

Folhas —Tres caixas a J. Guimarães.

Cofres — Quatro a M. Alves & C.

Capsulas—Uma caixa aos mesmos.

Cebolas—50 caixas a Santos Fontes, 135 a Macedo Silva e 70 a Almeida Sumann.

De Lisboa:

Vinho — Uma pipa a Coelho Martins, dois quintos ao mesmo e 50 caixas a Alberto Gomes.

Uvas — 146 caixas a Couto & C., 73 a Ferreira Irmão e 100 a ordem.

Maçães—100 caixas a ordem.

Amendoas — 50 caixas a ordem, 10 a Antonio Braga, 100 a Couto & C., 10 a Pedroza Monteiro, 10 a Marques Pinto & C., 50 a Cruz Camuyrano e 25 a Alberto Gomes.

Azeite — 100 caixas a Pereira da Costa e 30 a V. Souza & C.

Figos — Cinco caixas a Antonio Braga, 20 a Pedroza Monteiro, seis a M. Pinto e 23 a Alberto Gomes.

Cognac — 50 caixas a J. Ferreira & C.

Alfazema—Tres saccos a Antonio Braga.

Frutas—20 caixas a P. Jones e 66 a Couto & C.

Conservas — 25 caixas a Alberto Gomes.

Palitos—22 caixas ao mesmo.

Carnes — Cinco caixas a G. Affonso.

Azeite—20 caixas a R. da Costa.

Peras—12 caixas a Ferreira Irmãos.

Frutas — 40 caixas a Couto & C.

Cebolas — 25 caixas a Gonçalves Amarante 100 a Ramalho Thomé, 30 a Santos Pereira, 30 a Firmino Dias, 50 a Granja Pinto, 25 a Gonçalves Amarante, 150 a A. Simões, 50 a P. Torres 100 a Couto & C. e 30 a Pinheiro Sobrinho.

Alhos—50 caixas a P. Torres.

—Vapor inglez *Calderon*, consignado a Norton Megaw & C.

Carga de Liverpool:

Bacalháo—200 caixas a Costa Simões, 50 a Ayres de Souza, 150 a Augusto Simões, 100 a ordem, 250 a L. Augusto Marques e duas ao mesmo.

Maizena—500 caixas a ordem.

Sal — 10 caixas a ordem.

Vinho — 50 caixas a C. N. Lepbvre.

Chá — Duas caixas a S. Araujo.

Barrilha—100 barricas a ordem, 100 a Gonçalves Campes e 100 a Hasenclever.

Soda—20 latas a ordem, 100 a Gonçalves Campos, 32 barricas ao mesmo, 10 latas a B. Nunuz, 29 a The C. I. Brazil, 60 a M. S. J. d'El-Rei, 267 a C. America Fabril e 20 a ordem.

Aleo — 25 barris ao Lloy Brazileiro e 31 a ordem.

Polvilho — 24 caixas a ordem.

Farinha — 14 caixas a ordem, 24 a The C. I. Brazil e 10 ao mesmo.

Oleo —92 barris a The Leopoldina e 18 a mesma.

Polvilho — 20 saccos a C. Petropolitana.

Alkali— 55 barris a ordem.

Soda — 30 latas a J. Rainha.

De Glasgow.

Bacalhão —152 caixas a ordem.

Maizena — 130 caixas a ordem.

Whisky — 100 caixas a ordem, 50 a J. Ferreira, 70 a C. Ribeiro, 100 a Coelho Martins e uma a ordem.

Cerveja — Uma caixa a ordem.

Maizena — 164 saccos a ordem.

Borax — 50 caixas a ordem.

Presuntos — Tres caixas a ordem.

Tijolos — 50 caixas a ordem

Oleo — 40 barris a ordem.

Polvilho — 15 barris a ordem.

Saes — 40 barris a ordem.

—Vapor inglez *Espagne*, consignado a Antunes dos Santos & C.

Carga de Marselha:

Azeite — 70 caixas a A. Gomes & C., cinco a A. E. Silva e 240 a Cabral Costa.

Biscoutos — Sete a B. Dantas.

Agua de flor—80 vidros a J. Lipianni.

Biscoutos — Seis caixas e um fardo a Severo Dantas.

Sabão — 15 caixas a ordem.

Crina — 30 fardos a Cunha Pinto e 10 a Ismard & C.

Rolhas — Quatro fardos a ordem.

Papel — Tres caixas a Villas Boas e duas a Gomes Irmão.

Esteiras — 20 amarrados a agentes da companhia.

Cimento — 100 barricas a A. Guimarães e quatro a Light Power e 700 a Lacort Irmão.

De Malaga:

Azeitonas — 200 caixas a Correia Ribeiro.

Passas — 60 caixas a Ribeiro Guimarães, 60 a Couto & C., 37 a T. Costa, 67 a Alvarez, 30 a Couto & C.' 100 a ordem, 10 a P. & C., 10 a Camuyrano, 100 a Correia Ribeiro, 150 a Costa Simões, 300 a Augusto Simões, 300 a P. Monteiro, 35 a A. Gomes, 33 a B. Albuquerque, 10 a Coelho Martins 33 a Antonio Braga, 45 a Caldas Bastos e 20 a Gonçalves Amarante.

Avellães—Cinco caixas a Coelho Martins e cinco a Gonçalves Amarante.

Hervadoce—10 caixas ao mesmo.

Amendoas — 30 caixas ao mesmo, 10 a B. Albuquerque, 10 a Coelho Martins e 200 a Augusto Simões.

Grão de bico — Duas caixas a Caldas Bastos.

Uvas — 100 barricas a Alvarez e 300 a Ferreira Irmão.

Licor — 25 caixas a Coelho Martins.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 340:247$646, sendo em ouro 131:602$468 e em papel 208:645$178.

De 1 a 31 do proximo passado a renda foi de 9.007:307$290, tendo sido em igual periodo do anno findo de 8.718:907$892, sendo a differença a maior para o anno corrente de 288:399$398.

—Foi prorogado por mais oito dias o prazo para apresentação dos livros de escripturação para os despachantes Antonio Henrique Lacoste e Fernando A. Oliveira Moraes, conforme pediram.

—O guarda-mór entregou hontem ao Banco do Brazil £ 300.000 vindas pelo vapor *Araguaya*, de Londres.

—"Tendo sido apresentado recurso, não póde ser lavrado o termo de perempção", foi o despacho exarado em uma representação do conferente da Alfandega de Pernambuco Affonso Ribeiro da Costa, pedindo que se lavre termo de perempção da multa por differença de qualidade recolhida pela The S. John d'El-Rei Mining Company, Limited, na importancia de 250$300.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. B. de Moura, o de n. 1.262, do vapor inglez *Araguaya*, procedente de Southampton, consignado á Mala Real Ingleza;

Ao Sr. C. Costa, o de n. 1.263, do vapor inglez *Crosby*, procedente de Nova York, consignado a Theodor Wille & C.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorgo Santos, medico pela faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 66, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

HEMORRHOIDAS

Se tendes HEMORRHOIDAS, muito embora antigas (mesmo ha 20 ou 30 annos), fazei-me uma visita. Garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffrais em silencio! Curai-vos, porque as "hemorrhoidas" tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia, a terrivel "fistula cancerosa". Consultas: das 9 ás 10 da manhã e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia, Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Corydon Euricio Alvaro, cirurgião-dentista; preços modicos; pagamentos a prestações; rua Dr. Dias da Cruz n. 183, das 7 ás 5 horas da tarde, todos os dias.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Abilio Ribeiro — Dentista. Clareia os dentes por mais escuros que estejam, (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Rua Gonçalves Dias n. 78.

GABINETE CIRURGICO-DENTARIO

Drs. Henrique Laugsdorff e José M. da Costa Bento participam aos seus amigos e clientes ter aberto, nesta capital, á rua da Assembléa n. 115, 1º andar, seu gabinete, filial ao de Petropolis, onde aguardam com prazer as suas apreciaveis ordens. Consultas: das 10 ás 4 horas da tarde.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Com o "Crême Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio Avenida Central n. 96.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Drs. Deodato Maia e José Murtinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello—Advogado — Rua do Rosario n. 109.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Dr. Virgilio Dematos e Dr. Francisco de Paula Monteiro de Barros, advogados. Alfandega, 134, sala 4.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. —Rua Primeiro de Março n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 80, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71 telephone n. 3.830.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

AGENCIAS BANCARIAS

Banco Commercial do Porto — Saques sobre Portugal, Paris, Hespanha e Italia. Visconde de Inhaúma n. 38, antigo 4, Santos Moreira & C.

MODAS

Ateliers de costura de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Pensão Tejo — Tratamento especial. Avulsos 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

Restaurant Renaissance — Cozinha de 1ª ordem. Almoço ou jantar, 1$. Ha grande reducção para coupons. Rua Nova do Ouvidor n. 23.

Petisqueiras á portugueza—a qualquer hora do dia. Cozinha de 1ª ordem e especialidade em vinhos de (Bastos) verde, virgem, assim como Collares finos, etc. Recebem pescada e sardinhas frescas de Lisboa. Rua Uruguayana, 142. Telephone, 1.753.

JOALHERIAS

Joalheria M. F. Saint Martin — Variedade de joias, relogios e gramophones Victor, em clubs e prestações sem sorteio. Uruguayana, 74.

A' Casa Garcia—Joias de fino gosto; 20 o|o mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola—Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim—Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias — Hoje, 20:000$. Sabbado, 4 de novembro, 100:000$. Em 23 de dezembro, grande loteria do Natal, 500:000$, por 34$, em quadragesimos.

Loteria federal — Extracções diarias — Sababdo, 4 de novembro, réis 100:000$. Em 23 de dezembro, grande loteria do Natal, 500:000$, por 34$, em quadragesimos.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Extracções bi-semanaes. Sexta-feira, 3 do corrente, 40:000$. Segunda-feira, 6 do corrente, 20:000$040.

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para 500 contos, da loteria do Natal, Antonio João Alão & C., Avenida Central, 38.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões-postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Talisman de Ouro—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

Ao 178 — Procurem bilhetes para os 500 contos da loteria do Natal. Alberto Pereira Guimarães. Quitanda n. 178.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhaúma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

L. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

LUVAS

Livraria Franceza—Pellica e sued. systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 155.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennaflel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

CAFÉS

Café Carvalho — Quem fôr apreciador do bom café e desejar saber onde poderá encontral-o a qualquer hora, assim como puro leite, e tudo quanto é concernente ao ramo de botequim de primeira ordem; dirija-se a esta casa; na rua da Quitanda n. 155.

CAFÉ MOIDO

Café Amorim—Fabrica a vapor de especial café moido e torrado. Rodrigues & Filho. Rua do Hospicio, 106, antigo 114. Telephone, 2.843.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoin, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itauna n. 4, sobrado.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e ralativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

A' Lyra Brazileira — **Instrumentos** para bandas, orchestra e estudantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Loterias da Capital Federal

Em 4 de novembro, **100:000$, por 4$000.**

Em 23 de dezembro **loteria do Natal, 500:000$000.**

6.000 bilhetes apenas

PLANO ESPECIAL DA LOTERIA FEDERAL

Commemorativo do 1º anniversario da assignatura do novo contrato firmado entre a Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil e o governo da União.

Em 17 de fevereiro de 1912 será extrahida uma loteria especial composta de 6.000 bilhetes, com o premio maior de 200:000$ e muitos outros de avultadas quantias. Para esta loteria, e por excepção, aceitam-se pedidos de numeros determinados, até o dia 30 de dezembro proximo, sendo, porém, attendidas unicamente as encommendas de bilhetes inteiros, do custo de 110$ cada um, já incluindo o sello de consumo.

Na agencia geral dos Srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 14, está aberta a assignatura para os bilhetes desta importante loteria.

As dores de cabeça, as affecções do figado e do tubo digestivo têm, as mais das vezes, por causa, a prisão de ventre habitual que, parecendo primeiro vencida pelos purgantes ordinarios, se torna depois mais forte do que nunca.

As "Grageias Demazière", (pequenas pilulas assucaradas, feitas de Cascara Sagrada), operam, provocando as contracções regulares do intestino e fazem desapparecer a causa dessas affecções penosas. Não occasionam nunca colicas. Acham-se em todas as boas pharmacias do Brazil.

Para crianças e adultos

As primeiras autoridades recommendam "Kufeke" como o melhor alimento em solturas, diarrhéas, catarrhos intestinaes, etc.

Vende-se nas principaes casas de comestiveis, pharmacias e drogarias. Fornecem-se amostras e brochuras sobre o tratamento das crianças de peito, gratis: na casa Alfredo Ebel. **Rua da Alfandega n. 68 L.**

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

João Guilherme de Almeida

† Brigida da Costa Mello, Guilherme de Almeida, esposa e filhos, Adelaide Rosa de M. Almeida e mais parentes, communicam o fallecimento de **JOÃO GUILHERME DE ALMEIDA**, cujo enterramento será hoje, quarta-feira 1º de novembro, no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 5 horas, saindo o feretro da rua Paula Brito n. 144, Andarahy Grande.

D. Gabriela França

† O desembargador Manoel José Spinola e o almirante Fortunato Forter Vidal participam ás pessoas de suas relações o fallecimento de sua estimada prima dona **GABRIELA DE JESUS FERREIRA FRANÇA**, e convidam para acompanharem o feretro, que sairá da rua Barão de Mesquita n. 222, ás 5 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, agradecendo a todos que tomarem parte nesse acto de caridade.

Dr. Antonio Augusto Cardoso de Castro

† Os ministros do Supremo Tribunal Federal fazem celebrar, depois de amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia pelo passamento de seu saudoso collega Dr. **ANTONIO AUGUSTO CARDOSO DE CASTRO.**

Henriqueta Lahera

1º ANNIVERSARIO

† Seu esposo e filhos, sua mãi, Christina Alves de Oliveira e esposo convidam seus amigos e parentes a assistirem ás missas que mandam dizer, amanhã quinta-feira, 2 do corrente, pelo eterno descanso de sua pranteada filha, esposa e mãi, **HENRIQUETA LAHERA**, na capela de Santo Antonio de Lisboa e B. J. do Monte, em Villa Isabel, ás 7 horas, e ás 9 1|2, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, esquina da Avenida Central, ficando summamente penhorados aos que assistirem.

Mariana Julia Medeiros Guimarães

† Domingos J. F. Guimarães Junio, seu filho, Oscar F. Guimarães e demais filhos e genros agradecem cordialmente aos seus amigos e Exmas. familias, que se dignaram de confortal-os, pelo fallecimento de sua idolatrada esposa, mãi e sogra **MARIANA JULIA MEDEIROS GUIMARÃES**, e participam que a missa de 7º dia em suffragio de sua alma será rezada depois de amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Dr. A. A. Cardoso de Castro

† A familia Cardoso de Castro, profundamente penhorada ás pessoas que se dignaram de acompanhar á ultima morada os restos mortaes do seu querido chefe Dr. **A. A. CARDOSO DE CASTRO**, convida todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma será rezada, depois de amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

† A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil convida seus associados, amigos e parentes dos seus consocios fallecidos para assistirem á missa que, por alma dos mesmos, fará celebrar amanhã, quinta-feira, 2 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja da Conceição, á rua General Camara, esquina da da Conceição —**Carlos Frederico de Oliveira**, 1º secretario.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

FINADOS

AVENIDA CENTRAL N. 183

(Junto ao Cinema Parisiense)

Participa aos seus nobres freguezes que acaba de receber um grande sortimento de corôas e corações, de biscuit, a preços sem competidor. Recebe tambem encommendas de flores naturaes.

FINADOS
FLORES NATURAES

Grande sortimento de coroas de biscuit, missanga, celluloide e muitos outros artigos para ornamentação de tumulos.

CASA TROTTE

Ruas do Passeio ns. 60 e 62, Senador Euzebio n. 212 e Visconde de Itaúna n. 25.

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de machinas

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. ministro da marinha, acha-se aberta nesta repartição, até o dia 3 do mez proximo, a inscripção de candidatos ao logar de mecanicos navaes, nas especialidades de torneiros de metal, caldeireiros de cobre e ferro, serralheiros e ferreiros, observando-se a respeito o disposto no regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho e instrucções approvadas pelo aviso n. 3.982, de 27 de agosto de 1908.

Inspectoria de machinas, 20 de outubro de 1911 —**José da Silva Gomes**, inspector interino.

DECLARAÇÕES

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados a realizar, em 2 de janeiro proximo, a 8ª entrada de 10 %, ou 20$ por acção, na thesouraria deste banco, nas agencias do Banco do Brazil em Manáos, Belém e Santos, e na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte:	**MARANHAO**	sairá no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.
	PARA'	sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.
Linha do sul:	**SATURNO**	sairá amanhã, 2 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
	JUPITER	sairá no dia 9 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
Linha de Sergipe:	**IRIS**	sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova e Recife, com escalas.
Linha de Iguape-Laguna:	**Mayrink**	sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.
Linha americana:	**Minas Geraes**	sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBA'

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** hoje, quarta-feira, 1 de novembro, **ao meio-dia.**

Valores pelo escriptorio, hoje, 1, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, do cáes do porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras-frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

SOCIETA' ITALIANE DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana---Lloyd Italiano-- La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA	
UMBRIA	2 do corrente
ITALIA	8 » »
ARGENTINA	15 » »
P. MAFALDA	21 » »
CORDOVA	27 » »

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
TAORMINA	10 do corrente
SARDEGNA	12 » »
CORDOVA	14 » »
SAVOIA	16 » »
REGINA ELENA	16 » »
SICILIA	26 » »
TOSCANA	30 » »

Saidas para a Europa

O RAPIDO PAQUETE

UMBRIA

esperado do Rio da Prata amanhã, 2 do corrente, sairá no mesmo dia para

Dakar, Las Palmas, Almeria e Genova

O RAPIDO PAQUETE

ITALIA

esperado do Rio da Prata no dia 8 do corrente, sairá no mesmo dia para

Dakar, Barcelona e Genova

Embarque dos Srs. passageiros ás **10** horas da manhã, no caes Pharoux e suas bagagens até ás 2 horas da tarde, no mesmo caes.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

O RAPIDO PAQUETE

TAORMINA

esperado da Europa no dia 10 do corrente, sairá no mesmo dia, para

Santos e Buenos Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil

Aposentos e camarotes de luxo de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para a 3ª classe, telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc., etc.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e outras informações, dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

29 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 29

SAQUES E CAMBIOS

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 26 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

Aviso

A proxima lista de assignantes da Companhia Telephonica sairá á luz no começo do vindouro mez de dezembro.

Pedimos ás firmas commerciaes e ás pessoas que queiram mandar installar telephones em seus estabelecimentos e residencias, e que desejam que os seus nomes sejam publicados na lista, que nos dêem as suas ordens antes do dia 15 de novembro proximo futuro, para que possam gozar dessa conveniencia — A DIRECTORIA.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED

AVISO AO PUBLICO

Serviço de finados para os cemiterios do Cajú

Esta companhia, como nos annos anteriores, fará trafegar nos dias 1 e 2 de novembro carros extraordinarios para o Cajú.

Estes carros extraordinarios trafegarão tanto na ida como na volta pelos seguintes itinerarios: avenida Salvador de Sá, e rua de S. Christovão, Senador Euzebio e avenida do Mangue, Visconde de Itauna e Figueira de Mello.

Haverá carros partindo das barcas de cinco em cinco minutos e da rua Uruguayana de tres em tres minutos.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1911.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Depois de amanhã

40:000$000

Segunda-feira, 6 de novembro

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGAM-SE bons commodos; na chacara da rua Santa Alexandrina n. 278, ponto dos bonds.

ALUGA-SE em casa de um casal, um porão habitavel, tendo tanque para lavar, banheiro de chuva, quintal, etc.; na rua Desembargador Isidro n. 262, Fabrica das Chitas.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos, com janelas; na rua Coronel Pedro Alves n. 253, Praia Formosa.

ALUGA-SE um quarto, a uma senhora; na rua Monte Alegre n. 167.

32$000

ALUGA-SE um grande quarto, independente, com janelas sobre o mar, quintal e agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

ALUGA-SE um grande quarto, independente, com janelas para o mar, tendo quintal e agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, á pessoa do commercio, em casa de familia; na rua Itapirú n. 167.

ALUGA-SE um quarto, só a moços muito sérios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um magnifico commodo, a moços solteiros, em casa muito socegada; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a rapaz solteiro; na rua Barata Ribeiro n. 301, Copacabana.

40$000

ALUGAM-SE bons commodos, com todas as commodidades hygienicas, e entrada independente; na rua do Senado n. 235.

45$000

ALUGAM-SE salas de frente, em centro de grande chacara, logar de 1ª ordem; na rua Barão do Bom Retiro n. 132.

50$000

ALUGA-SE um bom quarto, a rapazes decentes ou a casal sem filhos, na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

ALUGAM-SE magnificos aposentos a rapazes do commercio, ou casal sem filhos; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, e trata-se no n. 43, em frente, sobrado.

ALUGA-SE um quarto com janela, para rapazes do commercio, em casa de familia; na Avenida Mem de Sá n. 15.

55$000

ALUGA-SE uma arejada sala, com gaz, banheiro e entrada independente; em casa de familia, á rua do Cattete n. 204, sobrado; só se aluga a homem solteiro ou á casal sem filhos.

ALUGA-SE, a moços solteiros, um magnifico commodo em casa muito socegada, com esplendido banheiro e bonita vista; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma arejada sala, com gaz, banheiro e entrada independente; na rua do Cattete n. 204, sobrado; só se aluga a homem solteiro, casal sem filhos ou a senhora de idade.

60$000

ALUGA-SE um bom quarto de frente, para um moço; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGAM-SE sala e quarto, com cozinha e quintal, em casa de familia, a casal sem filhos ou senhoras sós; na rua Ypiranga n. 100, casa III.

ALUGA-SE, um bom quarto, em casa de um casal sem filhos, a um casal, tambem sem filhos, a uma senhora só ou a um senhor, decentes; na rua Gustavo Sampaio n. 74, Leme.

70$000

ALUGA-SE uma casa, em Santa Thereza, na ladeira do Castro n. 205, tendo dois quartos, uma sala, cozinha e mais commodidades; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma optima sala, a cavalheiros; na praça dos Arcos numero 133, sobrado.

80$000

ALUGA-SE uma alcova e sala de frente, entrada independente, illuminação electrica, em casa de familia sem outros inquilinos, a uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; á rua do Cattete n. 254, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, á rua da Lapa, para um casal ou dois moços; trata-se na praia da Lapa n. 74

ALUGA-SE uma sala de frente com tres sacadas, para rapazes do commercio, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGA-SE uma sala de frente; á pessoa de tratamento; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a pessoas do commercio; na rua Dezenove de Fevereiro n. 134.

ALUGA-SE uma boa sala, em casa de um casal sem filhos, a outro casal, tambem sem filhos, a uma senhora ou a um cavalheiro de respeito; na rua Gustavo Sampaio n. 74, Leme.

90$000

ALUGA-SE o predio com dois quartos, sala, despensa, cozinha, e quintal; na rua Avila n. 41; bonds da Alegria, e trata-se no mesmo, com o encarregado.

100$000

ALUGAM-SE, pelo preço acima, cada uma das duas casas novas da rua do Rocha ns. 63 e 63 A tendo cada uma duas salas, quatro quartos, cozinha, quintal e banheiro; ainda não foram habitadas; as chaves estão no n. 61, onde se informa; trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete.

ALUGA-SE uma casa, com esplendidas accommodações para familia; na rua Monte Alegre n. 165.

ALUGAM-SE, em casa de familia de todo respeito, tres aposentos, prestando-se para uma familia que não traga crianças, tendo bonds de 100 réis á porta; trata-se na rua Haddock Lobo n. 463, largo da Segunda-feira.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto de frente, com asseio, conforto e hygiene, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE uma sala; na avenida Gomes Freire n. 120, moderno.

107$0000

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos e duas salas; na rua Ignacio Goulart n. 168, estação do Sampaio.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua da Caixa d'Agua n. 48; as chaves estão no n. 46, e trata-se na Avenida Central ns. 93 a 97.

ALUGAM-SE as casas da rua da Caixa d'Agua ns. 48 e 52; as chaves estão no n. 46 e trata-se na Avenida Central ns. 93 a 97.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua da Caixa d'Agua n. 44; as chaves estão no n. 46, e trata-se na Avenida Central ns. 93 a 97.

ALUGA-SE a casa da nova avenida da rua Campo Alegre n. 98, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, gaz, agua e área.

ALUGA-SE uma casa, estylo americano, bom logar, recebendo os magnificos ares da Tijuca, com quatro quartos, duas salas, saleta, lavatorio, tanque, chuveiro, gaz e regular terreno, tendo duas entradas, uma pela rua dos Araujos e outra pela travessa do mesmo nome n. 17, na Fabrica das Chitas; trata-se na mesma, até ás 4 horas.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, em casa de familia; na rua das Marrecas n. 36.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, em casa, de familia; na rua das Marrecas n. 36.

ALUGA-SE um bom predio, na rua João Caetano n. 38, perto da rua Senador Euzebio; as chaves estão no n. 45 e trata-se na rua Sete de Setembro n. 115, tinturaria Leão.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma excellente sala de frente; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGAM-SE, em casa de familia de tratamento, bons commodos a moços de todo respeito; na rua do Riachuelo n. 101, moderno.

122$000

ALUGAM-SE casas, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia.

ALUGAM-SE casas, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se na mesma rua numero 15.

132$000

ALUGA-SE, para deposito ou officina, o armazem da travessa das Partilhas n. 94; as chaves estão no mesmo, onde se trata.

ALUGA-SE o predio reconstruido de novo, com armazem, para qualquer negocio, tendo commodos para morada; na rua da Alegria n. 92, esquina da rua Bella de S. João; trata-se com o proprietario; na ladeira de Santa Thereza n. 128.

ALUGA-SE uma casa, com grande chacara, no Engenho Novo, á rua Madre de Deus n. 27; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE o magnifico 2º pavimento do predio da rua Coronel Pedro Alves n. 377, com tres quartos, duas salas, terraço e luz electrica; as chaves estão no 1º pavimento, e trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

ALUGA-SE a casa á rua General Polydoro n. 91, para familia de tratamento; as chaves estão no n. 8.

150$000

ALUGA-SE a casa, para pequena familia, da rua Fonseca Guimarães n. 21, Santa Thereza.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, de 100$ até o preço acima; na rua do Aqueducto n. 585, casa de familia, Santa Thereza.

160$000

ALUGA-SE uma boa casa, á rua D. Luiza n. 147; as chaves são encontradas no n. 145.

172$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Oito de Dezembro n. 139, tendo quatro quartos, duas salas e porão habitavel; as chaves estão no n. 125, venda, e trata-se na rua da Alfandega n. 52, 2º andar.

ALUGA-SE a boa casa da rua Oito de Dezembro n. 139, tendo quatro quartos, duas salas, e porão habitavel; as chaves estão no n. 125, venda, e trata-se na rua da Alfandega n. 55, 2º andar.

180$0000

ALUGA-SE o predio novo da rua Itapirú n. 254, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel; trata-se em frente.

190$000

ALUGA-SE a excellente casa da rua Delphim n. 82, com duas salas, tres quartos, boa cozinha, banheiro e luz electrica; trata-se no local.

200$000

ALUGA-SE o grande predio assobradado da rua Zeferino n. 143, proximo á estação de Todos os Santos, com bond á porta, jardim e quintal; está aberto diariamente e trata-se com o proprietario, na rua da Misericordia n. 66, das 5 ás 6 horas da tarde, ou pela manhã, até 11 horas.

ALUGA-SE uma casa, na rua Bento Lisboa n. 3, Cattete; trata-se na venda.

235$000

ALUGA-SE o predio á rua Marquez de Abrantes n. 205, sobrado; as chaves estão no n. 205, loja.

285$000

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Marquez de Abrantes n. 201, sobrado, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no n. 205, loja.

300$000

ALUGA-SE, por alguns mezes, uma casa com alguma mobilia, na rua Silveira Martins, perto do mar; trata-se á rua do Cattete n. 335, ou na leiteria Palmyra, de 1 ás 3 horas.

ALUGAM-SE a chacara e predio n. 19, da rua Indiana, Aguas Ferreas; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua Conde Bomfim n. 472, fazendo contracto faz-se differença no aluguel.

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua do Rezende n. 58, com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, tanque e terraço; as chaves estão no armazem em frente, e trata-se na travessa de São Francisco de Paula n. 38, fabrica de luvas.

350$000

ALUGAM-SE a grande chacara da rua Marqueza de S. Vicente n. 133, com grande casa, acabada de ser pintada, tendo sala de visitas e de jantar, sete dormitorios com janelas, cozinha, copa, despensa, banheiro, e apparelho sanitario; trata-se na mesma rua n. 191, moderno, com o Sr. Pinto.

ALUGAM-SE bons commodos, a moços solteiros e a empregados no commercio, com ou sem mobilia; na rua D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria.

ALUGA-SE por 200$ um bom armazem, acabado de construir; na rua Senhor dos Passos n. 10, as chaves no n. 9, e trata-se no largo do Rio Comprido n. 1, com Porfirio Gonçalves.

ALUGAM-SE, uma esplendida sala, quartos de frente, com ou sem mobilia, com boa pensão, diaria de 5$ a 7$, conforme o commodo, com asseio, conforto e hygiene, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGAM-SE magnificos aposentos com pensão, a familias e cavalheiros, em lindo palacete, com enorme parque, jardim e chacara; logar muito aprazivel para o verão. Cozinha de primeira ordem, onde se observa o maximo asseio. Rua Carvalho de Sá n. 66, Laranjeiras.

ALUGAM-SE cadeiras novas austriacas, para banquetes e festas; na rua do Carmo n. 57.

ALUGA-SE parte da casa, com mobilia ou sem ella; na rua D. Maria Romana n. 15.

PRECISA-SE de uma criada que saiba lavar e engommar, em casa de familia; rua Marillo n. 18, Igrejinha, Copacabana.

PRECISA-SE de uma criada, para cozinhar, de forno e fogão, que seja limpa no serviço, pagam-se 50$; trata-se na rua Jockey Club n. 362, estação de S. Francisco Xavier.

VENDE-SE, por 2:300$, a excellente casa da rua Margarida de Andrade n. 55, estação da Piedade; trata-se á rua D. Maria n. 97, Aldeia Campista.

VENDE-SE ou aluga-se o grande predio n. 32 da rua Provincial, em Therezopolis; as chaves, com o Sr. Moreira, em Therezopolis; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 472.

PODE-SE falar, em seis mezes, francez, pelo systema do conhecido professor Alphonse Levy; 10$ mensaes, tres vezes por semana, de data a data. — 56, Rua Senador Dantas, n. 56, 1º andar.

TRASPASSA-SE um bom negocio de seccos e molhados, depende de pouco capital, é negocio decidido, o motivo se explicará ao pretendente. Trata-se com o Sr. Parente, na rua da Uruguayana n. 84.

IMPOTENCIA— Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua da Harmonia n. 38.

PERDEU-SE a apolice de 1:000$, n. 461 248 uniformizada, juro de 5 % ao anno.

PIANO ERHAR, quasi novo, com banco e estrado, vende-se por 600$; na rua Ypiranga n. 100, sobrado, numero III.

FLAUTA BOHEN e com flautim— Vende-se; na rua Angelica n. 24, Meyer.

Dinheiro dá-se sob hypothecas e alugueis de predios, mesmo que sejam dotaes, de orphãos, usofruto, que precisem de obras ou pagar impostos atrazados, heranças, inventarios, apolices, acções de bancos e companhias, com o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120 sobrado, esquina da Avenida.

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NAO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

NOVA MEDICAÇÃO DA

PRISÃO de VENTRE

y das doenças que d'ella resultam pelas PILULAS de

APHODINE DAVID

purgante não drastico, não tendo os inconvenientes dos purgantes salinos: *Aloes, Escamonea, Jalapa, Sene, etc.* com cujo uso a prisão de ventre não tarda em tornar-se mais pertinaz.

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Pode prolongar-se sem inconveniente o seu uso até que se restabeleçam normalmente as funcções.

Dr. C. DAVID RABOT, Pharmaceutico em COURBEVOIE, cerca de Paris

Rio-de-Janeiro: ANDRÉ de OLIVEIRA, 11, rua Sete de Setembro

AUTOS PERDIDOS

No bond do Engenho de Dentro, que partiu do largo da Carioca ás 7 horas da manhã, foram esquecidos uns autos de executivo hypothecario que corre pela 13ª pretoria, juntamente com uma trena. Pede-se a quem os tiver encontrado o favor de os entregar á rua da Constituição n. 45, sobrado, ao solicitador Rocha Leão, que será gratificado.

LEILÃO DE PENHORES

7 de novembro

DIAS & MOYSÉS

RUA BARBARA DE ALVARENGA, 2

(Antiga Leopoldina)

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

LEILÃO DE PENHORES

Em 8 do corrente

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

13, TRAVESSA DO ROSARIO, 13

JOIAS

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING

CURA RADICAL DA

GONORRHÉA

A' VENDA

nas principaes pharmacias e drogarias

Preço 3$000

Depositario: Casa Standard

93 OUVIDOR 95

RIO

Não se deve morrer mais pela ARTERIO-ESCLEROSE

a Arterio-Esclerose faz mais victimas do que o Cancer ou a Tuberculose

A ARTERIO-ESCLEROSE

é a obstrucção dos tubos ou vasos que distribuem o sangue no corpo humano.

EVITAL-A MELHORAL-A CURAL-A!

A Arterio-Esclerose pode atacar-se ao systema nervoso, central ou peripherico, ao coração, aos pulmões, ao estomago, aos intestinos, aos rins.

Pode acommetter em qualquer idade.

Esta doença, propriamente dita do systema sanguineo, pode declarar-se depois de molestias infectuosas, taes como:

Escarlatina, Rheumatismo agudo, Febre typhoide, Paludismo, Gotta, Rheumatismo chronico, Catarrho pulmonar, Variola, Rheumatismo articular.

Ataca principalmente as pessôas impregnadas de manchas constitucionaes, n'aquelles cujos paes são gottosos ou rheumaticos.

A Arterio-Esclerose pode dar uma forma particular de Asthma com respiração difficil, palpitações e ataques de bronchite tenaz.

Affecta a forma gastro-intestinal, manifestando-se por caimbras do estomago acompanhando muitas vezes uma diarrhea viscosa.

Observando-se por si-mesmo, V. saberá discernir se não está sujeito aos symptomas seguintes, precursores da Arterio Esclerose:

Não sente os seus dedos como entorpecidos? Nota ás vezes manchas da pelle na cara? Tem palpitações durante a noite? Sente pulsações frequentes na cabeça? As suas fontes pulsam tambem? Experimenta zunidos nos ouvidos? Deita ás vezes sangue pelo nariz? Faz-lhe algumas vezes falta a sua memoria? Está enfraquecida? Está sujeito a comichões ou a caimbras, seja nos braços, seja nas pernas?

Se V. estiver cançado depois das refeições, Se tiver oppressão quando andar, Se, ao subir as escadas, falta-lhe a respiração, Se experimentar perturbações na região do coração, Se se congestiona facilmente, congestão que se manifesta seja por pesadez de cabeça, vertigens ou desmaios, incommodos, pallidez acompanhada de suores frios, Se tiver perturbações na vista, tendo como moscas diante dos olhos, Se tiver o andar incerto,

E' porque os seus vasos estão alterados

A Arterio-Esclerose o espreita e muitas vezes a morte subita é o ultimo periodo d'esta doença insidiosa.

Não hesite, tome immediatamente as

Pilulas de Asclerine

Todos os mezes durante 10 dias, 4 pilulas por dia, 2 depois de cada refeição.

A Asclerine é um producto conscienciosamente preparado e escrupulosamente dosado que dá um resultado therapeutico seguro não alterando em nada a saude geral.

LABORATORIO e DEPOSITO GERAL:

PRIOU, MENETRIER & Cie

34, Rue des Francs-Bourgeois — PARIS

Exija-se a marca "ASCLERINE".

(Guarde preciosamente estas linhas, leia-as muitas vezes... a sua saude depende d'isso.)

— DEPOSITARIO NO RIO-DE-JANEIRO:

ANDRÉ de OLIVEIRA, 11, Rua 7 de Setembro

Lições de mathematica

Professor com grande pratica de ensino garante preparar em tres mezes alumnos para o exame de admissão ás escolas superiores.

Informação: rua Primeiro de Março n. 106.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

35 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

DEPOIS DE AMANHÃ

219 — 7ª

30:000$000 Por 2$400

SABBADO, 4 DE NOVEMBRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

226 4ª

100:000$000 por 4$ em quintos

SABBADO, 23 DE DEZEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

229 — 1ª

500:000$000

Por 34$ em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

O mais activo, o mais agradavel e o menos irritante dos tonicos. **VINHO ECALLE** Approvado pela Directoria Geral da Saúde Publica do Rio de Janeiro.

KOLA-COCA — Tonico e Reconstituinte.

ANEMIA, CHLOROSE, CONVALESCENÇAS, DOENÇAS do CORAÇÃO, CANÇAÇO por EXCESSO de TRABALHO, FEBRES

Doctor H. ECALLE, Pharmaceutico de 1ª Classe, 38, Rue du Bac, Paris.

Unico Concessionario para o Brazil: Emile DELOUCHE, 16, Rue Bleue, Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlin

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga, agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

FABRICA BRAZIL

LIQUIDAÇÃO UNICA

A'S EXMAS. FAMILIAS

Grandes saldos de bluzas, corpinhos e saias

119 AVENIDA PASSOS 119

RIO DE JANEIRO

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

CAMINHÕES E ANIMAES

Vendem-se 8 caminhões e jogos de arreios, tudo em perfeito estado de conservação e 33 animaes novos.

Para ver e tratar, na rua da Gamboa n. 1, Moinho Inglez.

O MELHOR e o mais recommendado dos PURGANTES

PILULAS H. BOSREDON

DE ORLÉANS

Pilulas vegetaes depurativas, laxativas, contra a Prisão de Ventre, as Dôres de Cabeça (*Congestões*) os Embaraços do Figado, o Excesso de Bilis e as Glarias.

Exigir o nome: H. Bosredon gravado em cada Pilula.

Paris, Phie GIGON, 7, Rue Coq-Héron, e todas Phies

TANQUES PARA AGUA

Vendem-se tanques de ferro para agua, das seguintes capacidades:

3 de 21 toneladas
2 de 26 »
1 de 24 »
1 de 20 »

Para ver e tratar, na rua da Gamboa n. 1, Moinho Inglez.

MARQUEZ DE VILLEDOR

Depois de sair da escola de São Cyro, como official de cavallaria, o marquez de Villedor esteve na guerra de 1870. Ferido em Reichshoffen, condecorado em Tunisia, seguiu logo depois para o Tonkim. Mas nesse clima tão insalubre elle apanhou febres, como muitos outros, que o obrigaram a voltar para a França. Como sua saude não se restabelecia, deu sua demissão e retirou-se para o seu castello de Villedor, na Touraine.

Apesar do ar puro e fortalecedor dessa tão favorecida região, o marquez de Villedor não pôde recuperar sua florescente saude dos dias passados. Leiam o que elle escrevia á sua irmã:

"Ah! Já não sou mais o valente official de outr'ora, sempre prompto a montar a cavallo e a correr ao combate. Fiquei palido e amarelo

MARQUEZ DE VILLEDOR

O interior de minhas palpebras está tão branco que me dá sérias inquietações. Tenho grande fastio e canso-me por um nada. Não tenho animo para nada, nem gosto para coisa alguma e estou sem forças."

Passadas algumas semanas escrevia elle:

"Vou cada vez a peior. O estomago já não digere mais nada, nem mesmo as comidas de que tanto gostava. Desde pela manhã as dores de cabeça não me deixam, parece-me que ella está vasia; o que não é para admirar, pois ha já tempos que não posso mais dormir. Ora, nestas condições, comprehendes que tenho o espirito cheio de idéas negras. Pelo que vejo não hei de durar muito tempo."

Elle enganava-se. Um medico vindo de Paris receitou ao marquez vinho de Quinium Labarraque, para tomar na dóse de um calice, dos de licor, depois de cada refeição. E quaes não foram a admiração e o contentamento do doente vendo mudar em pouco tempo o seu estado.

"Quatro ou cinco dias depois do começo do tratamento, escreve elle, já começava a digerir melhor e a tomar gosto pela comida. O somno voltou pouco a pouco e com elle voltaram as forças e a alegria. As dores de cabeça desappareceram como por encanto. Vinte dias depois do começo do tratamento estava completamente restabelecido. E eu, que podia apenas passear só no meu quarto, recomeçava alegre a montar a cavallo e a ir á caça. Ha tres annos que estou curado, nunca tive nenhuma recaida, nenhum accommettimento da doença que quiz acabar commigo — MARQUEZ DE VILLEDOR."

O uso do Quinium Labarraque, na dóse de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, em pouco tempo, as forças dos doentes mais esfalfados, e para curar com certeza e sem abalo as molestias de languidez e de anemia por mais antigas e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

A' vista das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego de Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula deste preparado, rarissima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico mereceu tão alta approvação.

Eis porque as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos cansados pelo rapido crescimento, as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela idade e os anemicos, devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado aos convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frére, rue Jacob n. 19, em Paris.

P. S.— O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo; mas é bom lembrar que a quina é muito amarga só por si; eis por que o amargor do vinho de quinium é a melhor garantia da sua riqueza de quina e, por consequencia, de sua efficacia. 3

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL (RIO)

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

FOLHETIM 136

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

LXXIX

O florentino julgara que o duque o conduzia ao Louvre.

Não succedeu, porém, assim; em vez de tomar o caminho da Cité e da ponte do Change, Crillon dirigiu-se para a margem esquerda do Senna.

— Onde vamos?—perguntou René, sempre sem desconfiança.

— Venha commigo.

O duque pronunciou aquellas palavras com um tom secco que não admittia replica.

René curvou a cabeça e seguiu-o.

Crillon foi direito á rua de Santo André dos Arcos, voltando, de vez em quando, a cabeça, para se certificar de que René o seguia. Quando chegou ali, parou diante da porta de uma casa velha, cujas janelas eram guarnecidas de grossos varões de ferro.

Depois, bateu tres pancadas com o cabo da adaga.

Ao ruido, abriu-se uma janela, e uma voz, em que havia um profundo accento meridional, perguntou:

— Quem é?

— Eu — respondeu Crillon.

A janela tornou a fechar-se.

Crillon e René esperaram approximadamente tres minutos até que se abriu a porta.

Então, o florentino e o duque acharam-se em presença de um homem baixo, reforçado, de hombros largos, de physionomia accentuada e cheia de intelligencia, de olhar ardente e profundo como o de um mancebo, apesar de que os cabellos, já grisalhos, attestavam que passava dos cincoenta.

Aquelle personagem, que tinha um candieiro na mão, vestia um gibão de soldado e era, nem mais nem menos, do que mestre Honoré-Timoléon-Onésime-Fangas, escudeiro do duque de Crillon.

Fangas, afastando-se, deixou ver a René um vestibulo vasto e sombrio.

— Entre, Sr. René — disse o duque.

E empurrou, pelos hombros, o perfumista.

Depois, olhou para Fangas e disse-lhe:

— Trago-te um prisioneiro, pelo qual me vai responder a tua cabeça.

A' palavra prisioneiro, René soltou um grito de terror, recuou um passo e quiz fugir.

Mas já o duque tinha fechado a pesada porta chapeada e dizia para o florentino:

— Encontrarei sósinho sua filha, esteja descansado. Pelo que lhe diz respeito, póde renunciar a ver tão cedo o Louvre e a rainha Catharina.

O olhar de Crillon e a sua voz tranquila e firme provavam á evidencia a René que o duque não gracejava.

René comprehendeu que estava á mercê de Crillon e dominou-o de novo o terror.

LXXX

—Alumia-nos—disse Crillon a mestre Honoré-Timoleon-Fangas, seu escudeiro.

René parecia immovel e lançava em torno de si um olhar desvairado.

— Meu caro Sr. René — disse o duque — deve saber que, quando me constituo carcereiro, não me escapam facilmente. Por conseguinte, siga-me de boa vontade.

— Mas, Sr. duque — murmurou o florentino — isto é... uma traição...

— Hein? — disse o duque com altivez.

Fangas voltou-se e fixou em René o seu olhar ardente, dizendo:

—Tu estás doido e archidoido, mestre perfumista. Fica sabendo que, se o Sr. duque tivesse de atraiçoar alguem, atravessaria firme o corpo com a espada.

— Comtudo...

—Comtudo, mestre velhaco — disse o duque—digno-me explicar-me comtigo.

— Ah! — suspirou René.

— Quando entrei na tua loja — proseguiu Crillon — tinha a intenção de te prender violentamente.

— Prender-me!—exclamou René

— Para te conduzir aqui.

— Mas — disse o florentino, mais palido do que a morte — de que me accusam mais?

— De coisa alguma.

— Então... para que me prendem?...

— Logo t'o direi.

— René procurava crer ainda que o duque pretendia unicamente mystifical-o.

O duque, porém, continuou:

— Vi-te angustiado com o desapparecimento de tua filha, e então, como no fundo sou um bom homem promitti-te empregar todos os meus esforços para a encontrar. A minha palavra é mais sagrada do que as garatujas de um tabellião, e farei tudo quanto estiver em meu poder. Mas como não preciso de ti para essa tarefa, vaes ficar aqui.

Emquanto falava, o duque fizera um signal a Fangas.

O escudeiro provençal apoderara-se do braço de René e fazia-o subir os degráos de pedra da escada.

Quando chegou ao primeiro andar, abriu uma porta, e empurrou René para um aposento vasto e frio cujas janelas eram guarnecidas, além dos varões de ferro exteriores, por umas portas interiores de carvalho massiço fechadas solidamente a cadeado.

Um leito e duas cadeiras compunham toda a mobilia do aposento que mais parecia uma prisão.

Era o quarto de Fangas.

— Aqui está o seu domicilio provisorio, mestre René, disse o duque.

— Mas, meu senhor, balbuciou o florentino, estou condemnado a permanecer aqui por muito tempo?

— Talvez.

— Mas afinal, por que razão me conserva prisioneiro?

— Cá tenho as minhas razões...

— Se o offendi, perdôe-me...

E René, que era tão cobarde como cruel, lançou-se-lhe outra vez aos pés.

— Patife! respondeu o duque com desprezo, não me dou ao trabalho de vingar as minhas proprias offensas. Socega, nunca te fiz a honra de te considerar meu inimigo.

— Nesse caso, meu senhor... supplicou ainda René, qual é sua intenção?

— Não tenho que te dar contas.

Em seguida Crillon olhou para Fangas e disse:

— A tua cabeça responde-me por este homem.

— O Sr. duque póde dormir descansado, respondeu Fangas.

— Não, pelo menos esta noite. Tenho muito que fazer na côrte dos Milagres.

René, que permanecia immovel no meio da sua nova prisão, com os olhos baixos, e numa attitude consternada, estremeceu e ergueu vivamente a cabeça.

— Bem vês que sou homem de palavra, disse o duque. Vou tratar de descobrir a tua filha. Boa noite!

E o duque saiu, deixando o florentino René entregue a Fangas, o escudeiro.

— Vamos, Sr. René, disse aquelle, convido-o a que se deite. E' este o seu quarto.

René, o homem das traições, esperava sempre encontrar almas tão corrompidas como a delle.

Achando-se só, face a face com o escudeiro, teve a idéa de o seduzir.

— Meu caro Sr. Fangas, disse elle, estou muito inquieto sobre a sorte de minha filha para que me seja possivel dormir...

— Quer um livro? perguntou o escudeiro que era homem cortez.

— Preferia conversar.

— Pois conversemos.

— Diga-me, o Sr. duque prohibiu-lhe que me désse de comer e de beber?

— Certamente que não. Tem fome?

— Tenho sede.

— Pois bem, disse o escudeiro, vou buscar uma garrafa de vinho velho, moscatel de Villeneuve-les-Avignon, onde o Sr. de Crillon tem as suas vinhas.

— Traga dois copos, disse René.

— Era escusado dizel-o.

Fangas era um escudeiro muito condescendente, e recusava poucas vezes despejar uma garrafa, mas nem por isso deixava de ser um carcereiro muito severo, porque teve cuidado de fechar a porta por fóra.

A porta era solida, espessa e chapeada, René nem sequer lhe passou pela idéa ir abanal-a.

E depois Fangas voltou dahi a uns dez minutos.

Em vez de uma simples garrafa trazia uma grande bilha de barro, cuja rolha estava cuidadosamente untada de pez.

— O Sr. Crillon, disse elle, tem melhor vinho que o rei.

— E' muito possivel, replicou o florentino, que queria ser agradavel a Fangas.

Aquelle poz a bilha e os dois copos em cima da mesa, e disse para René:

— O senhor não tem somno, eu tambem não. Estava dormindo quando o Sr. de Crillon chegou. Agora que estou acordado, sou homem capaz de ver apparecer a estrella d'alva.

Em seguida desrolhou a bilha, e encheu o copo de René.

— Safa! exclamou elle, levando o copo á boca, é na realidade um excellente vinho!

— Não lhe dizia?

— Duvido que o rei tenha tão bom.

— E' porque o rei de França tem más vinhas, respondeu Fangas com o seu orgulho provençal.

—O duque é muito rico? perguntou René com um ar ingenuo.

— Assim, assim...

— Pois olhe, quando se tem um vinho destes...

— E' vinho de Villeneuve, Sr. René.

Fangas julgou que aquella resposta devia bastar ao florentino. Fangas enganava-se, e René tinha as suas razões para voltar a falar na fortuna do duque.

(Continúa.)

AS PILULAS PURGATIVAS LE ROY DEVEM A SUA FAMA A SUA ACÇÃO ESPECIAL SOBRE O SANGUE E A BILIS

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS
— DE —
MLLE. ELISA DE GOUVEIA
120, RUA DO HOSPICIO, 120
(Em frente á praça Gonçalves Dias)

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL.......... 10.000:000$000 | Capital realizado....... 5.000:000$000
FUNDO DE RESERVA.......... 5.026:890$960

MATRIZ: PORTO ALEGRE — FILIAES E AGENCIAS nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA 21

DEPOSITOS POPULARES — CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Autorizado por decreto n. 7.785, de 31 de dezembro de 1909, do governo federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50$000 co no deposito inicial minimo, até 5:000$000, abonando o juro de 4 1|2 % ao anno, capitalizado nos dias de junho e dezembro.

Os depositantes poderão retirar até um conto de réis semanalmente, sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas ou depositos menores de 20$000.

LAMPADAS

Lampadas electricas, economicas, para corrente da Light, motores triphasicos e monophasicos, material electrico em geral, encontram-se na CASA DE JOÃO RAMOS & C.

RUA DE S. PEDRO N. 124
Telephone 424

Revolvers Galand
Escopetas
Carabinas Galand
Armas de alta precisión
GRAN PREMIO Expon Unival de LIEGE
Hállanse en casa de todos armeros
Pedir la Guia-Tarifa
GALAND
Armero-Fabricante, *PARIS*

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.°
Rua do Rosario n. 156
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

NEVRALGIAS ENXAQUECAS
e todas Molestias Nervosas
Cura certa pelas PILULAS ANTINEVRALGICAS DO D^r CRONIER
PARIS, 75, rue La Boétie e todas Farmacias

Miranda & Affonso

Completo sortimento de moveis, tapeçaria e colchoaria, a preços razoaveis. Rua Julio Cesar n. 57, antiga do Carmo.

LEILÃO DE PENHORES

a 10 de novembro

ROCHA & FARRULLA

179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179

Avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão.

TEREIS os DENTES ALVOS,
o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os **DENTIFRICIOS CARMÉINE**
G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, Paris.

FINADOS

A CASA TROTTE

Tem a honra de participar a seus freguezes, que recebemos da Europa a alta novidade em coroas e palmas de bronze, trabalho artistico.

RUA DO PASSEIO NS. 60 e 62

TAPEÇARIAS

Stores-cortinas e cortinados

Habeis armadores para qualquer instalação

CASA RAUNIER

OUVIDOR 172 — TELEPH. 760

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE — Quarta-feira, 1 — HOJE

Unico successo do dia!!

Imponente espectaculo da moda

no qual se fará representar na 2ª parte do programma a esplendida e applaudida farça fantastica, de grande successo, em prologo, tres actos e uma apotheose:

O COLLAR PERDIDO

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, musica de I. DE ALMEIDA

Na 2ª parte do programma serão executados excellentes actos EQUESTRE, GYMNASTICO, ACROBACIA, CONTORCIONISMO e excellentes entradas comicas, pelos applaudidos excentricos Juan Cardona e Guilherme Carlos.

Amanhã — DESCANSO

Brevemente — Grande estréa do applaudido tony SANAHUJA.

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 | **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor Antonio Serra
Regente da orchestra maestro Francisco Nunes

HOJE — HOJE

41ª, 42ª, e 43ª representações da grande e espectaculosa revista de costumes nacionaes em tres actos, sete quadros e uma apotheose, original do pranteado escriptor Dr. Moreira Sampaio, arreglo de **Antonio Quintiliano**

RIO NU'

Tomam parte os artistas: Pepa Ruiz (papeis de sua creação), Julieta Pinto, Carmen Ruiz, Dina Ferreira, Celeste Mattos, Mathilde Costa, Brandão (papel de sua creação), Machado (careca), Franklin Rocha, Angelo Vettori, Luiz Rocha, Eduardo Arouca e F. de Souza.

Mise en scène do actor **Antonio Serra.**

Titulos dos quadros — O RIO ACORDA — AO BANHO! — O RIO DIVERTE-SE... — FORA O ANGU'... — TUDO JOGA... — O RIO NU'... — VIVA TERRA!! — Apotheose ao sol com 400 lampadas electricas!...

Successo NUNCA VISTO nos theatros do Rio de Janeiro — Scenarios de E. Silva, A. Lazary e J. Santos — Machinismos do reputado artista ANYSIO FERNANDES

Guarda-roupa completamente novo da CASA STORINO — Adereços de JOAQUIM COSTA.

CORPO DE COROS AUGMENTADO — Todos ao RIO BRANCO

Attenção — As crianças, occupando logar, pagam entrada — Sessões ás 7.30, 8.30 e 10.20 — Amanhã e todas as noites — **RIO NU'** — ATTENÇÃO: a empreza não se responsabiliza pelos bilhetes vendidos fóra da bilheteria.

A seguir — **O sobrinho da abbadessa** — Brevemente CAPITAL FEDERAL, pelos seus legitimos creadores.

CINEMA

AVENIDA

MATINÉE — **HOJE** — SOIRÉE
GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO
SO' DE SOBERBOS FILMS AMERICANOS

A ULTIMA GOTA D'AGUA

Colonização do deserto
Drama americano de conf angedora emoção
BIOGRAPH — Nova York

Batalha naval de Santiago de Cuba — Destruição da esquadra hespanhola pelos navios americanos, em 3 de julho de 1898 — EDISON, Nova York.

A filha adoptiva — Curioso film de costumes — VITAGRAPH, Nova York.

Alma em lethargo — Delicioso episodio sentimental — BIOGRAPH, Nova York.

A formosa dactylographa — Lindissima comedia americana — VITAGRAPH, Nova York.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

Companhia **Christiano de Souza**, da qual fazem parte os artistas **Maria Falcão** e **Ferreira de Souza.**

HOJE Quarta-feira, 1 **HOJE**

3 SESSÕES 3

A's 7 1|2, 8.50 e 10.20

O vaudeville com musica

O HOMEM DAS BARBAS

Em ensaio

SHERLOCK

Amanhã — **Descanso**

THEATRO CARLOS GOMES — Rua Luiz Gama — Empreza Paschoal Segreto

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas. Direcção scenica do actor LEONARDO. Maestro director da orchestra: B. MUSSURUNGA.

HOJE Quarta-feira, 1 de novembro **HOJE**

TRES ESPECTACULOS: ás 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

4ª, 5ª e 6ª representações da deliciosa opereta em tres actos musica de FRANZ LEHAR

CONDE DE LUXEMBURGO

Angela Didier..........	MATHILDE CEBALLOS
Julieta Wermont..........	ANNITA CAMPILLI
Renato, conde de Luxemburgo..........	A. Benecchi
Armando Brissarel..........	João Ayres

DISCIPLINADO CORPO DE ENSEMBLISTAS

A adaptação desta peça é absolutamente differente das que têm sido apresentadas nesta capital.

O luxuoso guarda-roupa é da acreditada casa VENTURA.

PREÇOS DE CINEMA

Amanhã não haverá espectaculo, funccionando apenas o cinema, com programma sacro. Sexta-feira — **O conde de Luxemburgo.**

CINEMA PATHE'

Empreza ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE SUCCESSO **HOJE**

NOTRE-DAME DE PARIS

Sensacional drama colorido, com 1.000 metros, extrahido da obra prima do immortal Victor Hugo

Completam o programma

O PATHÉ JORNAL

VISITA AO CONVENTO DA AJUDA

PRINCE BOTICARIO

POLYTHEAMA

A' rua Visconde de Itaúna
Empreza proprietaria, E. Victorino & C.

SEXTA-FEIRA, 3
A primeira representação da opereta em tres actos, de Franz Lehar, arranjo de Eduardo Rivas
Amores de Jupiter

Cadeiras, 2$000.
Archibancadas, 1$000.

Os bilhetes reservados nas primeiras seis filas custam mais 1$ e estão á venda no *Jornal do Brazil.*

Empreza Paschoal Segreto | **CINEMA THEATRO S. JOSE'** | 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSE' NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE — Quarta-feira, 1 de novembro — **HOJE**

Espectaculos familiares por sessões

Tres sessões: A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

Que linda musica!

Fados, canções, etc.

Sublime desgarrada no final do ultimo acto.

Grande successo de **Pepa Delgado, Laura Godinho** e **Alfredo Silva,** nos principaes papeis.

Exito absoluto!

46ª, 47ª e 48ª representações da engraçadissima opereta de costumes, em tres actos, de Ozorio Duque Estrada, musica da maestrina FRANCISCA GONZAGA

MANOBRAS DO AMOR

Successo de gargalhada de principio ao fim.

Disciplinado corpo de ensemblistas

PREÇOS DE CINEMA

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, com cando sempre por sessões cinematographicas, com PROGRAMMA NOVO e variado. Preços de cinema.

A seguir — **MIMI BILONTRA**, adaptação de Alvarenga Fonseca.

AMANHÃ não haverá espectaculo, funccionando apenas o cinema com programma sacro — SEXTA-FEIRA: **Grandioso festival do meio centenario.**

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto — Companhia Lucilia Peres

HOJE — 1 DE NOVEMBRO — HOJE

ESPECTACULOS FAMILIARES

2 SESSÕES 2 — A's 7 1|2 e 9 1|4

Ultimas representações da engraçadissima comedia, de ARTHUR AZEVEDO e MOREIRA SAMPAIO

O GENRO DE MUITAS SOGRAS

Elvira.......... **LUCILIA PERES**

Tomam parte os artistas Luiza de Oliveira, Gabriella Montani, Joaquina Velez, Mathilde Carneiro, Ramos, Colás, Tavares, Marzullo e as

10 sogras! 10

Mise-en-scène de ALVARO PERES

SEXTA-FEIRA — Beneficio do actor **EDUARDO VIEIRA**, com espectaculo completo: **No Necroterio! Noite deliciosa! Elle, Ulli e o Lingua de fóra.**

SABBADO — 1ª representação da engraçadissima comedia em tres actos de E. SHEWALBACK: **A BISBILHOTEIRA.** A seguir a **FITA N. 6** (O CINEMATOGRAPHO).

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Empreza JULIO, PRAGANA & C.

53 E 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 E 55

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor ALMEIDA CRUZ — Regente da orchestra maestro COSTA JUNIOR

HOJE — A's 7, 8 1|2 e 10 horas da noite — **HOJE**

TRES ESPECTACULOS TRES

A opereta em tres actos

AMOR DE PRINCIPES

Letra de S. Schlesinger, musica de Eduardo Eysler — Adaptação extrahida do texto italiano por O. D. E. O papel de Ewaldo será cantado pelo tenor **Vivas** e a parte de Nathalia, pela applaudida 1ª tiple **Ismenia Mattos.** A musica foi caprichosamente ensaiada pelo popular maestro **Costa Junior**, que tambem se incumbiu da instrumentação da mimosa partitura.

Mise-en-scène de Almeida Cruz. Scenarios novos, sendo a 1ª e 2ª scenas de Jayme Silva e a 3ª de Chrispim do Amaral, montados sob a direcção do habil chefe machinista deste theatro Antonio Novelino. Installações electricas dirigidas pelo electricista Francisco de Oliveira. Mobiliarios novos e adequados.

PREÇOS DE CINEMA

AMANHÃ — **A vida, paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo.**

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro *CARLOS ALBERTO*

2 *Sessões*

A'S ARMAS!!

HOJE
Peça DE familias

PREÇOS DE CINEMA

Amanhã — DESCANSO — Amanhã
SEXTA-FEIRA — A grandiosa revista — A'S ARMAS!!

THEATRO RECREIO

Companhia do theatro Apollo de Lisboa

HOJE E TODAS AS NOITES HOJE

a *féerie* luso-brazileira, em tres actos, 12 quadros e tres deslumbrantes apotheoses

A CRISE DO AMOR

Tomam parte toda a companhia e o grande corpo de córos

O maior de todos os successos!

Graça sem pornographia!

A peça da moda!

Preços: Camarotes, 25$; cadeiras de 1ª classe e galerias nobres, 5$; cadeiras de 2ª, 3$; galerias numeradas, 2$; geraes, 1$000.

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

AMANHÃ e todas as noites A CRISE DO AMOR.

Sabbado 4 de novembro — A's 3 horas da tarde — 1ª conferencia do distincto official do exercito portuguez, redactor do "Supplemento do Seculo", de Lisboa, o laureado autor dramatico ANDRE' BRUN — Thema: AS CANÇÕES DA MINHA TERRA.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza M. Pinto — Telephone 1.937 — End. telegr. IDEAL

HOJE — Grandioso programma — HOJE

O maior successo da fabrica PATHÉ FRÈRES

NOTRE-DAME DE PARIS

Sensacional drama colorido de 1.000 metros, extraido da obra prima do immortal VICTOR HUGO.

Completam o programma OUTRAS NOVIDADES.